EMENDA LOBÃO

Votação ficou para hoje

A votação da proposta de emenda constitucional que restabelece as eleições diretas para governador, do deputado Edison Lobão, foi transferida para às 10 horas de hoje, pela presidência do Congresso Nacional, depois de quatro horas de discussão.

Por volta das 23 horas, minutos antes de se esgotar o tempo da sessão, os líderes dos quatro partidos oposicionistas encaminharam à mesa, requerimento de prorrogação dos trabalhos para que a emenda fosse votada ainda ontem. Submetido à votação nominal, o requerimento recebeu 194 votos favoráveis e nenhum contra: confirmou-se a inexistência em plenário dos 211 deputados, necessários para aprovar a matéria.

O presidente, senador Nilo Coelho, do PDS de Pernambuco, declarou encerrada a sessão e convocou outra para hoje, às 10 horas, para a votação, sob os protestos dos dirigentes oposicionistas. O deputado Freitas Nobre baseou-se no resultado da votação do requerimento para acusar o Governo de não querer as eleições diretas. O deputado Herbert Levy acusou o presidente da República de não cumprir os compromissos assumidos com os ex-arenistas em relação à sublegenda. A sessão terminou com o líder do PDS, Jarbas Passarinho, defendendo o general Figueiredo de haver assumido e não cumprido qualquer compromisso naquele episódio. O deputado Edison Lobão (PDS-MA) manifestava esperança de ver aprovada sua iniciativa, informando contar com o apoio de 20 parlamentares governistas. No plenário, o líder Jarbas Passarinho tentava convencer o senador Lomanto Júnior (PDS-BA), relator na Comissão Mista, a votar contra o substitutivo que ele próprio elaborou.

A sessão foi aberta às 19 horas com apenas cinco deputados do PDS presentes, e cerca de 30 pessoas, inclusive a mulher do autor da proposta, nas galerias. Depois de um rápido pinga-fogo, o primeiro a discutir a matéria foi o deputado Waldir Walter, que anunciou o voto favorável do PMDB como "uma questão de coerência" . Já o deputado Iram Saraiva (PMDB-GO) lembrou que seria aquela "a grande chance de o Governo provar que é favorável às eleições diretas".

Diário da Manhã

ANO I Nº 9 — Goiânia, sexta-feira, 21 de março de 1980 — Cr$ 10,00

AMAZÔNIA LEGAL

Figueiredo veta expansão

O sonho dos goianos em agregar à área da Amazônia Legal mais um pedaço de seu território desfez-se virtualmente ontem. O presidente Figueiredo disse, em Marabá, que é frontalmente contra o projeto do senador Lázaro Barbosa. "Se atender a esse pedido, acentuou, vou sofrer outras pressões e a Amazônia Legal acaba chegando ao Chui". Página 5

PROFESSORES







JOSÉ LUIZ SILVA

Portella ouve mas não decide

Os 800 professores goianos que ontem foram a Brasília entrevistar-se com os ministros da Educação e do Trabalho movimentaram a Esplanada dos Ministérios. Após terem sido recebidos por Murilo Macedo e Eduardo Portella, os professores foram em passeata ao Congresso Nacional, onde o senador Henrique Santillo deveria fazer um pronunciamento defendendo as reivindicações da categoria em greve. Mas as sessões haviam sido suspensas, pouco antes, em homenagem póstuma ao deputado Jamel Cecílio. Murilo Macedo disse que só mediaria a questão se os grevistas voltassem às aulas. Portella prometeu interceder pela reabertura do diálogo. *Página 9*

Dia 31, novas moedas

Embora as atuais cédulas continuem a circular normalmente, as novas moedas metálicas de 5 e 10 cruzeiros começarão a circular no próximo dia 31 de março, segundo informação liberada ontem pelo Banco Central. Informou-se ainda que, devido à mudança de sede da Casa da Moeda, foi adiado por tempo indeterminado o lançamento das cédulas de 20, 200 e 5.000 cruzeiros. Página 7

IRÃ

ONU descarta bloqueio

A ONU não aceita a idéia de um boicote dos EUA contra o Irã e espera ainda resolver a crise através de negociações. Enquanto isso, Khomeini consolida o seu prestígio depois da esmagadora vitória eleitoral. Página 13





Jamel Cecílio sepultado

Com o acompanhamento de grande multidão e das principais autoridades do Estado, o deputado Jamel Cecílio foi enterrado ontem em cerimônia comovente. Página 3

PORTO DE SANTOS

Ordem é reabrir

Mesmo com os trabalhadores portuários em greve — cerca de 12.500 — o porto de Santos terá que funcionar de qualquer maneira, ainda hoje. O capitão dos portos do Estado de São Paulo, Antônio Andrade, recebeu ordens de Brasília para que comece imediatamente a contratar pessoal para substituir os grevistas.

Os presidentes dos quatro sindicatos envolvidos na greve — dos operários portuários, dos empregados em administração, dos motoristas em guindastes e dos condutores de veículos rodoviários — se reuniram na Inspetoria Geral das Docas, com o capitão dos portos, com o comando geral da greve e seus assessores jurídicos.

O secretário da Federação Nacional dos Portuários, que esteve também reunido com as lideranças sindicais, convocou os trabalhadores a voltarem às negociações. **Página 6**

Diário da Manhã

Diretor
Batista Custódio
Editor-Chefe
Carlos Alberto Sâfadi
Editor-Especial
Hélio Rocha
Conselho Editorial
Marco Antônio da Silva
Lemos (politica), Antônio Carlos Moura (cidade), Servito Menezes (economia), Valter Melo (nacional e internacional), Luiz Carlos Bordoni (esporte), João Batista de Oliveira (arte), Thomas Hoag (fotografia), Jayro Rodrigues da Silveira (chefe de redação), Hélio Rocha e Carlos Alberto Sâfadi.
Redação
Wilmar Alves, Sérgio Paulo Moreyra, Isanulfo Cordeiro, Lorimá Dionisio Gualberto, Valterli Guedes, Ivan Mendonça, Luiz Augusto da Paz, Luiz Aquino, Raquel Brasil, Raimundo Rodrigues Filho, Eliete Camargo, Vânia Cristina, Eliana Prudente, Maria das Graças Silva, Sirlei Camilo, Luiz Carlos Machado, José Renato, Aurézia Silva, Tacilda Aquino, Conceição de Freitas, Lourival Batista Pereira, Luiz Carlos, Suelene Gusmão, Abadia Lima, Joel Fraga, Edson Costa, Rosalvo Leomeu, Alziro Zarur, Lindoberto Pereira, Hélio Furtado, Adalberto Ribeiro, Doroty Menezes, Raquel Guimarães Ulhoa, Paulo Menegazzo e Lauro da Veiga Jardim.
Colaboradores
Walder de Goes, Carmo Bernardes, Bernardo Élis, Nélson Siqueira, Padre José Pereira, Francisco de Britto, Antônio Pompeu de Pina e Jarmund Nasser Oscar Dias.

Departamento de arte
João Batista de Oliveira (chefe), Wilson Silvestre, Osmar Miranda, Jorge Braga, Antônio Carlos, Phaulo Gonçalves, José Eustáquio Joaquim Saêta Filho e Ubiratan Castro dos Santos.
Departamento Fotográfico

Thomas Hoag (chefe), Luiz Bala, Lailson Duarte, Lídia Araújo e Joaquim Silva

Redação e administração
Av. 24 de Outubro, 1240 Campinas — Goiânia — Goiás CEP 74.000 — Telefones: 233-2989 e 233-2988 — Telex nº 0622394.
O *Diário da Manhã* é uma publicação da empresa Diário da Manhã Ltda. *Diretores:* Júlio Nasser Custódio dos Santos, Amèrico Custódio dos Santos e Carlos Alberto Santa Cruz.
Diretor Comercial
Sebastião Rodovalho
Serviços Noticiosos: Agência Estado, Agência Globo, Sport Press e United Press International.

A rotina da fome

Mais que um simples enfoque jornalistico, a matéria sobre o cardápio do favelado, publicada em nossa edição de ontem, assume, por si só, uma conotação de indiscutível profundidade social. A chocante realidade dos que foram esquecidos pela fortuna já não consegue sensibilizar os que, detentores ou não das responsabilidades do poder, se consideram livres do penoso e desumano dilema de não ter como alimentar a sua família. O silêncio conveniente ou a comiseração estéril não podem continuar sendo as únicas respostas da sociedade e, principalmente, dos poderes públicos.

A verdade grita às consciências de todos: milhões de brasileiros vivem nos limites do possível, cultivando a subnutrição e a debilidade, obrigados a fazer de cada refeição um ato heróico, numa rotina que depõe contra este país e que envergonha toda a comunidade. O desabafo de dona Rosa Maria de Jesus ou o drama de dona Eunice Rosa de Jesus, impedida de fornecer leite às suas crianças porque o salário do marido, funcionário público, não permite, é um retrato duro e autêntico de uma maioria que não tem direito a sorrir.

O desequilíbrio social talvez seja o problema maior deste país de tantos desníveis e de tantas desigualdades. Na zona rural ou nos grandes centros urbanos, os contrastes acentuam-se cada vez mais, apesar das repetidas e insinceras promessas de dias melhores. Já não há espaço para os paliativos alimentadores das ilusões e das esperanças dos que estão marginalizados por um processo cruel e que se torna inexorável na medida em que se ampliam as distâncias entre os que dele usufruem e os que se tornam vítimas de sua insanidade.

Todos têm direito à vida, entendida esta como um conjunto de atos como, por exemplo, o de alimentar-se adequadamente. Esse direito está sendo usurpado pelo avassalador custo de vida, pela falta de assistência, de educação, de higiene. O chamado milagre *parece usar antoihos que não permitem uma visão lúcida e consequente dos problemas sociais.*

Bem perto dos bairros luxuosos, a miséria institucionaliza-se em estágio agudo. Desenha-se para milhões de famílias a perspectiva da insegurança, da doença e da fome. Até quando?

Os especialistas que comandam a política econômica costumam alardear seu otimismo sob o frágil respaldo de projeções subjetivas e de frios números estatísticos de uma ciência que tem demonstrado, quando manipulada de forma incompetente, ser inexata. Dos gabinetes refrigerados lançam eles a sua verdade, num despropositado e inverossímil exercício de prepotência. Os resultados dessa política são fabricados ao sabor de seus interesses, sem concessões ao padecimento imposto à coletividade. Cada vez maior.

A reportagem do DIÁRIO DA MANHÃ, não trouxe a marca da novidade. Nem pretendeu desvendar os caminhos do sensacionalismo. Reflete apenas um drama social, que se multiplica na periferia desta cidade e que desafia todos os princípios de justiça e de solidariedade humana. Terá cumprido seus objetivos se contribuiu, de alguma forma, para acender uma luz, por mais tênue, na opaca escuridão em que vivemos.

Seduzidos e espoliados

O DIÁRIO DA MANHÃ publica hoje um documento que comoverá as consciências esclarecidas e certamente as fará refletir sobre os graves equívocos cometidos pelas políticas indigenistas promovidas nos últimos anos, bem como sobre as omissões da sociedade no relacionamento com esta parcela da população brasileira submetida a tantas espoliações, que são os nossos índios.

Trata-se de uma auto-crítica do sertanista Apoena Meirelles, jovem que herdou o imperecível ideário do pai, Francisco Meirelles, figura legendária do sertanismo brasileiro. Começa Apoena por dizer que "a história dos nossos índios vem sendo narrada por uma sucessão de erros e indiferença, enquanto o destino das nossas comunidades indígenas é assinado pelas decisões do poder econômico".

Lembra Apoena que ele e o pai entendiam e defendiam a integração do índio num contexto sócio-econômico justo e sadio. "Partíamos para as missões de contactação com os índios imbuídos das mais sinceras esperanças de oferecer-lhes uma vida melhor. E o pior é que, realmente, na nossa inocência de românticos jovens, acreditávamos verdadeiramente que tínhamos alguma coisa a lhes oferecer". Hoje o sertanista constata, após dez anos de experiência no contato permanente com os índios, que os chamados civilizados nada têm a oferecer de positivamente útil aos indígenas. Assim, afirma que "nós levamos ao índio nossas doenças, nossas deformadas noções de valores e, querendo ou não, interferimos nas suas crenças, pois conduzimos atrás de nós aqueles que se dizem donos da verdade".

Apoena se convenceu de que a crença, o Deus e o amor do índio são mais sinceros do que os nossos valores, pois ele, nas suas mais diversas manifestações e expressões mitológicas, não abençoa tanques ou aviões de guerra, não admite injustiças sociais, nem faculta riqueza e privilégios àqueles que são seus representantes junto às comunidades indígenas.

O sertanista conclui a sua auto-crítica afirmando que nunca imaginara poder sentir tanta vergonha de si mesmo. O seu remorso repassa esta frase final: "Queria ter mil vidas para mil vidas oferecer àqueles que conduzi à morte, através dos facões e machados colocados com muito amor nos tapiris santos".

Que as consciências esclarecidas possam portanto, além de refletir sobre as denúncias contidas na auto-crítica de Apoena, contribuir para a fixação de um compromisso amplo de combate às injustiças e às perseguições movidas contra os nossos índios. Todos somos, de alguma forma, responsáveis por elas e devíamos assim nos sentir compelidos a subscreyer essas denúncias, para que cessem os impulsos que levam os brancos a seduzir para depois trair os indígenas.

Jorge Braga



TEMA NACIONAL

Sobre o preço político das ações da Vale

WALDER DE GÓES

O episódio da venda de ações da Vale do Rio Doce pelo governo, tisnada de evidente suspeição, não deverá provocar consequências políticas dramáticas a curto prazo. Num dado momento, chegou-se a imaginar que o ministro Ernane Galvêas e o presidente do Banco Central, Carlos Langoni, seriam postos diante do pelotão de fuzilamento. O Palácio do Planalto não poderia chegar a esse exagero. Há muita eletricidade no ar e os gestores do regime sabem perfeitamente que um pelotão de fuzilamento, agora, tenderia a transformar simples beretas em metralhadoras giratórias. Ao presidente Figueiredo, assim, não caberia outro gesto senão o de fazer advertências e mandar acalmar os ânimos. Afinal, ele já sabia, desde janeiro último, que a uniformização do comando da política econômica somaria óbvias vantagens a riscos irrecusáveis.

Essa política de sondagem de limites extremos reflete uma ousada decisão do governo na administração da economia. Ela inclui uma contradição irremediável. A cultura militar valoriza simultaneamente, dois elementos de penosa convivência. O primeiro é o princípio da unicidade do comando. O Segundo é o da lisura administrativa. Em janeiro, quando Rischbieter interpetrou corretamente os sinais emitidos pelo Planalto e demitiu-se do Ministério, percebeu-se que o Governo decidira correr todos os riscos implícitos na aceitação integral do princípio da unidade do comando. Rischbieter representava, no Ministério, uma imposição de limites a Delfim sob duplo ponto de vista. De um lado, velava por preocupações sociais. De outro, impedia hegemonias e em consequência estimulava o funcionamento dos controles que asseguram os compromissos éticos da administração.

Os militares estão preocupados com a ordem social e são rigorosos vigilantes morais da administração. A saída de Rischbieter, associado ao aumento dos poderes transferidos a Delfim Neto, não pretendeu significar o sacrifício das preocupações sociais e morais. O triunfo do princípio da unicidade do comando deve ser visto apenas como resposta inevitável às adversidades da conjuntura econômica, numa quadra em que a recomposição das bases políticas do regime depende vitalmente de reparos na economia. Realmente a presença de Rischbieter na Fazenda dificultava a mobilização da administração econômica, pois suas preocupações políticas liberavam energias paralisantes do estilo de guerra sem quartel que caracteriza o modo de agir de Delfim Neto. Para Figueiredo, assim, tratava-se de claro desafio: dar todo o poder a Delfim, para que ele desarmasse os gatilhos ocultos da crise econômica, mas vigiar para contradizer na prática a tese segundo a qual as hegemonias políticas tendem a relaxar os controles morais e as preocupações sociais. Essa a tarefa a que o presidente se impôs e é isso o que ele está fazendo. Os militares o apóiam.

Devemos ver bem o que está se passando, lendo por trás das notícias e imaginando os dados que se ocultam em propósitos publicamente manifestados. O jornalista tem um dever crítico irrecusável. Cabe, portanto, considerar o fato de que estamos vivendo um momento singular desde a intervenção de 1964. É a primeira vez, em todo o período subsequente à queda de Goulart, que a hegemonia de um homem no comando da política econômica é total e absoluta. Sob Castelo Branco, Roberto Campos do Planejamento e Otávio Gouveia de Bulhões na Fazenda equilibravam o uso do poder. Sob Costa e Silva, Delfim na Fazenda era tão ou mais poderoso do que Campos, mas a presença de Hélio Beltrão no Planejamento garantia, pelo menos, a existência dentro do Governo de uma referência crítica ao comando da política econômica. No governo Médici, a equação era idêntica. Continuávamos com Delfim na Fazenda, mas entregava-se o Planejamento a Reis Veloso, um político hábil e um economista competente. Sob Geisel, o comando da política econômica foi literalmente bipartido entre Simonsem e Veloso, que continuava no Planejamento. A estratégia se manteve durante o primeiro ano do Governo Figueiredo, com Simonsem no Planejamento, depois Delfim, mas com Rischbieter na Fazenda.

Quando Rischbieter fez as malas e partiu de Brasília, o general Golbery fez uma frase sintomática. "Acontece", Disse Golbery. "que Galvêas vai ter suas próprias audiências com o presidente". O chefe do Gabinete Civil quis significar, do alto de sua sabedoria sobre as coisas do poder, que Galvêas não iria se submeter totalmente a Delfim, pois ele tem uma cadeira ministerial autônoma e suficiente competência técnica e política para criar, na Presidência da República, um espaço operacional próprio. Isso é verdade, mas as coisas não estão acontecendo assim. Afinal, havia a decisão do Planalto pela unicidade do comando da política econômica. Além disso, Galvêas foi feito ministro pela mão de Delfim. Mais ainda, Galvêas sabe que uma orientação discrepante do comando central do Planejamento recomporia as malhas elétricas que eletrocutaram Rischbieter. Então a Fazenda se transformou, virtualmente, numa dependência de casa de cômodos de Delfim Neto. Este é o fato.

A conclusão inevitável é a de que Delfim Neto tem, agora, o comando absoluto, um poder que ele não teve mesmo durante os momentos dourados que viveu sob Costa e Silva e Médici. Dentro da administração econômica, não há referências críticas ao seu desempenho. E fora da administração econômica, não há ninguém, no Governo, com capacidade técnica suficiente para julgar suas proposições. O grupo de frente do Palácio do Planalto é de grande competência política, mas ele não inclui especialistas em economia. Então, o que acontece é muito simples. Por maior que seja o rigor ético de Delfim Neto, e sabemos que ele é um homem extremamente cuidadoso, a desenvoltura com que sua equipe atua, protegida pela hegemonia do chefe, vai deixando marcas problemáticas, como esta da venda inexplicável e inexplicada das ações da Vale. Ora, mais importante do que ações cotadas na bolsa de Valores do Rio de Janeiro é a bolsa política de Brasília, onde se vende poder político futuro. Em política, como se sabe, a função da memória não é lembrar tudo durante todo o tempo, mas sim lembrar o suficiente na hora adequada, com as ações certas na mão.

CARTA

Gotas de esperança

Senhor Editor:

Ter um salário satisfatório. Possuir carro próprio. Reiniciar os estudos, eis as principais metas para que a pessoa se posicione efetivamente na sociedade. E posicionamento social o principal fator de positividade do lar e da família. E quem não vive em função do lar da família? E qual foi profeta que predisse incoerente o homem que deseja se realizar comum ouvir de pessoas de todos os níveis, uma espécie de previsão de fracassos, desiludindo a muita gente. Volta e meia encontramos semelhantes nossos, enfraquecidos, esmaecidos, humilhados e, outras ainda, já quase loucos de revolta, cada um por sua vez, ajudando a confirmação dos pessimistas, que infelizmente são a maioria. Mas, o fator decisivo e essencial quase nunca é abordado. Nenhum governo que se preze e que realmente quer subsistir, deixa de encarar como primordial e básico a satisfação dos anseios de seus cidadãos. É que, muito demoradamente, mas felizmente, nossos representantes descobriram, que o homem adoece mais pela carência de alimentos e a falta de higiene, via do pequeno poder aquisitivo do sub-marginalizado é essa consciência, que atua em benefício da recuperação das camadas humanas, aparentemente, não transmite uma imagem miraculosa. No entanto, temos aí, um número bem mais reduzido de analfabetos, o que nos mostra, com um certo alívio, os desastres com isso, foram evitados. Outro ângulo que deveria ser explorado nos diálogos é o intensivo trabalho envidado pelo Excelentíssimo senhor Ministro da Saúde, que rompeu todos os tabus e foi pessoalmente fortalecer o combate a muitas moléstias tidas até há pouco, como incuráveis e que dizimavam famílias inteiras. Mas, o homem em geral não quer meditar nisso. Ele quer se realizar socialmente ele pretende ganhar na esportiva e pretende uma casa chiquérrima, tevê a cores e por que não possuir os mais sofisticados e modernos aparelhos eletrodomésticos. E essa mentalidade de progresso e realização mais que humana, chega a ser divina. A tendência natural é a que todos chegarem lá. O financiamento da casa própria, a aposentadoria para os velhos, a reestruturação do I.N.P.S., o P.I.S. - PASEP, a preocupação em melhoria dos transportes urbanos, pesquisas bem sucedidas do Petróleo as descobertas de minérios radioativos atômicos, os investimentos nas grandes indústrias o combate à poluição do ar e dos rios, a implantação do Metrô o financiamento sem correção monetária para os alunos de curso superior, a implantação do sistema de telefonia a DDD, criação de lei que regulamenta a prática de esportes, ainda não é muita coisa mas constituem o resultado de esforços legítimos e que são gotas de esperanças realizadas.

Benedito Bento de Souza
GOIÂNIA

CAFÉ da Manhã

Ignorância geográfica

Quando prometeu aos paraenses, durante a visita que fez a Marabá, que não permitirá o governo federal a extensão da Amazônia legal em território goiano além do paralelo 16 — o que significa, enfim, um veto ao projeto Lázaro Barbosa — o presidente Figueiredo julgou-se dono de todas as verdades geográficas. Quis fazer frase de efeito, declarando que se o governo permitir a expansão da Amazônia legal logo estará ela incorporando até o Chui. É estranho que o Presidente da República possa ignorar que a Amazônia natural, hidrográfica, incorpora as regiões consideradas pelo projeto de Lázaro Barbosa, cujo objetivo foi, apenas, o de corrigir um equívoco original da legislação supervisionada pela Sudam.

Condições recíprocas

Os deputados Siqueira Campos e Anisio de Souza condicionaram ao lider Nelson Marchezan a inclusão do deputado Genésio de Barros na comissão executiva provisória do PDS goiano à exclusão deles dois. Já Genésio condiciona sua exclusão a uma recompensa que, por enquanto, não deseja revelar.

Ética médica

O Conselho Federal de Medicina não pode proibir que um médico aceite emprego deixado por colega que tenha sido exonerado sem justa causa. Essa proibição, que está expressa no Art. 18 do Código de Ética da classe, foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal.

A questão foi levada ao Supremo pelo procurador-geral da República, que denunciou à arbitrariedade da antiga exigência introduzida no Cógido de Ética Médica. De acordo com o voto do relator da representação, ministro Décio Miranda, a proibição fere o Art. 153, parágrafo 23, da Constituição Federal, segundo o qual a liberdade de exercício de trabalho, ofício ou profissão, somente pode ser limitado pelas condições de capacidade que a lei estabelecer.



Dom Marcos: o novo imortal

Dom Marcos confirmado

Com trinta e um votos a favor, três abstenções, dois atribuidos a outro candidato e um nulo — por ter sido dado ao cardeal dom Paulo Evaristo Arns —, dom Marcos Barbosa foi eleito ontem para ocupar a cadeira número 15, da Academia Brasileira de Letras. Confirmou-se assim, o amplo favoritismo que cercava seu nome desde quando a candidatura, patrocinada por Alceu Amoroso Lima, fora lançada, dias após a morte do acadêmico Odylo Costa, filho, de quem o novo imortal foi grande amigo.

A única expectativa que havia ontem, durante o tradicional "chá das cinco", no prédio do "Petit Trianon". antes do início do pleito, era quanto ao número de votos a favor do monge beneditino e poeta. Dos outros candidatos — Paschoal Vilaboim Filho, Diógenes Magalhães, Carlos Campanella e Abdias Nascimento — apenas este último recebeu votos, um dos quais dado pelo historiador Sérgio Buarque de Holanda.

Os goianos cordiais

"Os goianos são cordiais. E receberão sem mágoas o artifice do modelo brasileiro nos seus anos de aposentadoria. Mas não deixarão de notar que ele é responsável por muita coisa que aconteceu no Estado". Assim se conclui o artigo de G. F. (Galeno de Freitas), numa das últimas edições da *Folha de S. Paulo*, a propósito da notícia de que o general Golbery do Couto e Silva vai viver num sítio que comprou em Goiás quando se aposentar. O comentário não deixa de fazer referência à denúncia formulada na Assembléia Legislativa segundo a qual o sítio do ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República foi iluminado em tempo recorde pela Celg.

Ingenuidade de Lázaro

O colunista Zózimo, do *Jornal do Brasil*, classifica de ingênuo o projeto do senador Lázaro Barbosa proibindo que brasileiros e estrangeiros residentes no país depositem bens, valores e dinheiro em contas secretas no exterior. "Primeiro" — diz Zózimo — "porque as contas são, como indicam o nome, secretas. Segundo, porque quem as detém não as declarará no Imposto de Renda. Terceiro, porque o senador não tem a idéia do tamanho da colméia que está cutucando". Conclui finalmente Zózimo por outra ingenuidade que vê no projeto, a exigência de que qualquer pessoa que assuma um cargo público deverá assinar uma declaração afirmando que não tem conta secreta no exterior.

Escassez de virgens

As virgens estão desaparecendo na Inglaterra, conforme constatação feita pelo último número da Revista 19, com base em pesquisa com 10 mil jovens. A publicação diz que os indícios sugerem que a noiva virgem tornou-se uma raridade na sociedade britânica, com a pesquisa demonstrando que mais da metade das consultadas praticou o sexo antes de chegarem aos 11 anos, idade permitida pelas leis inglesas e que cinco entre seis jovens perdem a virgindade na adolescência. A revista finalizou o artigo concluindo que " um homem que tenha a esperança de encontrar uma virgem para esposa ou precisa encontrar sua noiva numa tenra idade ou terá que fazer uma longa busc a".

Mudança de opinião

O dissidente Andrei Sakharov mudou de opinião e admite deixar a União Soviética se obtiver autorização do Kremlin. A informação sobre a mudança de planos do físico soviético foi revelada ontem por seus amigos nos Estados Unidos, versão também confirmada por um membro da comissão sobre segurança e cooperação na *Europa, um organismo de parlamentares e executivos.*

Contudo, parece pouco provável que o presidente soviético Leonid Brezhnev permita para breve a saída do "pai da bobma de hidrogênio soviética" de seu confinamento na cidade industrial de Gorki.

Condição apartidária

O Centro Acadêmico Livre do curso de Jornalismo da UFG, através de sua Secretaria de Divulgação e Cultura, declarou ontem à tarde que a decisão de aderir ao PMDB foi tomada por alguns membros da diretoria da União Nacional dos Estudatnes, em caráter pessoal, "já que a carta de princípios da entidade expressa claramente sua condição de apartidária". De acordo com o CA, o manifesto lançado ontem em Brasília por esses estudantes contraria a decisão tomada por 51 entidades gerais (DCEs e UEEs) durante o 4º. Congresso Nacional de Entidades Gerais, realizado em fevereiro último em Belo Horizonte, em que se reconheceu oficialmente 4 partidos de oposição no atual quadro partidário".

PONTO FINAL

••• Com a presença do ministro Haroldo de Mattos, das Comunicações, foi inaugurada ontem à noite a nova emissora FM do Distrito Federal, Rádio Jornal de Brasília, pertencente à Organização Jaime Câmara.

••• *Foram descobertas na catedral basílica, no Terreiro de Jesus, em Salvador, partes inferiores dos altares de Senhor do Bonfim e de Nossa Senhora das Dores, que há mais de 100 anos, sem que ninguém soubesse, estavam encobertas por peças semelhantes entalhadas em madeira.*

••• Iniciam-se no próximo dia 29 as encenações da Paixão de Cristo na cidade-teatro de Nova Jerusalém, em Pernambuco. Os espetáculos se seguirão até o sábado da aleluia. A dramatização de Nova Jerusalém utiliza mais de 500 atores.

••• *No garimpo de ouro das terras do deputado Guido Arantes, em Barro Alto, descobriu-se uma pepita que pode ser a maior já encontrada em um veio aurífero. Peso dela: um quilo e cinco gramas, segundo confirma o próprio deputado.*

••• Com regime intensivo, entre 1º. de abril e 20 de dezembro, realiza-se em Tocantinópolis, em única etapa, o curso de capacitação do professor deste ano. O curso prepara professores a nível de I Grau que estejam atuando como regentes de classe.

••• *O secretário da Administração, Aguinaldo Olinto de Almeida, determinou que todo o motor de veículos oficiais que necessite reparos de monta seja substituído por outro, movido a álcool.*

••• A Fundação Estadual de Esportes ainda está recebendo inscrições para os cursos de natação e tênis de suas escolinhas de iniciação esportiva.

••• *O Museu de Artes Plásticas da Secretaria Municipal de Educação promoverá, de 1º. a 15 de maio, exposição de quadros de novos autores goianos.*

••• A Prefeitura decidiu finalmente derrubar o matagal que toma conta dos lotes vagos de Goiânia.

••• *A Fumdec está promovendo no Centro Comunitário de Vila Redenção palestras sobre nutrição e higiene.*

••• O técnico Jailton dos Santos, depois de deixar o Goiás, já recebeu alguns convites de outros clube. Mas "por alguns dias vou preferir descansar e pescar", anunciou ele quando decidiu se confinar em Aniçuns.

PDS

Habib está indeciso

Bastante contrariado com a morosidade no encaminhamento de suas reinvidicações no processo de reconstituição de suas bases eleitorais, o deputado Habib Issa, um dos integrantes da antiga dissidência da ex-Arena na Assembléia Legislativa, esclareceu na tarde de ontem que somente irá se filiar ao partido do governo, o PDS, *"quando tudo estiver resolvido com o governador"*.

Sem estabelecer ou prever uma data para efetivação de todo o acordo celebrado no ano passado com o governo estadual, Habib Issa adiantou que tudo vai depender do bom andamento no atendimento das prerrogativas estabelecidas. *"Hoje está fazendo uma semana que estou tentando falar com o secretário do Interior e Justiça e não consigo. Na verdade, há alguns probleminhas na cidade de Anápolis. O que ocorre é que tive mais de 5 mil votos lá e estou sendo marginalizado com a entrega do comando político do partido do governo ao deputado Wolney Martins, que vai assumir a prefeitura de Anápolis"*.

MAIS PROBLEMAS

Habib Issa disse ainda que o novo prefeito de Anápolis, em reiteradas vezes, se manifestou favorável a uma renovação total na política do governo e, segundo ele, isso trará *"um acréscimo de problemas, uma vez que não é possível conciliar uma boa administração envolto com desencontros políticos"*.

O parlamentar situacionista se recusou ontem, mais uma vez, a fazer sua filiação ao bloco parlamentar do PDS na Assembléia Legislativa. De acordo com uma lista que corria ontem no plenário, ainda faltam as assinaturas dos deputados Wanter Arantes e Paulo Rezek. Por coincidência, o deputado Wolney Martins já tinha feito sua adesão, oficializada no mesmo documento.

ANISTIADOS

Estado ainda não reintegrou ninguém

Nenhum dos únicos quinze servidores da administração pública estadual punidos por ato revolucionário que requereram sua readmissão aos cargos que ocupavam, nas bases da Lei da Anistia, obteve ainda qualquer benefício, em Goiás — e nem houve ainda qualquer solução em seus respectivos processos.

A anistia para os funcionários punidos, portanto, ainda não chegou a Goiás — e o procurador-geral do Estado, Wilder de Góis, justificava essa morosidade: **"Esse fato não causa nenhuma surpresa, nem traz prejuizos aos requerentes do benefício, porque o governo tem agido dentro do que preceitua a legislação federal sobre o tema, obedecendo principalmente os prazos ali fixados".**

O QUE DIZ A LEI

O Decreto nº 84.143, de 31 de outubro de 1979, foi que regulamentou a Lei nº 6.683, de 28 de agosto do mesmo ano, que concedeu anistia. Com base nesse decreto, o governo do Estado baixou um outro (nº 1.740, em 12/11/79), determinando o cumprimento nas partes específicas à lei federal.

Para isso, foi constituida na Procuradoria Geral do Estado, uma comissão integrada pelos bacharéis Celso Rezende Costa e Inácio de Araújo Siqueira e pelos procuradores do Estado, Antônio de Moura Neves e Joaquim Salvador de Moura, para, sob a presidência do primeiro, "processar e instruir nos prazos legais, os pedidos de retorno ou reversão de servidores civis da administração pública direta e indireta do Poder Executivo",

QUEM REQUEREU

Apenas quinze de todos os servidores afastados de cargos estaduais por ato revolucionário requereram sua reintegração: Aluizio de Oliveira Mota, Maria Berenice da Silva Serra, Jeová Ferreira Pinto, Tarzan de Castro, José Lopes da Silva, Francisco Maranhão Japiassu, Waldomiro Antônio de Campos Batista, Ataualpa Alves de Lima, Valterli Leite Guedes, Cristiano Rodrigues Teixeira da Silva, Paulo Arruda Vilar, Gilberto Mendonça Teles, Maria do Carmo Brito, Tasso Mendonça e Antônio Francisco de Almeida Magalhães.

Apesar de já estar trabalhando nesses processos há quase três meses, a comissão encarregada de analisá-los informa que "ainda não tem condições" de oferecer relatório de suas atividades, nem mesmo de adiantar se esses peticionários dispõem ou não de requisitos para serem reaproveitados pela administração pública do Estado.

PRAZO CERTO

A comissão tem 180 dias para concluir seus trabalhos — e já consumiu quase 90 sem nada oferecer de produtivo até agora. A tramitação, muito lerda, vai envolver um levantamento da vida funcional do interessado e uma manifestação do órgão se há condições de reaproveitá-lo. Depois, a comissão fará um relatório e o enviará ao governador do Estado, que, em instância única e irrecorrivel, decidirá do retorno ou não do anistiado ao serviço público.

Quem não requereu o benefício, e aqueles que a comissão ou o governador indeferir serão considerados aposentados, transferidos para a reserva ou reformado, computando-se o tempo de seu afastamento do serviço ativo para efeito de cálculo dos proventos da inatividade ou da pensão.

O incrível caso de Tarzan de Castro

Como anistiar quem não foi punido?

Até agora, a comissão que analisa os pedidos de reintegração baseados na Lei da Anistia só despachou um único requerimento: é o de nº 0700.6709, e tem como interessado o ex-líder estudantil Tarzan de Castro. Esse processo foi o único sobre o qual até agora houve manifestação da comissão, que decidiu indeferi-lo.

Ocorre que o processo de Tarzan é dos mais singulares e ilustra bem as anomalias que andaram sendo praticadas em função de punições a título revolucionário.

FORA DA ANISTIA

A comissão indeferiu o pedido de Tarzan baseada num fundamento prosaicamente lógico: não há como reintegrar alguém que não foi afastado de seu cargo. Em seu relatório, a comissão frisa não ter "como despenalizar alguém que não foi punido".

O que aconteceu, então, com Tarzan de Castro, funcionário da Secretaria da Educação, lotado no extinto Museu de Arte Moderna, órgão vinculado à própria SEC, onde ocupava o cargo de técnico de administração, equivalente, hoje, a consultor administrativo?

É estarrecedor: mesmo tendo seus direitos políticos suspensos, Tarzan de Castro continuou sendo funcionário público, por duas razões: primeiro, porque não lhe foi aplicada a pena acessória de perda de cargo ou função pública; segundo, porque, em 16 anos de ausência, a Secretaria da Educação nunca teve o cuidado de chamá-lo a reassumir o cargo, ou proceder à sua demissão.



Tarzan: o caso é de abandono de emprego

Trocando tudo em miúdos: depois de 1964, Tarzan de Castro simplesmente deixou de comparecer ao seu local de trabalho. E a SEC não tomou conhecimento da ausência de seu funcionário — não instaurou nenhum processo administrativo, não criou qualquer sindicância para apurar seu paradeiro, tampouco publicou qualquer edital intimando-o a se apresentar. Em suma, Tarzan deixou de trabalhar por 16 anos e nem por isso foi exonerado.

A comissão explicou ao ex-líder estudantil que seu caso é simples: para reassumir, Tarzan depende apenas de uma decisão do secretário da Educação, mediante portaria, determinando seu retorno à função original. Agora, uma dúvida: e os atrasados, será que a SEC vai pagá-los a Tarzan, seu funcionário em licença-prêmio?

DESABAFO

Waterloo ironiza adesão de Abrão

"Recordo-me da cassação do ex-senador João Abrão. Foi naquela oportunidade que ouvi, pela primeira vez, a palavra subserviência. No Congresso Nacional, ele chamou todos os parlamentares de subservientes e, por isso, foi cassado. Hoje estamos vendo o reverso da medalha: a própria subserviência o retorna à vida pública, contrariando tudo que havia pregado" — com este raciocínio, o deputado Waterloo Araújo, do PMDB, condenou, na tribuna da Assembléia, a adesão do senador João Abrão ao partido do governo.

Único parlamentar estadual a fazer alusão sobre o assunto, Waterloo atribuiu à falta de uma verdadeira democracia *"este tipo de decisão"*, chamando a atenção para a subserviência do governo no processo de desenvolvimento democrático exigido pela Constituição brasileira.

SUBSERVIÊNCIA

"Envergonha-nos a subserviência quando os deputados do governo negam um requerimento de apoio e solidariedade aos professores. Onde estão Wander Arantes, Adjair Lima e os outros dissidentes? Na verdade, a subserviência não permitiu trazer a esta casa a presença dos secretários da Fazenda e da Educação para prestar contas sobre a greve dos professores".

CASO-CLÍNICO

O parlamentar, continuando, assegurou que, na abordagem das recentes adesões, elas não devem ser vistas no plano físico. *"Esta análise deve ser feita no plano clínico. Todos eles são uns doentes mentais. Ou melhor, são retardados mentais da política, porque sofreram durante dezesseis anos na unha do governo, e agora quando está próximo de se chegar ao poder, faltando apenas três anos para se entrar pela porta da frente, preferem a porta dos fundos"*.

fio direto

Congresso fecha. Luto por Jamel

O Senado suspendeu a sua sessão ordinária de ontem, em homenagem póstuma ao deputado Jamel Cecílio, que morreu quarta-feira. O levantamento dos trabalhos foi requerido pelo líder do governo, Jarbas Passarinho.

Jamel Cecílio foi, antes de se eleger deputado, prefeito de Anápolis, onde — conforme ressaltou ontem o senador Lázaro Barbosa, ao encaminhar o requerimento — **"desenvolveu uma administração vibrante, calcada na honradez, marca maior de sua personalidade"**. Também na Câmara dos Deputados a sessão foi suspensa logo ao início, em homenagem ao parlamentar falecido.

Lázaro na Câmara

O senador Lázaro Barbosa estará hoje, às 9:00 horas, na Câmara Municipal, para discorrer sobre o seu discutido projeto de ampliação da Amazônia Legal em Goiás. Espera-se um animado debate, que terá como vozes contraditórias à do senador as dos vereadores Vieira de Melo e Bráulio de Morais. Também no plenário da Câmara, ontem à noite, aconteceu um encontro com o líder comunista Gregório Bezerra, que autografou exemplares de seu livro de memórias.

O protesto de Paulo

A propósito de uma nota publicada anteontem, na coluna **Roda Viva**, editada pelo colunista social Luiz Carlos, o vereador Paulo Silva (PMDB) escreveu à redação deste jornal para refutar a insinuação da nota, sob o título **Será que é ele?**, de que o oposicionista poderia ser o elemento a que se referiu a vereadora Neusa Pereira e que estaria disposto a mudar de partido, passando a integrar as hostes governistas.

O vereador titula os adesistas de **"oportunistas e imediatistas"** que se prevalecem das oportunidades que o governo oferece, sob a cobertura da reformulação partidária, quando suspendeu o princípio de fidelidade partidária por **"casuísmo e conveniência"**. E desabafa: **"Lamento que o seu jornal, nascido sob os melhores auspícios para expressar a verdade dos fatos, venha à base de pura adivinhação lançar sobre mim a pecha de adesista, simplesmente porque exteriorizei simpatia por uma mensagem do prefeito que, realmente, consulta os interesses da coletividade"**. E conclui: **"Tal circunstância não autoriza, absolutamente, a que a imprensa, ciosa de sua honestidade de bem informar, dê guarida a inverdades e maledicências"**.

Impeachment no prefeito

Em Bom Jardim de Goiás, o prefeito José Gomes de Oliveira, eleito pelo MDB e hoje fascinado pelo canto-de-sereia governista, deliberou aderir ao PDS. Só não contava, entretanto, com a ex-Arena local, hoje PDS — não muito disposta a aceitar o trânsfuga em suas fileiras.

Para impedir essa adesão, o PDS do município, majoritário na Câmara local, já promove o **impeachment** do prefeito: foi criada uma comissão para levantar irregularidades na administração municipal. E, ao que se informa, constaria desses documentos uma autorização do prefeito ao Banco do Brasil, para movimentação conjunta de sua conta pessoal com a da prefeitura.

Curioso diálogo

Curioso o diálogo mantido entre o senador Benedito Ferreira e o deputado Clarismar Fernandes, quando o primeiro deixava o gabinete do secretário da Fazenda, Ibsen de Castro. Após um longo e caloroso abraço, o senador perguntou ao deputado, se ele tinha ou sabia de alguém que tivesse um bom revólver, ao que Clarismar respondeu: **"O revólver eu tenho, mas não tenho o pistoleiro". "Isso a gente arruma"**, retrucou o senador, cortando a gargalhada que esboçara para discutir, com muito esforço — já que anda muito afônico — a atuação do líder do PMDB, João Divino Dorneles, na Assembléia Legislativa. **"É preciso que encontremos elementos capazes de ensinar esse moço"**, disse Benedito, ao que Clarismar, sorrindo, desviando a vista para um repórter do DIÁRIO DA MANHÃ, respondeu: **"Então vamos lhe dar uma sova"**. E acrescentou: **"Imagine que ele propôs um título de cidadão goiano a Gregório Bezerra!"**. **"E o que é pior"**, contrapôs o senador, **"fiquei sabendo que o Helinho de Brito e o Domingos Venâncio assinaram tal proposta!"**.. **"Eles fizeram isso sem saber do que se tratava"**, atalhou Clarismar. **"Então está faltando atenção a esse gente"**, disse Benedito. Um outro longo abraço e a despedida.

Licença frustrada

Constava dos planos do deputado Derval de Paiva, do PMDB, requerer uma licença temporária na Assembléia tão logo fossem reabertos os trabalhos do Legislativo, este ano. O motivo: dar uma chance de atuação parlamentar ao primeiro suplente Heli Dourado, seu acólito político e em quem sempre depositou grande confiança.

A medida tornou-se desnecessária, já que Heli está para assumir, mas na vaga de Wolney Martins — que, como ele, foi para o PDS. Derval, magoado, desistiu de seu intento, mesmo porque não tem compromissos pessoais com o suplente seguinte do ex-MDB, José de Souza Dourado.

Mais um remanejamento

Já está definido o novo remanejamento na equipe governamental, que se inicia na próxima segunda-feira, 24, com a posse de Wolney Martins na prefeitura de Anápolis. No dia seguinte, o ex-prefeito anapolino assume a Procuradoria Geral do Estado, e o ex-titular da PGE, Wilder de Góis, será empossado, ato contínuo, na presidência da Codeg. A atual presidente da Codeg, Ana Maria Camargo Pacheco, não irá para nenhum outro órgão — vai submeter-se a um tratamento de saúde.

Agenda retomada

O passamento do deputado Jamel Cecílio provocou algumas alterações de última hora na programação do governador Ary Valadão — inclusive o cancelamento da reunião que manteria na última quarta-feira com o seu secretariado, num **feedback** do primeiro ano de governo. A partir de ontem, a agenda começou a se normalizar: após o sepultamento do ex-prefeito de Anápolis, o governador viajou para Novo Alegre, distrito de Arraias, e Conceição do Norte, em companhia do secretário Brasílio Caiado, retornando à noite.

Wilmar viaja, Oséas assume

Tão logo assuma na Câmara Federal, o atual primeiro suplente da ex-Arena, Wilmar Guimarães, pretende licenciar-se e viajar, na condição de deputado, fazendo jus, portanto, às facilidades que o Congresso concede aos seus integrantes em casos dessa natureza, para os Estados Unidos, onde se submeterá a rigoroso **check-up** e iniciará um tratamento de saúde. Seu quadro clínico não é bom: diabetes, hipertensão e problemas renais.

Com a licença de Wilmar **(que ocorrerá hoje às 15h)** será chamado a assumir o pastor Manoel Oséas Ferreira, suplente de obscuro retrospecto político e de há muito radicado em Brasília. Em princípio, o governo goiano não cogita de fazer com que o secretário Brasílio Caiado retorne à Câmara, já que tudo indica que Oséas já fechou com o PDS.

A boa posição da Caixego

No último dia 12, o BNH autorizou a Caixego a funcionar como agente financeiro do programa da Cooperativa Habitacional Cidade Universitária, na Vila Itatiaia, num total de 370 unidades. Em dois meses, a Caixa estadual conseguiu a representação de duas cooperativas, a Vila Alvorada e, agora, a Itatiaia — o que apresenta um referencial altamente positivo para a administração Sinval Boaventura e, particularmente, para a diretoria habitacional da Caixego, ocupada por Antônio Fernando Rocha Lima: é que, na concessão dessas autorizações, o BNH se guia especificamente no bom desempenho do órgão na área habitacional, notadamente em termos de regularidade de pagamentos, pontualidade e retorno do dinheiro investido.

ASSEMBLÉIA

Clarismar defende governo

Buscando fazer a defesa do governo em relação às denúncias formuladas pelo deputado Derval de Paiva (PMDB), na última terça-feira, o deputado Clarismar Fernandes ocupou a tribuna na tarde de ontem, para dar a versão oficial do governo a respeito da alienação das terras onde está localizado o Projeto Formoso. Várias vezes aparteado pelos deputados Juarez Magalhães e Derval de Paiva, Clarismar sustentou que todo o projeto está sendo estrutrado observando as normas legais, inclusive, na captação de recursos.

Para ele, a Oposição praticamente ficou sem bandeira para criticar o governo, razão pela qual está apelando "para denúncias infundadas procurando caracterizar anormalidades que não existem". E acrescentou: "A contradição realmente não tem limite. A Oposição está se perdendo nos seus próprios erros. Na verdade, as terras só foram vendidas aos cooperados atendendo resolução superior. O governo manteve contatos com todas as áreas envolvidas no projeto, ou seja com o Incra, com o Proterra, com os ministérios da Fazenda, do Planejamento e da Agricultura. Tendo em vista a inviabilidade de execução do plano aprovado pela própria Assembléia Legislativa, com o aval de todos os deputados, o governo procurou dar condições para o tramite normal do processo, sob pena de sua paralisação. Ou se trancava dentro do que tinha sido feito ou, então, criavam condições para a solução do problema. E foi o que o governo fez: Comprou a 7 mil cada alqueire e agora está vendendo aos cooperados a 35 mil, com um prazo de dez anos e mais dois de carencia, quando na realidade, o Proterra exige 15 anos de prazo e mais outros quatro de carencia".

Terminado este raciocinio, Clarismar Fernandes foi contestado por Derval de Paiva, que indagou sobre as irregularidades constantes no projeto e pela sua publicação no *Diário Oficial* que, segundo ele, ainda não circulou mostrando os detalhes da transação. Clarismar respondeu afirmando que o ônus da prova deve caber a quem faz as acusações, no caso, ao próprio Derval. "O Estado não tem interesse em ganhar dinheiro, por isso está vendendo estas terras a uma cooperativa que foi aprovada pela Assembléia Legislativa. Tudo foi feito dentro das normas legais e sem qualquer preocupação de esconder alguma coisa. Invocou inclusive o testemunho do deputado Mauro Borges Júnior, da Oposição, que esteve presente durante o ato da alienação aos agricultores gaúchos e goianos. Na verdade, trata-se de um empreendimento arrojado e deve ser entregue a quem tem experiência. Por isso, o governo procurou a experiênciado fazendeiro Aramando Nascimento, que tem uma longa tradição na cultura do arroz irrigado", salientou.

Interrompendo o orador, Derval de Paiva questionou o veto do governador a diversos artigos do projeto aprovado na Assembléia e fez mais uma denúncia. Segundo disse o governo de Goiás está fazendo o que não se pode fazer: "O programa do Proterra — comentou — está desativado e, no entanto, o governo está fazendo financiamento a juros subsediados e bastante baixos. O Ministério da Agricultura não autorizou, o Incra também não, o Proterra idem, Porque, então, dar condições de financiamento baixíssimos a quem não necessita? Na verdade, o governo está oferecendo condições para os apaniguados do poder a quem não necessita".

GREVE

PDS se divide

Pela primeira vez, desde que foi deflagrada a greve dos professores, três deputados do governo levantaram suas vozes em defesa da classe e na procura de uma solução para o problema. Libânio Araújo, José Denisson e Juracy Teixeira fizeram coro às reivindicações do movimento paredista e, ao mesmo tempo, lembraram as dificuldades do governo para atender os professores e as consequentes gestões que estão sendo desenvolvidas em busca do diálogo.

O primeiro a fazer uso da palavra foi Libânio Araújo, ainda no horário dedicado ao **pinga-fogo**, quando lamentou o clima de intranquilidade imperante no Estado, chamando a atenção para os prejuízos causados, principalmente aos alunos. Para Libânio as reivindicações são justas, porém, segundo informou, "está havendo interesses outros dentro da greve". Esclarecendo que "trata-se de elementos inescrupulosos, as vezes vindos até de fora, que querem tumultuar o movimento para atingir, maliciosamente, a autoridade do governno e de seus auxiliares".

OPOSIÇÃO CONTESTA

Falando logo em seguida, o deputado João Divino, do PMDB, contestou as palavras do vice-líder da bancada governista, salientando que pelas suas palavras, a impressão que se tinha era que os professores acabavam de ser atendidos. E explicou: "Segundo o deputado Libânio Araújo, o governo e o secretário da Educação estão querendo atender os grevistas. Na verdade, foram mais uma vez agredidos e estão sendo ameaçados de mais repressão. Eu pergunto: quem está sendo agredido, o governo que ameaça ou os professores que são chamados de mercenários? Quem está certo: um governo que não cumpre os compromissos assumidos ou uma classe que está passando fome? Tudo não passa de demagogia com o objetivo de enganar mais uma vez. Os políticos, como representantes do povo, deveriam renunciar aos seus mandatos se não aceitarem a justeza do movimento", frisou.

ELOGIO AO SECRETÁRIO

José Denisson, do PDS, aproveitou a oportunidade para endossar as palavras de Libânio chamando a atenção de seus colegas para a gravidade da situação, oportunidade em que lembrou o trabalho do secretário da Educação, Adjair Lima, no sentido de procurar uma solução para o problema. Para ele, o governador não prometeu o aumento que os professores estão pedindo, razao pela qual rememorizou seus colegas sobre o documento apresentado ao CPG, no ano passado, quando se decidiu pela volta às aulas. José Denisson disse ainda que, na realidade, está precisando mudar as estruturas da Secretaria da Educação para o atendimento progressivo das propostas dos professores. O pedelamentar disse ainda que é intenção, conforme promessa do governador Ary Valadão, fazer um reajustamento dos salários para corrigir a defasagem existente, porém, "no transcorrer de seu governo".

Durante o horário destinado às breves comunicações, o deputado situacionista Juracy Teixeira pediu a intervenção dos deputados, principalmente da bancada governista para "servir de mediadores em busca do diálogo". Segundo Juracy Teixeira existe dois caminhos: ir ao governador e aos responsáveis pela educação em Goiás, no caso os professores. No final solicitou um maior empenho em busca de soluções concretas e requereu verbalmente a formação de uma comissão interpartidária para servir de intermediária nas negociações entre o governo e os professores.

US$ 40 MILHÕES

Terceira votação ficou para hoje

Por causa de uma apelação de Ubaldino Rocha, líder do prefeito, que se retirou do plenário, nervoso, pouco antes de ser votada, pela terceira vez, a mensagem de Índio Artiaga solicitando autorização para tomar emprestados 40 milhões de dólares ficou para hoje. É que a bancada situacionista, tendo solicitado suspensão de sessão por cinco minutos, demorou-se por mais tempo tentando convencer Ubaldino a retornar.

Além de não o conseguir, a bancada só adentrou ao plenário depois de Daniel ter declarado o encerramento da sessão, convocando outra para hoje ao meio-dia. Isto tornou inútil o esforço de Ubaldino na véspera, quando forçou a realização de sessão extraordinária mesmo depois de esta ter sido cancelada por motivo do falecimento de Jamel Cecílio.

O motivo do nervosismo do líder foi uma discussão no sentido de adiar a apreciação de outra mensagem do Executivo, relativa a lotes baldios, da qual a bancada situacionista derrubara um substitutivo de Paulo Silva. Ubaldino ocupava a tribuna para apresentar um substitutivo de Índio, praticamente nos mesmos termos do de Paulo Silva — que acusou a bancada pedessista de "desleal, por descumprir o acordo de cavalheiros segundo o qual o PDS aprovaria o substitutivo em troca na desistência de diligências sobre o projeto que recria a **área azul**".

Depois de 30 minutos de discussões a nível pessoal, com Pinheiro justificando a Paulo que votara contra por ter sido chamado "adesista" por Idelfonso Avelar, Daniel colocou em votação o pedido de José Borges para que o assunto fosse adiado para a sessão seguinte. Mas Ubaldino estava já na tribuna para apresentar o substitutivo e sentiu-se agredido pelo fato de o assunto ter sido votado e aprovado, graças ao **cochilo** de Neuza Pereira e Sebastião Macalé. Ubaldino, então, retirou-se do plenário, deixando sobre a mesa o substitutivo, que Paulo Silva solicitou fosse considerado aceito pela Mesa.

JATAÍ

PMDB tenta hoje contornar crise

Um novo esforço vai ser desenvolvido hoje, pela cúpula do PMDB regional, visando encontrar um denominador comum entre os grupos liderados pelo deputado Costa Lima e pelo prefeito Mauro Bento, em Jataí, em disputa pelo controle da comissão provisória municipal do partido.

O problema existe porque o deputado e o prefeito, antigos aliados, tornaram-se desafetos políticos e agora mostram-se mutuamente refratários à convivência, recíproca no partido. O presidente da comissão regional provisória do PMDB, Mauro Borges, disse ontem ao DIÁRIO DA MANHÃ que a crise de Jataí **"está sendo estudada e é prioridade número um do partido"**.

TODOS RESERVADOS

As duas partes litigantes, o prefeito e o deputado, mostravam-se ontem extremamente reservados ao serem abordados pela imprensa. O próprio Mauro Borges falou com maior desenvoltura a respeito mas evitou os detalhes, deixando de referir-se especificamente sobre as origens das divergências.

O prefeito Mauro Bento, contactado pelo telefone, comentou de início que **"não queria falar nada sobre isso agora"**, argumentando que **"tem saído uma série de matérias distorcidas nos jornais e, por isso, estou no propósito de não mais falar"**. Contudo, o prefeito, dado como irredutível em não aceitar a participação de elementos ligados a Costa Lima na comissão provisória municipal do PMDB, disse que **"há a hipótese de alteração"** na comissão sugerida por sua corrente, para compor com Costa Lima.

O prefeito virá hoje pela manhã a Goiânia, para dialogar com os membros da Comissão Regional Provisória do PMDB.

BOA VONTADE

O deputado Costa Lima mostrava-se ontem com muita boa vontade em ver a questão resolvida. **"Existe o problema, que é do conhecimento público"**, disse inicialmente o parlamentar, que prosseguiu: **"O meu posicionamento é no sentido de buscar uma solução que venha a resolver o impasse, fortalecendo o partido, não querendo com isso ser um divisionista. Quero buscar sempre o diálogo, para, através dele criarmos uma convivência harmoniosa e pacífica no PMDB de Jataí"**.

O presidente da Comissão Provisória Regional, Mauro Borges, não confirmou se a questão de Jataí será definida ou não na reunião de hoje à noite, daquela comissão. **"Como não temos data marcada para a decisão** — disse — **a pressa não pode prejudicar uma boa solução."** Informou que **"há muitos líderes de nosso partido empenhados numa solução harmoniosa"**.

Em Goiânia, surge novo conflito

Os deputados estaduais João Divino Dornelles e José Elias Fernandes manifestaram descontentamento, ontem, pela maneira como foi coordenada a formação da comissão provisória do PMDB relativa à segunda zona eleitoral de Goiânia, que abrange Campinas e bairros adjacentes.

Os dois deputados consideram-se marginalizados da composição feita. João Divino distribuiu nota à imprensa, ontem, queixando-se, entre outras coisas, pelo fato de a reunião de terça-feira última não haver sido realizada em Campinas, mas na Câmara Municipal, que é localizada no centro.

"MOLECAGENS"

José Elias, falando ao DIÁRIO DA MANHÃ, foi bem mais incisivo que Divino em sua nota. "Não tenho a mínima disposição — disse — para tolerar as molecagens que em outros tempos tive de suportar a fim de preservar a imagem do partido, que outros desrespeitam". Informou haver sido convidado para a reunião na qual seria constituída a comissão do PMDB de Campinas pelo seu colega João Divino. "Depois, soube que a reunião foi transferida de local, na última hora". O deputado foi à Câmara, ali pedindo a palavra ao vereador Daniel Antônio, que presidia o encontro, para pedir a inclusão, entre os 11 membros da comissão, de um indicado seu. "Qual nome eu devo tirar para incluir o indicado seu?" — indagou-lhe Daniel.

José Elias diz confiar na orientação dos atuais dirigentes do PMDB no Estado, à frente o coronel Mauro Borges. Lembra que tempos atrás "fui massacrado pelo grupo de Tobias Alves" e promete aguardar um pouco mais para ver a posição da comissão regional, prometendo "desenvolver uma nova estratégia", caso as coisas não saiam atendendo também aos seus interesses políticos.

"FOI DEMOCRÁTICA"

O vereador Daniel Antônio disse ontem à noite estranhar reações contrárias à maneira como os trabalhos da reunião foram conduzidos. Disse que a escolha da comissão provisória de Campinas, durante reunião por ele presidida e secretariada pelo vereador Sebastião Vieira de Melo, foi aberta a todos, acrescentando que "a votação, que escolheu os 11 titulares e respectivos suplentes, foi democrática". Disse que a comissão escolhida "foi votada por cerca de 40 líderes, dos mais representativos, ali presentes".

prefeitura de goiânia

DECRETO N°. 129, DE 19 DE MARÇO DE 1980.

O PREFEITO DE GOIÂNIA, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1°. — Fica decretado luto oficial, em todo o território do Município de Goiânia, por três (03) dias, a partir desta data, em razão do falecimento do Deputado Federal JAMEL CECILIO, ocorrido hoje.

Art. 2°. — Este Decreto entra em vigor nesta data.

GABINETE DO PREFEITO DE GOIÂNIA, aos 19 de março de 1980

Indio do Brasil Artiaga Lima
PREFEITO DE GOIÂNIA

Mário Roriz Soares de Carvalho
SECRETARIO DO GOVERNO MUNICIPAL

FREDERICO

A defesa do pai

"Na esfera administrativa, nada há que possa afetar Frederico Jayme no exercício das atribuições de seu cargo de Agente Fiscal dos tributos estaduais, estando, portanto, isento de toda e qualquer penalidade estatutária e, de consequência, nenhuma medida cabe contra o indiciado na esfera cível, de vez que a sua atuação não redundou em prejuízo à Fazenda Pública Estadual, bem como na esfera criminal, pois não praticou nenhum dos crimes ou contravenções imputadas ao funcionário nesta qualidade" — Este longo parágrafo, sem a utilização de nenhum ponto, faz parte da conclusão da Comissão de Processo Administrativo que foi instalada pelo governador Ary Valadão para apurar irregularidades denunciadas contra o servidor da Secretaria da Fazenda, Frederico Jayme.

Ao fazer a leitura, ontem, desse relatório assinado pelo procurador do Estado, Wilson Ferreira da Silva, e pelos membros Fernando Vieira de Barros e Marcio Nei Rodrigues da Cunha, o deputado Frederico Jayme Filho, do PMDB, fez ver aos seus colegas de parlamento a isenção de seu pai, Frederico Jayme, no episódio denunciado em farta matéria estampada nas páginas dos jornais **CINCO DE MARÇO** e **OPÇÃO** no ano passado.

Sintetizado em vinte tópicos, o relatório não deixa dúvida sobre a lisura do ex-agente Frederico Jayme e acrescenta ponderações que comprovam a honestidade do acusado. "Analisando-se os autos, — diz o documento — vê-se que o indiciado aceitava todos os encargos que lhe eram atribuídos pelo secretário da Fazenda e os desempenhava com eficiência, dedicação e boa fé, embora estes encargos fossem excessivos, pois, comumente nenhum funcionário tem condições normais de cumpri-los, a não ser com muito sacrifício e com risco para a sua vida funcional".

O relatório diz mais ainda: "Pode-se dizer que Frederico Jayme, examinada a sua vida funcional, jamais tendo sido submetido a processo administrativo, através de mais de 27 anos de serviços ao fisco estadual". No confronto das provas e testemunhas, apesar de constituir irregularidade a ser doravante evitada, o emprego de notas de gasolina para outras finalidades trouxe benefícios para o Estado

Figueiredo fulmina expansão da Amazônia

Marabá — O presidente João Figueiredo não concorda em hipótese alguma com a ampliação da área da Amazônia Legal para além do Paralelo 13, argumentando que, "se o Governo conceder esta alteração, em seguida outros grupos políticos tentarão ampliá-la ainda mais e a Amazônia Legal vai acabar chegando ao Chuí", conforme expressão utilizada pelo próprio chefe do Governo, em conversa com parlamentares paraenses, na viagem de Brasília a Marabá.

Figueiredo reiterou declarações feitas na véspera pelo ministro Mário Andreazza, do Interior, contrariando assim ampla campanha que vem sendo feita pela bancada de Goiás na Câmara e no Senado, para a aprovação de um projeto do senador Lázaro Barbosa (PMDB-GO) que estende os limites legais da Amazônia para efeito de beneficiamento pelo sistema de incentivos fiscais. A impressão do presidente da República foi transmitida aos jornalistas pelo deputado Antônio Amaral (PDS-PB), que juntamente com o deputado Osvaldo Melo e os senadores Gabriel Hermes e Aloysio Chaves, conversaram com Figueiredo sobre assuntos da Amazônia.

O presidente concordou com os parlamentares também sobre a necessidade de construção de uma ponte rodoferroviária, ligando o Projeto Carajás ao Porto de Itaqui, no Maranhão, enquanto o projeto original prevê uma ponte apenas ferroviária, sobre esse assunto, entretanto, conforme o deputado Antônio Amaral, o presidente expressou sua opinião sem prometer que intercederia para efetivar a alteração.



"Desse jeito, a Amazônia irá até o Chuí", diz Figueiredo

Os projetos do Wolney

O deputado Wolney Martins será empossado como prefeito de Anápolis, na próxima segunda-feira, dia 24, às 17h, em solenidade a ser presidida pelo governador Ary Valadão, no Salão Dourado do Clube Recreativo Anapolino. Na mesma data, pela manhã, ele anunciará oficialmente a composição de seu secretariado.

As divergências já existentes e manifestadas entre as lideranças anapolinas, contra a indicação de Wolney à prefeitura, parte de sua meta administrativa, foram analisadas pelo próprio parlamentar, que deverá ter no campo político o maior de todos os seus desafios iniciais.

Wolney Martins almoçou ontem com o secretário do Interior e Justiça, Brasílio Caiado, que, representando o governador, havia sugerido a data do próximo dia 24, segunda-feira, para a posse do parlamentar. Entretanto, tudo só pôde ser definido às 16:00 horas já que o governador esperava a confirmação, por parte do ministro da Justiça, da aprovação do nome do deputado para o cargo e da própria audiência que terá com Figueiredo, também confirmada para a próxima quinta-feira. Fixou-se, então, para segunda-feira, às 17:00 horas, a solenidade de posse do novo prefeito anapolino.

"Nós temos que entender que a nossa indicação para a prefeitura de Anápolis é um fato inteiramente novo, e como tal provocou as reações mais diversas", disse Wolney Martins, ao analisar o aspecto negativo do quadro político anapolino à decisão governamental de indicá-lo, a começar pela posição assumida pelo vereador Maurity Escobar.

Adiantou o parlamentar que, **"nessa fase de entendimentos e de contatos iniciais, com o anúncio de determinadas medidas que vamos adotar e quando se começa a desenhar as linhas básicas de nossa administração, eu acho até certo ponto normal que surjam divergências. Só não concordo é com a intensidade que se procura dar a elas. Eu acho que divergências são comuns nesse período"**. Wolney lembrou ainda a sua disposição de desenvolver um trabalho, como prefeito de Anápolis, de valorização do Poder Legislativo municipal. **"De prestígio à classe política, em especial aos vereadores, transformando estes, em autênticos condutos das reivindicações populares"**, assinalou.

"Ora, se desde pronto, apenas como indicado, eu já não deixava dúvidas de que meu comportamento em relação à Câmara não será apenas fraternal, mas bastante elevado e estreito, eu não me preocupo com as discrepâncias surgidas, poque sei que vou dispensar ao Legislativo municipal o tratamento que ele realmente merece, atendê-lo no que for preciso. Eu tenho certeza que, num curto espaço de tempo, receberei o pleno apoio dos nossos colegas do PDS, na Câmara Municipal de Anápolis", disse Wolney Martins.

Alertado para o fato de que não lhe bastará o consenso em torno de sua ação política na Câmara para governar tranqüilo, já que ele corre a ameaça de não contar com a maioria naquela casa, Wolney disse que não crê na confirmação desse fato.

Explicou que tem feito vários contatos e a isso se soma sua crença no povo de Anápolis, atentando para a certeza **"de que a atual Câmara de Anápolis é inteiramente renovada"**.

Estará suficientemente preparado, o deputado Wolney Martins, para conseguir unificar e pacificar o PDS, em sua cidade? A pergunta, o parlamentar responde com uma certeza: **"a de nunca ter feito milagres"**. Disse acreditar em milagres, mas não ser capaz de produzi-los.

"O que vamos fazer é procurar imprimir um ritmo mais acelerado na administração, dinamizando-a, e para, com esse trabalho, tentar despertar a confiança do povo e a partir daí, na segunda etapa da nossa missão, tentar estruturar o PDS como um partido ecumênico, novo e capaz de congregar todos os segmentos da sociedade".

Mas acrescenta não saber se encontrará dificuldades maiores que as já existentes, afirmando ser evidente **"que não temos a pretensão nem a preocupação de hostilizar ninguém"**. Adianta que a política **"é a arte de somar e é isso que faremos, até chegarmos ao ponto em que essa ação não prejudique o núcleo central da idéia, que é renovar a política partidária situacionista, em Anápolis"**. Sobre o destino das defecções que possam ocorrer ou se confirmar, dentro das próprias lideranças locais existentes, contrárias e essa renovação, Wolney disse acreditar que, **"de início eles poderão oferecer alguma resistência, mas agiremos de tal forma e com habilidade, para não melindrar ninguém. E para que, num futuro bem próximo, eles, vendo os resultados do nosso trabalho e esforço, se mostrem dispostos a compor conosco"**, mas, no mesmo instante em que não identifica nenhuma posição radical nas divergências atuais, Wolney reitera que esses assuntos serão discutidos **"com mais propriedade quando da composição do PDS"**, e conclui indicando que **"a única manifestação política contrária pública foi do vereador Maurity Escobar. Mas eu acredito que foi um gesto que não classifico impensado, mas momentâneo, e ele, como homem inteligente, poderá refletir, analisar melhor e até se reposicionar. Eu, até o momento, sinto que há uma expectativa, já que estou pedindo à classe política um crédito de confiança. Não estou querendo apoio incondicional. Acho que esse tipo de apoio não se deve dar a ninguém. Mas o projeto que vamos elaborar não é nenhuma invenção minha, mas parte do governo e somos apenas o seu executor, o que faremos com habilidade e firmeza"**.

Compensações podem vir, diz Genésio

O deputado federal Genésio de Barros não só confirmou as declarações do senador Benedito Ferreira de que as possíveis compensações a serem dadas a Goiás, em troca da não mudança da área atual da Amazônia Legal no Estado, seriam distribuídas **"a partir do fortalecimento real da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste, Sudeco, a partir da criação de um banco de desenvolvimento regional"**.

No entender do parlamentar, **"apenas isso bastaria ao Estado, já que com a implantação desse estabelecimento creditício, a Sudeco teria como dinamizar todos os seus programas, de uma maneira mais efetiva e profunda"**.

Acrescentou ainda Genésio de Barros que **"a outra concessão que o governo poderá dar ao Estado seria a sua inclusão total no programa do Polocentro, o que, sem dúvida alguma, equacionaria de vez as carências ressentidas pela nossa economia, pois os incentivos fiscais que garantiriam sua estabilidade e desenvolvimento seriam carreados pela superintendência, através do banco regional e da própria amplitude do Polocentro"**. A exemplo de Benedito Ferreira, Genésio de Barros também não quis afiançar a doação de tais concessões por parte do governo federal ao Estado. **"Ficamos apenas com a esperança de que isso ocorra"**, concluiu.

O adeus a Jamel

Em meio à consternação geral do povo, que se misturou a políticos e outros representantes das forças mais expressivas da comunidade goiana, o corpo do ex-deputado federal Jamel Cecílio foi sepultado às 11:22 horas de ontem, no túmulo simples da quadra E, Avenida Contorno, lote 3, do cemitério Santana, nesta Capital.

O deputado Anísio de Souza, representando a classe política estadual, vice-presidente da Câmara dos Deputados, Homero Santos, enviado especial do Congresso, e o vice-governador do Estado, Ruy Brasil Cavalcante Júnior, fizeram breves alocuções exaltando as qualidades do extinto, diante de uma multidão muda e emocionada.

DOLOROSA EVOLUÇÃO

Na capela do Ateneu Dom Bosco, onde foi celebrada a missa de corpo presente, as manifestações de solidariedade formuladas à família enlutada não escondiam a revolta e o inconformismo de muitos pelo infausto acontecimento.

No ir e vir das lembranças de Jamel, houve quem definisse o seu desaparecimento **"como mais um fruto desta dolorosa evolução da humanidade, que manda homens à lua, que faz milagres com a tecnologia, mas que não consegue romper a barreira dos males que o reduzem ao nada"**. A essa afirmativa, a indagação sobre quando isso seria vencido se perdia no silêncio pesado que marcou toda a cerimônia.

ULTIMA HOMENAGEM

Carregada pelo governador do Estado, Ary Valadão, pelo vice, Ruy Brasil e pelos deputados federais Guido Arantes, Francisco de Castro e Homero Santos, a urna contendo os restos mortais de Jamel chegou ao jazigo da família às 11h6m.

Evocando a bravura do empresário, o destemor do homem público e as qualidades do pai e esposo, Anísio de Souza à classe política, **"e aos amigos de Jamel Cecílio, que não se esqueçam dele um só momento, pois morre o seu corpo, mas sobrevive a sua alma, na certeza do exemplo que sempre será. A herança que nos deixa Jamel Cecílio há de nos guiar à lealdade e honestidade como sempre se pautou com a bondade e a perseverança da luz de uma estrela"**.

As lembranças da infância e o abraço derradeiro **"dos 420 deputados que representam agora"**, foram as alegações rápidas do vice-presidente da Câmara Federal, Homero Santos, para manifestar o consolo e o apoio aos familiares de Jamel. E o fez, de modo particular, em nome de Flávio Marcílio, companheiro inseparável do parlamentar falecido, nos seus tempos de militância política.

Falando em nome do governo estadual, Ruy Brasil Cavalcante Jr. identificou em Jamel Cecílio **"a antítese de Matusalém, que segundo relato bíblico, viveu 930 anos e nada fez. E Jamel viveu apenas 46 e fez muito. Esse foi, sem dúvida, o seu maior legado"**, concluiu.

IMPACTOS

Quando o esquife de Jamel começou a se instalar na sepultura, todos se emocionaram à despedida de dona Adib, sua mãe. Amparada pelos filhos e familiares, sua esposa, dona Walquíria resumiu nas feições a sua dor. Quando o tenente Aristides Lopes da Silva, reformado pela FAB, terminou de executar o toque de silêncio, no lamento de uma corneta militar, Jamel Cecílio se tornara uma saudosa lembrança. Saída da vida e entrara para a história.



O instante mais dramático: no momento da urna baixar, o desespero da mãe de Jamel

Goiás ajudando o Brasil a exportar.



Tudo que há de bom é Bordon.

FLÁVIA

Liberdade está próxima

São Paulo — O advogado Gérson Mendonça, que está cuidando do caso de Flávia Schlling— presa no uruguai há 7 anos e 4 meses acusada de atividades subversivas — retornou ontem de Montevidéu confirmando que a brasileira "deverá ser colocada em liberdade nos próximos dias". Muito emocionado o advogado desembarcou ao meio dia no Aeroporto de Congonhas onde era aguardado ansiosamente pelo pai de Flávia, sr. Paulo Schlling.

Mendonça informou que a legislação permitindo a libertação antecipada de estrangeiros presos no Uruguai, aprovada esta semana pela comissão de Defesa Nacional, deverá ser aprovada também pelo plenário do conselho de Estado daquele país, na reunião marcada para a próxima terça-feira. A partir daí o advogado explicou que entrará com o pedido de liberdade para Flávia, assinalando que ela poderá ser solta em seguida, embora o prazo normal de tramitação desse processo na Justiça uruguaia seja de 60 dias.

Segundo o advogado, o bom estado de saúde de Flávia foi constatado pela sua irmã Cláudia Shilling — que a visitou na prisão domingo passado — "mas sabemos que ela está vivendo uma ansiedade muito grande desde que foi informada de que poderá ser libertada e voltar ao Brasil nos próximos dias".

Ele fez questão de ressaltar o trabalho desenvolvido nos últimos anos pelo Itamarati — especialmente o do chanceler Saraiva Guerreiro — junto ao Governo uruguaio, e apontou a atuação da imprensa nacional como "fundamental", pois denunciou a prisão de Flávia e fez a necessária pressão sobre os dois Governos para sua libertação". O advogado retorna a Montevidéu na próxima semana com o pedido de liberdade para a brasileira.

Assunto decidido

Brasília — Para o Palácio do Planalto, Flávia Schilling é já "um assunto decidido".

Foi o que disse ontem o porta-voz palaciano, Alexandre Garcia, ao ser interrogado por repórteres a respeito da manifestação realizada em São Paulo, em favor da brasileira presa há sete anos em Montevidéu.

"O interesse pessoal do presidente Figueiredo" — acrescentou —, "fez com que o assunto ficasse decidido e, inclusive, acelerado. As notícias que se têm de Montevidéu são de que o presidente Aparício Mendez, atendendo à solicitação do presidente João Figueiredo acelerou a tramitação do projeto de lei enviado ao conselho de Estado".

Concluiu o porta-voz, notando que, graças à boa-vontade com que o presidente uruguaio acolheu o pedido do presidente brasileiro, a liberação de Flávia Schilling parece "questão de dias".

STF DECIDE

Escrivã de polícia, não

Brasília — Mulher não pode ser escrivã de polícia no Rio de Janeiro, segundo decidiu o Supremo Tribunal Federal, ao cassar mandado de segurança concedido pelo Tribunal de Justiça do estado a Marília Lanzilotti Brandão.

Marília havia sido inscrita no concurso realizado pela academia de polícia em 1978 graças a uma liminar deferida pelo juiz José Aloísio Ribeiro de Souza, da 5ª Vara da Fazenda Pública. Obtendo aprovação o magistrado garantiu a ela o direito de ser nomeada, em sentença que foi confirmada na segunda instância, pelos desembargadores da 6ª Câmara Cível.

O estado do Rio, porém, recorreu para o Supremo Tribunal, onde o ministro Xavier de Albuquerque, como relator, afirmou que não tinha cabimento a invocação da igualdade constitucional entre os brasileiros do sexo feminino e do sexo masculino. De acordo com o seu voto, acompanhado pela primeira turma do tribunal, a Constituição diz que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros "que preencham os requisitos da lei". No caso dos escrivães de polícia, a Lei 2.014, do Rio de Janeiro, estabelece que o cargo somente pode ser exercido por funcionários do sexo masculino.

Bancários querem sindicato de volta

Porto Alegre — Lideranças classistas gaúchas lançaram ontem uma nova campanha exigindo a imediata devolução do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre, cuja diretoria foi afastada pelo Ministério do Trabalho em setembro do ano passado. Também divulgaram o manifesto enviado à Organização Internacional do Trabalho, denunciando a "situação do trabalhador brasileiro hoje".

A campanha agora será conduzida a nível nacional com a intenção de, mobilizando a maioria dos assalariados do país, pressionar o governo e garantir mudanças na estrutura sindical vigente, segundo João Paulo Marques, do Sindicato dos Empregados em Indústrias do Vestuário. "O afastamento do Olívio Dutra e de seus companheiros é um absurdo, é até ridículo", disse Mauro Costa, presidente do Sindicato dos Petroleiros de Porto Alegre, Canoas e Osório.

Adão Maggstran, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, informou que a iniciativa das lideranças sindicais gaúchas representa a opinião de representantes de 50 entidades — que no total têm mais de 500 mil associados. Explicou que uma campanha pela devolução do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre a seus diretores eleitos é também extensiva aos demais órgãos sob intervenção do governo ou com seus dirigentes afastados.

GREVE DE SANTOS

Ministro ameaça com punições

Murilo Macedo prometeu afastar de seus cargos os dirigentes sindicais que incitaram os trabalhadores à paralisação

Brasília — O comportamento dos diretores dos quatro sindicatos dos portuários envolvidos na greve do porto de Santos está sendo observado e estudado pelo Ministério do Trabalho. O ministro Murilo Macedo disse ontem que, "se porventura algum deles houver incitado à greve, será evidentemente afastado de seu cargo, conforme prevê a lei".

O ministro do Trabalho, falando ao telefone com o delegado do Trabalho Marítimo, em Santos, fez recomendações no sentido de que a diretoria da Docas de Santos não pague aos portuários os dias parados. Esta orientação vem sendo dada pelo governo desde a greve dos metalúrgicos do ABCD, do ano passado e tem sido rigorosamente obedecida por parte dos empresários.

Murilo Macedo lamentou que a categoria não tivesse aceito a contraproposta negociada pela companhia Docas de Santos com os dirigentes dos portuários. Na sua opinião, a votação contrária à proposta deve ter nascido de uma "condução não muito satisfatória por parte de quem a defendeu ou então de uma condução muito bem feita por parte de quem a condenou."

Com o julgamento do assunto pela Justiça, o ministro acredita que cessa o problema trabalhista. A questão econômica está sendo resolvida através do desvio dos navios para outros portos e do retorno dos caminhos para seus lugares de origem. O ministro do Trabalho acredita que o país vive um processo democrático e tem condições de aguentar uma greve.

Preocupado com a questão, o presidente Figueiredo vem-se informando constantemente a respeito do desenrolar da greve portuária em Santos, tendo ainda ontem de manhã, no aeroporto, antes de embarcar para Marabá, ouvido relato feito pelo deputado Athie Jorge Cury.

A informação foi dada pelo porta-voz palaciano, Alexandre Garcia, que observou estar o problema agora, no entanto, nas mãos da Justiça do Trabalho. O governo, por intermédio dos ministérios do Trabalho e dos Transportes, acrescentou, vem fazendo tudo para minimizar as conseqüências da greve.

PAULO MALUF

Durante visita que fêz aos municípios de Praia Grande e São Vicente, para vistoriar obras, o governador Paulo Maluf afirmou no início da tarde de ontem que a "greve dos portuários santistas é pacífica e, por isso, não existem motivos para que haja repressão policial". Ele disse que estava preocupado com a "paralisação do porto de Santos devido aos graves reflexos econômicos que estão sendo causados", mas negou-se a opinar sobre o mérito da questão, alegando que "a Justiça do Trabalho é competente para julgar e dar solução ao caso".

Transporte ferroviário afetado

A greve do porto de Santos atingiu o sistema ferroviário da Fepasa e da Rede Ferroviária Federal, paralisando 2.589 vagões, que se encontram retidos nos pátios e linhas dessas ferrovias. Desse total, 885 vagões estão carregados com 40 mil toneladas de carga destinadas à exportação.

Devido ao prolongamento da greve, algumas cargas que estavam nas ferrovias começaram ontem a ser baldeadas para não se deteriorarem, como é o caso de uma partida de mil tambores de suco de citros concentrado. Esse produto é embalado em tambores a uma temperatura de 21 graus e, por causa do longo período de permanência dentro dos vagões térmicos, os tambores contendo o suco foram levados para um frigorífico em Santos. O suco de laranja destina-se ao navio *Marita*, que está no porto aguardando o término da greve para reiniciar o embarque paralisado na madrugada de segunda-feira.

O quadro nas duas ferrovias que atendem o porto de Santos é desolador. Na Rede Ferroviária estão parados 285 vagões cheios de *pellets*, café, fios de aço, algodão em fardos, óleo comestível a granel e outros produtos. Na Fepasa encontram-se mais 600 vagões com cereais e óleos comestíveis, além de carga geral. O número de vagões vazios chega a 678 e nas linhas da companhia Docas de Santos estão mais 1.026 vagões e gôndolas.

Os prejuízos acumulados com essa paralisação são difíceis de serem estimados, segundo informam os responsáveis por essas ferrovias, esclarecendo, contudo, que cada unidade permanece em Santos, em média, 72 horas a contar da sua chegada no pátio.

PARANAGUÁ NA MIRA

Curitiba — A maior parte do café estocado no porto de Santos deve ser transferido para Paranaguá nos próximos dias, segundo informou ontem o superintendente desse porto, Luiz Antônio Pinho, ao anunciar que já houve até uma decisão a nível ministerial a esse respeito. Com isto, segundo Luiz Pinho e alguns representantes dos sindicatos dos trabalhadores portuários, o clima na cidade é de euforia: "Aqui ninguém fala em greve, pelo contrário, estamos é querendo trabalhar mais", disse o superintendente.

O clima entre os trabalhadores no porto de Paranaguá era de insatisfação pela progressiva transferência das exportações de café para Santos. Agora, Luiz Pinho, embora não saiba dizer qual o volume de café que virá de Santos, procura mostrar que o porto tem condições de armazenar até 13 milhões de sacas do produto. Possui 450 ensacadores que se encontram com pouco trabalho e uma frota de 340 caminhões para levar o café dos armazéns-gerais aos setores de embarque.

Logo depois de iniciado o movimento trabalhista em Santos, o porto de Paranaguá começou a sentir melhora acentuada na movimentação de cargas. Ontem mesmo havia 12 navios no cais e mais três ao largo, entre eles alguns que não puderam descarregar em Santos. É possível, segundo Luiz Pinho, que esse movimento aumente substancialmente ainda esta semana com a persistência da greve em Santos. Ele chegou a dar uma entrevista à televisão oferecendo o porto como opção para atender as emergências de Santos, mas não foi para o ar: "É sempre assim, a imprensa promove um boicote sistemático a Paranaguá".

Exportadores em dificuldades

Queda no mercado, reclamação de compradores, tumulto nos armazéns, créditos paralisados: estas eram as principais dificuldades que os exportadores, principalmente os de café, enfrentavam ontem, no quarto dia de greve no porto santista. O prejuízo da categoria, segundo o titular do departamento de exportações da Associação Comercial de Santos, José Luiz de Moura, já se tornaram incalculáveis e tendem a aumentar, a cada dia que durar a paralisação dos portuários.

A política de incentivo às exportações do IBC, iniciada em fins de fevereiro, veio de encontro aos interesses dos exportadores, que passaram a comprar maior quantidade de café do interior. Em tempos normais, Santos tem uma capacidade de armazenamento de 4 milhões de sacas, desde que haja rotatividade. Ficando o produto retido nos armazéns, o total máximo de estoque cai para 2 milhões de sacas — e é o que está acontecendo.

EVITAR SATURAÇÃO

Enquanto os armazéns já estão à beria da saturação, caminhões carregados não páram de chegar a Santos, trazendo o produto comprado no interior, pelos exportadores incentivados pelo IBC. A Associação Comercial, desde o início da greve, está aconselhando as transportadoras a não enviarem carga sem urgência de embarque para o porto, prevendo o congestionamento que isso causaria. Mas, segundo o presidente da ACS, Renato Levy, há cafés que precisam ser preparados — ligados a outros tipos (misturados) ou com carregamentos já chegados de outros países — antes de serem embarcados, e estes não podem deixar de descer a serra.

Assim, ainda há caminhões chegando a Santos e esperando a vez de descarregar. Em alguns armazéns, ainda há espaço: a Companhia Bandeirantes de Armazéns Gerais, que havia alugado mais um depósito para atender à demanda, ontem oferecia suas vagas às demais companhias armazenadoras e já estava servindo a duas delas. Até às 17 horas, a mesma armazenadora havia atendido a 28 caminhões, em apenas um de seus armazéns.

Há ainda as áreas cedidas pela companhia Docas e a Cosipa, mas os dois depósitos não estão adaptados para o preparo de café, sendo necessário retirar o produto para as companhias especializadas, no momento de finalizar o produto. E o preparo do café exige espaço, para a separação ou mistura de grãos, um espaço já disputado entre as sacas prontas para embarque e as que continuamente chegam do interior.

ESTADO DE GOIÁS
Governo Ary Valadão

DECRETO Nº 1.791, DE 19 DE MARÇO DE 1980.

DECRETA LUTO OFICIAL

O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS, no uso de suas atribuições constitucionais,

considerando que faleceu hoje, nesta Capital, o deputado federal JAMEL CECÍLIO, líder político de largo prestígio neste Estado;

considerando que o extinto, além de empresário de grande visão, que muito contribuiu para o desenvolvimento econômico de Goiás, exerceu as altas funções de Prefeito de Anápolis e, de resto, representou condignamente o povo goiano na Câmara dos Deputados, e

considerando, finalmente, que é dever do Estado reverenciar a memória daqueles que, em vida, prestaram relevantes serviços à causa pública.

DECRETA:

Art. 1° — O Estado de Goiás, por seus órgãos, guardará luto oficial por três dias, a contar desta data, em virtude do passamento do deputado JAMEL CECÍLIO.

Art. 2° — Este decreto entra em vigor nesta data.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS Goiânia, 19 de março de 1980, 92° da República.

ARY RIBEIRO VALADÃO
Jarmund Nasser
Adjair de Lima e Silva
Aguinaldo Olinto de Almeida
Antônio Flávio de Lima
Brasílio Ramos Caiado
Clodoveu Dourado Azevedo
Herbert de Bastos Curado
Hugo Cunha Goldfeld
Ibsen Henrique de Castro
João Moreira Marques
Oton Nascimento Júnior
Salvino Pires
Whitney Wagner de Siqueira

RIO

Agência do INPS arrombada

Brasília — Mesas violadas, papéis rasgados, carimbos roubados, entre outras violências, foram os principais sinais de arrombamento na agência do INPS em Nilópolis, registrado na madrugada de quarta-feira pelos fiscais da Previdência Social, no mesmo dia em que a *Operação Rio de Janeiro*, destinada a apurar fraudes contra o setor de benefícios, estendeu suas investigações aos cinco postos da Baixada Fluminense. A Polícia Federal já está procurando os responsáveis.

Apenas o material lacrado foi poupado pelos arrombadores, que se utilizaram de pés de cabra para praticar o ato de vandalismo, revelou ontem o minnistro Jair Soares, ao anunciar uma série de medidas para evitar fraudes contra o sistema previdenciário, encaminhadas há 15 dias a todas as secretarias regionais de benefícios, que passarão a adotá-las em todas as concessões e manutenções de auxílios.

Informou o ministro que durante a inspeção da Baixada Fluminense nas agências do INPS em Nilópolis, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Paracambi e São João do Meriti, foram constatadas fraudes no valor de Cr$ 726,6 mil, que, somadas a outras irregularidades apuradas desde a quarta-feira de cinzas, elevam a Cr$ 179,5 milhões, os prejuízos à Previdência no estado do Rio de Janeiro.

Até que sejam implantados os 200 microcomputadores da Dataprev em todo o país, que permitirão ao INPS reduzir de 60 dias para 48 horas o período para concessão e manutenção de benefícios, diminuindo, desta forma, as chances de fraudes, as agências do instituto estão instruídas para fazer um cruzamento de informações em todo auxílio. O sistema de computação eletrônica já está funcionando em caráter experimental no Rio de Janeiro e São Paulo.

Agora, toda carta de desligamento de trabalho, quando se tratar de beneficiário empregado, deverá ser dirigida à empresa empregadora, através do correio, que se incumbirá de comunicar imediatamente ao INPS quando não ficar comprovada a vinculação empregatícia do segurado. Tratando-se do segurado já desligado, a empresa terá que confirmar o período trabalhado, sem que o INPS condicione a concessão do benefício às suas respostas.

Se o resultado da sindicância comprovar a inexistência da empresa ou a falta de autenticidade do vínculo empregatício do segurado, será realizada diligência para caracterizar o fato, ficando o despacho do processo condicionado à conclusão das pesquisas. O mesmo se aplicará ao beneficiário, quando não for comprovado o período de trabalho registrado na carteira profissional, sendo-lhe ainda suspenso o pagamento do auxílio.

O INPS exigirá também que conste nas carteiras profissionais ou da Previdência Social, utilizadas na instrução dos processos de aposentadorias por idade, tempo e serviço, na parte superior da folha destinada ao registro de empregados, um carimbo com os dizeres "Incluído no benefício tal", rubricado embaixo pelo funcionário responsável. Enquanto não for alterado o atual modelo de formulário, a concessão do benefício ficará sujeita ao visto da chefia em qualquer espaço vago destas carteiras, observou o ministro, salientando que tais medidas coibirão as falsificações praticadas por "firmas de trabalho fantasmas".

Em relação às centenas de siglas introduzidas no sistema previdenciário — a maioria desconhecidas dos próprios técnicos da Previdência — o ministro Jair Soares atribuiu a invenção a alguns funcionários interessados em "complicar as coisas pra ninguém pegar os trocos", ou seja, garantir os lugares cativos, já que nenhum outro empregado conhece ou sabe lidar com tantas siglas e códigos existentes no sistema.

O número de inspetores que atuam na *OPERAÇÃO São Paulo* foi dobrado na última semana, passando para 50, informou o ministro Jair Soares, que previu perspectivas "feias e sombrias" no volume de irregularidades no estado.

LEITE

Aumento vigora no dia 15

BRASÍLIA — Os novos preços do leite só entrarão em vigor a partir do dia 15 de abril, segundo assegurou hoje o secretário especial de Abastecimento e Preços, Carlos Viacava. Os produtores de leite, através da Confedração Nacional da Agricultura (CNA), propuseram que o litro de leite ao produtor passe a custar, a partir daquela data, Cr$ 13,50, e ao consumidor, Cr$ 18,50. O governo ficou de estudar.

Viacava informou que, caso a proposta seja aceita, os produtores de leite terão um prazo de 60 dias para se adaptar às novas condições de produção, isto é, produzir um tipo de leite único, cujo teor de gordura não poderá ser inferior a 3%.

Segundo a proposta da Confederação Nacional da Agricultura, contestada pela maioria dos produtores de leite, o leite tipo "C" terá que desaparecer do mercado dentro de 60 dias. Neste período, o litro passaria a ser pago ao produtor a Cr$ 10,50, chegando ao consumidor a Cr$ 14,00.

Como a sugestão da CNA, ainda em estudos nas áreas de governo, os produtores de leite tipo "C" mereceriam especial atenção do Governo no que se refere a financiamento de rações e insumos, para que pudessem adaptar-se às novas condições de produção, adequando suas instalações à produção do novo teor de leite.



Manoel: protelação está ficando cansativa

Produtores estão cansados

"Cansativa", foi o termo utilizado pelo Presidente da SGPA, Manoel dos Reis, para descrever as duas reuniões realizadas hoje em Brasília, no Ministério da Agricultura, a fim de solucionar a crise do leite. "A medida mais esperada, que era o anúncio do preço, foi novamente protelada, quando o secretário do Abastecimento, Carlos Viacava, informou que o novo preço será conhecido no dia 15 de abril. Acreditamos que os adiamentos não têm outro espírito senão o de cansar os produtores".

Todos os elementos e entidades representadas na *reunião da CNA*, insistiram, segundo depoimento do Dr. Manoel dos Reis, em que as conclusões e soluções a respeito da proposta de padronização do leite, apresentada pelo Governo, surgissem somente a partir do novo preço.

O secretário do Abastecimento, Carlos Viacava, disse que levará à apreciação do ministro do Planejamento as 3 propostas apresentadas até agora: a da Comissão Interministerial, que propõe os preços de 10,50 e 12,56 para o produtor, a partir de 16/03 e 1°/07, para o leite tipo C; a da CNA, que propõe os mesmos preços e acrescenta alguns itens e a proposta apresentada hoje pelo Governo. Esta última sugere 13,50 pelo leite pasteurizado (o tipo único de melhor manejo e qualidade); 10 cruzeiros pelo leite ainda enquadrado dentro das condições sanitárias e de qualidade (leite industrial) e ainda, que as Usinas fiquem com 25% para ser comercializado dentro de 60 dias, ao preço de 7,50.

A proposta de Goiás, São Paulo e Rio era a de que fosse mantida a resolução da Comissão Interministerial e que imediatamente começasse a vigorar o preço de 10,50 (a partir de 16/03) e 12,56 (a partir de 1°/06), pelo leite tipo C, com mais de 3% de teor de gordura, que fossem feitos reajustes trimestrais e que fosse instituído um grupo de trabalho encarregado de estudar e apresentar ao Governo soluções para a melhoria do leite. Os produtores goianos ficariam satisfeitos com o aumento imediato para 10,50, desde que fosse garantido até 60 dias, afirmou o presidente da SGPA.

Porém, as presenças "inesperadas" das Federações do Pernambuco e Ceará — porque segundo Manoel dos Reis esses Estados não fazem parte da bacia leiteira do centro-sul — derrubaram a proposta subscrita por Goiás e, no final, a CNA apresentou uma contra-proposta, que inclui: o anúncio imediato do preço do leite tipo C a 10,50 ao produtor; que dentro de 60 dias o leite pasteurizado tipo único, que esteja dentro das normas estabelecidas pelo grupo de trabalho, tenha o preço de 13,50; que o anúncio das normas rígidas seja feito até 60 dias, com prazo de aplicação até 31/12/81, para que o produtor tenha tempo suficiente para modificar sua estrutura; garantia ao produtor que não atingir essas normas dentro de 60 dias, de que terá o preço de 12,50 e ainda, manter o diferencial de 7% entre o leite industrial e o leite de consumo.

SOJA

Imposto permanece

Brasília — O governo não vai reduzir ou eliminar o imposto de exportação sobre a soja e seus derivados, porque, além de servir para compatibilizar os preços no mercado interno e externo, ele está funcionando para preservar as cotações do produto no mercado internacional, disse ontem o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, em resposta aos produtores do Rio Grande do Sul, que decidiram suspender as exportações de soja para pressionar a retirada do imposto. Ressaltou ainda o ministro que "o governo não está, realmente, disposto a permitir que as cotações no exterior caiam em função da eliminação dos impostos".

Segundo Galvêas, "o governo já decidiu e já declarou taxativamente que não vai mexer no imposto, porque o mercado está com pressão de baixa desde que os Estados Unidos decretaram o boicote de cereais à Rússia". Contribuem também para diminuir os preços da soja e seus derivados no mercado externo, de acordo com o ministro da Fazenda, a decisão do governo norte-americano de restringir o crédito e os boatos de que o governo brasileiro retiraria o imposto do produto.

Banco Central lança moedas

Brasília — As novas moedas metálicas de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 começarão a circular no dia 31, mas o Banco Central explicou ontem que as atuais cédulas continuarão a valer ainda por muito tempo. A moeda de Cr$ 5,00 traz impressa imagem referente ao café, enquanto a de Cr$ 10,00 tem representado o mapa do país, simbolizando a integração viária nacional.

No outro lado, ambas as moedas trazem o símbolo do Banco Central e do zimbo - concha utilizada como moeda no Brasil-colônia. Elas terão a dimensão pouco superior à da moeda mais recente de Cr$ 1,00 com o uso de aço inoxidável como matéria-prima. O diâmetro da moeda de Cr$ 5,00 será de 22 milímetros e peso de 4,5 gramas. Já a de 10,00 terá o diâmetro de 24 milímetros e 5,35 gramas.

Com a mudança da Casa da Moeda para as novas instalações de Santa Cruz, o Banco Central foi forçado a adiar, por tempo indeterminado, o lançamento das cédulas de Cr$ 20, Cr$ 200 e Cr$ 5.000. Também sofreu atraso a programação do Banco Central de substituir por cédulas da nova família — a mesma a que percente a nota de Cr$ 1.000 — as quais estão em circulação, de Cr$ 1,00; Cr$ 5,00,, Cr$ 10,00; Cr$ 50,00; Cr$ 100 e Cr$ 500.

A substituição atingirá ainda as atuais moedas de Cr$ 0,01; Cr$ 0,02; Cr$ 0,05; Cr$ 0,10; Cr$ 0,20; Cr$ 0,50 e as grandes de Cr$ 1,00. Porém, para reduzir custos, o Banco Central poderá insistir na sua proposta de extinção dos centavos, desde que haja parecer favorável do Congresso Nacional.

Cheque BC

Brasília — O Banco Central vai criar o "cheque BC" para as instituições financeiras que mantêm contas de movimento no banco, as quais poderão fazer saques sobre o saldo de seus depósitos voluntários e compulsórios e sobre os repasses para a agricultura, operações de câmbio e transferências, anunciou ontem o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas. Em sua opinião, esta mudança dará uma maior flexibilidade na movimentação das contas. O cheque Banco Central — semelhante ao cheque BB (Banco do Brasil) — poderá ser negociado no mercado.

Este cheque — explicou o ministro — será lastreado em reservas que as instituições financeiras, basicamente bancos comerciais, terão de manter junto ao Banco Central e só terá "talão do cheque BC" o banco que tiver conta no Banco Central. Galvêas esclareceu ainda que não será estabelecido nenhum limite dessas reservas sobre as quais os bancos poderão fazer os saques, podendo, assim, as instituições financeiras fazer qualquer retirada, pois, segundo o ministro, "os bancos é que vão controlar a sua conta e saber de suas disponibilidades de caixa para emitir o cheque".

Com a implantação do "cheque BC", cujo projeto será submetido à aprovação do Conselho Monetário Nacional sua reunião no próximo dia dois de abril, o ministro da Fazenda disse estar concluída a primeira parte da transformação na estrutura operacional do sistema financeiro com o Banco Central, o qual passará a operar como caixa única do sistema, cumprindo assim mais uma das funções reservadas ao Banco Central de um país. "Aquilo que se pensava fazer através de uma reforma do sistema bancário, transferindo os depósitos voluntários das instituições financeiras do Banco do Brasil para o Banco Central, nós estamos fazendo por um processo gradual e sem maior tumulto e violência" — disse o ministro.

Delfim nega recessão

Rio — O ministro do Planejamento, Delfim Netto, negou ontem a possibilidade de o país entrar numa minirecessão causada pela luta antiinflacionária, como crêm alguns empresários cariocas, que estiveram presentes quarta-feira ao 2°. Encontro Governo/Empresa. Segundo Delfim, o Produto Interno Bruto (PIB) crescerá, este ano, entre 5% e 6%, razão pela qual não há qualquer perigo de um comportamento negativo da economia brasileira até dezembro.

Na opinião do ministro, a luta contra a inflação não impedirá investimentos em áreas como agricultura e outras ainda ociosas. E serão estes investimentos — ainda segundo Delfim — que manterão o nível de emprego, apesar da queda do ritmo de crescimento de alguns setores devido à própria estratégia desenvolvida pelo governo para impedir a alta constante dos preços.

Falando para jornalistas brasileiros, após seu encontro com os membros do Clube dos Repórteres Estrangeiros, o ministro do Planejamento admitiu que a alta das taxas de juros internacionais significa problema para a dívida externa brasileira, mas que essa alta será compensada pela utilização, este ano, de até US$ 2 bilhões (Cr$ 92 bilhões) das reservas cambiais brasileiras.

Sobre a greve no porto de Santos o ministro do Planejamento afirmou que o governo a encarava como um fato normal num regime aberto, pois hoje movimentos como esse não devem ser vistos como um "fenômeno patológico".

Depois, Delfim comentou o discurso em que o presidente Figueiredo se referiu ao primeiro ano do seu governo, lembrando que o chefe do executivo pediu menores lucros aos industriais e comerciantes, porque os demais setores estão participando de um grande esforço para enfrentar as dificuldades econômicas atuais.

Desse modo, no entender do ministro do Planejamento, nada mais natural que o presidente da República se dirigir aos empresários para lhes solicitar que façam também parte do esforço geral contra a inflação e outros problemas que dominam a economia.

Brasil financia Paraguai

Brasília — Na visita que fará ao Paraguai, em abril, o presidente João Figueiredo poderá oferecer um empréstimo do Brasil, no valor de US$ 500 milhões (Cr$ 23.000 milhões), para a construção do trecho ferroviário entre Assunção e Salto Del Guaira, numa extensão de aproximadamente 490 quilômetros, que integraria o sistema ferroviário do Paraguai à Ferrovia da Soja. O empreendimento paraguaio envolve a construção da via, as instalações fixas e oficinas, assim como a aquisição de material rodante.

As conversações iniciais entre o grupo de trabalho constituído por técnicos paraguaios e brasileiros para estudar a interconexão ferroviária Brasil-Paraguai indicaram que o Brasil poderá exportar US$ 300 milhões (Cr$ 13.600 milhões) para aquele país, sob a forma de prestação de serviços técnicos, execução de obras e fornecimento de materiais e equipamentos.

Além do empréstimo que o Brasil poderá dar, o Paraguai solicitou ao governo brasileiro um estudo a nível de anteprojeto para a escolha definitiva do traçado da ligação ferroviária entrre Assunção e Salto Del Guaira, que deverá custar Cr$ 50 milhões, os quais poderão ser autorizados pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República para que o Ministério dos Transportes, através do Geipot, elabore o estudo.

O grupo de trabalho sugere que a interconexão seja feita num prazo de quatro anos, desde que as obras comecem com todos os projetos prontos e detalhados.

Chile importa mais

Santiago — O Brasil aumentará em pelo menos 15 milhões de dólares (702 milhões de cruzeiros) suas exportações para o Chile, informaram delegações empresariais de ambos os países ao concluirem três dias de negociações.

Além disso, foram iniciadas conversações para o estabelecimento de empresas conjuntas, particularmente de mineração de cobre, acordos que podem ser ratificados durante a visita que o presidente João Baptista Figueiredo fará ao Chile.

As delegações empresariais entregaram um acordo denominado "Declaração de Santiago" onde ratificam o desejo de contribuirem para a integração continental", a decisão de ajudarem a erradicar a pobreza de seus países, e o apoio a economia social de mercado.

Os empresários brasileiros prometeram aos chilenos que farão gestões a fim de encontrarem fórmulas que permitam eliminar as barreiras que impedem o acesso de produtos nacionais a seus mercados.

O chefe da delegação brasileira, Mário Garnero, disse que, durante as discussões, chegou-se a acordos sobre vendas de produtos brasileiros ao Chile, nos setores têxtil, de transportes, eletrodomésticos e eletrônico.

Garnero acrescentou que, "apenas no setor do transporte, serão concretizadas operações em torno de 13 milhões de dólares (Cr$ 598 milhões)".

Atualmente o comércio brasileiro-chileno situa-se em 750 milhões de dólares (34 bilhões e 500 milhões de cruzeiros), montante que, em consequência dos novos acordos, deve elevar-se para 1 milhão de dólares (Cr$ 46 milhões) no transcurso deste ano.

NA GUINE-BISSAU

Uma missão brasileira visitará a Guiné-Bissau em maio próximo para promover o incremento das relações comerciais entre os dois países.

A Guiné-Bissau vai começar a utilizar uma linha de crédito de 5.500 mil dólares (Cr$ 253.000) recentemente negociada com o Brasil, com uma volumosa importação de eletrodomésticos.

IMPOSTO DE RENDA

Prazo termina segunda

A Delegacia Regional da Receita Federal em Goiás está chamando a atenção dos contribuintes. O prazo para a entrega do formulário, daqueles que têm imposto a ser restituído, terminará no próximo dia 24, segunda-feira. A partir desta data os retardatários estarão sujeitos às penalidades constantes dos regulamentos, que determinam os períodos a serem cumpridos pelos contribuintes. As agências bancárias e a própria Delegacia da Receita Federal ainda não têm informações de que os bancos estarão funcionando no sábado e domingo para receber as declarações daqueles que deixam para a última hora.

Os demais prazos fixados para recebimento das declarações se estendem até sete de abril, para os declarantes com imposto a pagar; 15 de maio para os isentos e até 30 de maio para quem se encontra no exterior. Segundo a Receita Federal estes prazos não indicam que os declarantes possam entregar suas declarações nos períodos anteriores àqueles fixados para cada espécie de declarações.

Dois diferentes modêlos de declaração são oferecidos aos contribuintes, o verde e o azul, que poderão ser utilizados segundo a conveniência. O primeiro contém vantagens para os assalariados, pois há um desconto padrão de 25% do rendimento da cédula "C", desde que a renda não ultrapasse a quantia de Cr$ 132 mil cruzeiros.

INFORME

••• Terá início no dia 1° de abril a primeira etapa de vacinação, deste ano, do rebanho bovino goiano contra a Febre Aftosa. Informa o Departamento de Sanidade Animal da Secretaria da Agricultura que devem ser vacinados todos os animais acima de quatro meses de idade, pois um ataque de Febre Aftosa atrasa o desenvolvimento do rebanho em cerca de seis meses, resultando sérios prejuízos para o criador e também para o Estado. Para primeira etapa de vacinação, que vai até o dia 9 de maio, o DSA já confirmou a aquisição, pelas casas especializadas na comercialização no Estado, de dez milhões de doses de vacinas, sendo que, desse total, oito milhões serão destinadas para a área controlada pelo DSA, que abrange 144 municípios, todos com escritório regional do departamento e veterinários, para assegurar o controle sanitário dos rebanhos.

••• **O Cestão da Economia, que começa a ser vendido amanhã, está composto por óleo de soja, extrato de tomate, sal, salsicha, maizena e detergente em pó. Ele permanecerá inalterado até o dia 27, quando então, será substituído pelo Cestão Especial da Páscoa. Na promoção da Cobal o óleo de soja Somar, 900 ml, estará custando 33 cruzeiros; extrato de tomate Somar, 140g, 9,18 cruzeiros; salsicha Bordon, tipo Viena 180g, a 18,90 cruzeiros, sal moído Vitória, 1 kg, a 4,10 cruzeiros; maizena, 500g, a 11,95 cruzeiros e detergente em pó, Viva, 300g, a 13,70 cruzeiros. O Cestão da Economia poderá ser adquirido nos supermercados da Cobal ou nos 80 varejistas espalhados pelos bairros da capital, filiados à Rede Somar de Abastecimento. Os seis produtos foram distribuídos em grande quantidade, de modo a atender todos os consumidores da cidade.**

••• Sobre a incidência do Botulismo no rebanho bovino em Goiás, o DSA explica que só em janeiro deste ano foram registrados 38 focos da doença e, em fevereiro, este número caiu para seis focos. Portanto, para que esse índice não seja novamente elevado, os técnicos do DSA recomendam aos criadores maiores cuidados quanto ao aspecto sanitário dos animais, a fim de evitar a sua contaminação: todas as carcaças de animais mortos com a doença devem ser cremadas e a alimentação do gado rigorosamente controlada, evitando-se qualquer ingestão de alimentos contaminados.

••• **Agricultores e pecuaristas do Mato Grosso fizeram uma advertência ao Ministro do Planejamento, Delfim Netto, sobre as consequências imprevisíveis que poderão sofrer a pecuária e a agricultura daquele Estado, caso o Governo não libere imediatamente um reajuste de, pelo menos, 75% nos preços mínimos, determine a operação do "Bônus Colheita" e proceda à abertura imediata de crédito para a pecuária, pelo menos para a comercialização. O documento, traça um perfil da situação agropecuária matogrossense, analisando a majoração dos custos de produção em relação ao ano anterior — citando aumentos de 200 a 360% nos preços do óleo diesel, adubo, sacaria, etc — e conclui que o arroz não poderá ser comercializado por um preço inferior a Cr$ 600 a saca de 60 quilos. No entanto, — diz o documento — em diversas áreas do Estado o arroz já está sendo comercializado por Cr$ 300 e Cr$ 350 a saca, em consequência da queda de preço do produto no mercado, provocada pelo tabelamento do arroz no Rio de Janeiro, do início da safra e do não reajuste do preço mínimo. A situação da pecuária, segundo os produtores, também está "insustentável". Em decorrência da sustação total de crédito e do início do período de safra, com muito pasto e gado gordo, os preços do boi caíram muito, prejudicando a comercialização, e afetando sensivelmente as regiões produtoras.**

••• Enquanto os agricultores e pecuaristas matogrossenses lutam pela liberação de crédito e aumento dos preços mínimos, o governador do Estado, Frederico Campos, censura os artifícios financeiros atualmente em voga no país, para amparar agricultores cujas safras são frustradas por fenômenos adversos, como seca, geada e enchente. Segundo o Governador, os processos empíricos, ainda remanescentes, devem ser substituídos por uma tecnologia mais avançada, que permita reduzir as probabilidades de prejuízos dos produtores e, conclui: "Compete ao Governo investir mais nos órgãos de apoio à agricultura e pecuária, para que possam ser executados projetos cientificamente estudados, que restrinjam a margem de vulnerabilidade às adversidades da natureza".

••• **Será inaugurado no próximo dia 25, terça-feira, o laboratório da Estação Experimental de Piscicultura da Emgopa, em Anápolis. O objetivo da estação de piscicultura é desenvolver estudos de adaptação das espécies em tanques, estudando seus hábitos alimentares e reprodutivos e, a partir desses conhecimentos, fornecer os alevinos aos produtores; complementando um trabalho, iniciado há dois anos, de levantamento das espécies do Rio Araguaia que podem ser criadas em cativeiro. As espécies selecionadas foram pacu-manteiga, voador e jaraqui.**

••• Uma área do chapadão das nascentes do Rio Araguaia, junto ao Parque Nacional das Emas, no município de Mineiros, registrou elevada produtividade para soja, conseguindo 60 sacas por hectare, no seu terceiro ano de plantio. Os técnicos da Emater estão entusiasmados com os resultados, levando em conta que a média anual é de 25 sacas por hectare. A abertura oficial da colheita da soja, safra 1980, será realizada no próximo sábado na fazenda Holândia, naquela área, contando com a participação do vice-governador Rui Brasil Cavalcanti, secretário Flávio de Lima, da Agricultura, Saide Miguel, do Banco do Brasil, Aluízio Teixeira Garcia, da coordenadoria do Polocentro, Vicente Albuquerque, da Emater, e Luiz Zeza, da assessoria do Ministério da Agricultura.

••• **Para os técnicos da Emater, as vantagens do cultivo da soja nas chapadas são a do baixo custo da terra e a dispensa do desmatamento. Além disso, há a fixação do nitrogênio no solo, que funciona como fertilizante, permitindo positiva rotatividade com outro tipo de cultura. Junto a esta área, no sudoeste, a Emater já iniciou um campo de demonstração do trigo, seguindo este esquema. Goiás este ano deverá produzir 10 milhões de sacas de soja e toda essa produção será vendida ao exterior.**

00:00 HORA

PMDB encampa denúncia contra Amauri Stábile

Brasília — O líder do PMDB na Câmara, deputado Freitas Nobre, divulgou ontem nota oficial de apoio às denúncias do deputado Hélio Duque (PMDB-PR) sobre o envolvimento do ministro Amaury Stábile, da Agricultura, numa negociação irregular de terras no Mato Grosso. Afirmando que todas as acusações do parlamentar já foram comprovadas diretas ou indiretamente, o documento diz que o PMDB assume a responsabilidade por elas e exige do governo prontos esclarecimentos e efetiva apuração dos fatos.

"A tentativa das explicações oficiais não convenceram quanto à lisura dos atos praticados ou serviram para demonstrar o recuo no prosseguimento de irregularidades denúnciadas" — afirma a nota do deputado Freitas Nobre, atribuindo à denúncia formulada pelo deputado Hélio Duque em plenário a desistência da Sharp em realizar o negócio.

Segundo a nota, as ligações de Amaury Stábile, seu filho Ronald, e o filho do presidente da República, Paulo Figueiredo, com a Sharp Equipamentos Eletrônicos, assim como a participação do ministro e sua esposa com 15% do capital da empresa — correspondente a Cr$ 8 milhões — também já foram comprovadas, através de notícias divulgadas na imprensa. E a denúncia de que o Incra prejudicou o desenvolvimento de projeto de colonização da Cotriguaçu na área pretendida pela Sharp também já teve confirmação.

"Finalmente, a denúncia do deputado quanto ao envolvimento das autoridades ficou mais evidente, posto que seria, como é extremamente coincidente o fato de uma empresa do setor eletrônico passar a investir na área agrícola em um milhão de hectares, exatamente quando um dos seus servidores ascendia ao Ministério da Agricultura", concluiu a nota do PMDB.

O deputado Hélio Duque, consultado, disse nada ter para acrescentar à nota da liderança de seu partido. Considerou importante a posição de Freitas Nobre e o fato de os dirigentes do PMDB estarem a exigir do governo esclarecimento definitivo sobre a transação.

Servidor federal sem 13º

Brasília — Está definitivamente afastada a possibilidade de o Governo Federal pagar o 13º salário, aos seus funcionários estatutários, este ano, segundo revelou ontem uma fonte do DASP, "porque no orçamento da União para o exercício de 1980 não há nenhum recurso específico para esse fim. E não há possibilidade de se buscar os recursos necessários em outra fonte, porque o governo Governo Federal está empenhado na campanha contra a inflação". Se o benefício fosse concedido, cerca de Cr$ 15 bilhões seriam destinados ao seu pagamento.

A fonte disse, contudo, que, se as medidas anti-inflacionárias apresentarem resultados satisfatórios este ano, é possível que em 81 o Governo Federal possa pagar o 13º salário. Do contrário, a medida será protelada para uma etapa posterior.

Por outro lado, o presidente nacional da Associação dos Servidores Civis do Brasil, Darcy Daniel de Deus, informou que, nos próximos dias, manterá contatos com os ministros Golbery do Couto e Silva e Delfim Netto para tratar da concessão do 13º aos funcionários federais. Darcy de Deus argumenta ser inadmissível que o benefício seja pago aos trabalhadores da iniciativa privada e não aos da União.

Sartre está doente

Paris — O filósofo e escritor frnacês Jean-Paul Sartre foi submetido ontem a tratamento de emergência devido a um tumor nos pulmões, segundo anunciou a Rádio Francesa.

A rádio disse que Sartre, aos 74 anos, foi levado ontem de manhã para o hospital Brossais. Um porta-voz do hospital disse que, de acordo com ordens da família de Sartre, não serão emitidos boletins médicos sobre o seu estado. As notícias são que Sartre está sofrendo de edema pulmonar, o que geralmente afeta pessoas que têm hipertensão e insuficiência cardíaca. Os sintomas são, entre outros, água no pulmão e tosse constante.

Sartre, um dos filósofos mais conhecidos do século XX, popularizou os princípios do existencialismo, que defende que o homem é aquilo que faz e que só é responsável perante si mesmo e seus companheiros. Alguns dizem que o existencialismo é uma filosofia que diz que a vida não tem significado.

Sartre se tornou o centro de um círculo literário que se transformou num grupo político no fim da década de 1940, do qual participaram pessoas como o poeta Jacques Prevert e a cantora Juliette Greco. Recusou-se a receber o Prêmio Nobel de Literatura em 1964, assim como outras honrarias literárias. Não aceitou também a Legião de Honra Francesa devido a sua atividade na resistência durante a segunda guerra mundial e não quis tornar-se membro do Partido Comunista, apesar de ter pontos de vistas marxistas.

Sartre se considera um ativista político dedicado à luta contra as repressão onde quer que a encontre e atacou os campos de trabalhos forçados soviéticos na década de 1950 e a repressão da revolta da Hungria em 1956. Sua Mãe era sobrinha do cientista Albert Schweitzer, vencedor do Prêmio Nobel da Paz.

Salt: impasse continua

Washington — A União Soviética se recusa a discutir com os Estados Unidos as reduções exigidas pelo tratado de limitação de armas estratégicas (Salt II) enquanto o Senado norte-americano não ratificar o pacto, segundo informaram ontem fontes diplomáticas. A comissão consultiva permanente formada por representantes dos dois países iniciou quarta-feira, uma das suas reuniões semestrais de rotina em Genebra, Suíça.

Os representantes soviéticos deixaram claro que Moscou não discutirá o desmantelamento de 254 lançadores de mísseis até 1º de janeiro de 1981 enquanto o tratado não for aprovado. Os especialistas norte-americanos acham que para cumprir este prazo os soviéticos deveriam começar a agir imediatamente, pois a operação pode durar até 12 meses.

Os Estados Unidos e a União Soviética, têm vários níveis de comunicação sobre o controle de armas, por meio dos presidentes, dos secretários e das comissões. Depois da invasão do Afeganistão pela União Soviética, o presidente Jimmy Carter pediu ao Senado norte-americano que a discussão sobre Salt II fosse adiada. Por lei, o tratado só poderá ser ratificado com dois terços dos votos do Senado.

Durante uma entrevista à imprensa na sexta-feira passada, Carter deixou aberta a possibilidade de que o governo poderia renunciar ao tratado, mesmo que os soviéticos continuassem cumprindo os seus termos. Desde que o Senado adiou a discussão sobre o Salt II, a posição do governo norte-americano tem sido de que os Estados Unidos manterão os termos do contrato enquanto a União Soviética também o fizer.

ESPORTE



Amado perde o lance. O Goiânia só atacou no segundo tempo

Goiânia vence. As chances aumentam

Em jogo de poucas emoções, o Goiânia venceu a Caldense ontem à noite, no Serra Dourada, pelo grupo E da Taça de Prata. Maurício, de cabeça, marcou o único gol aos 39 minutos do segundo tempo. Com esta vitória o alvinegro continua no páreo para a conquista de uma das três vagas para a próxima etapa da Copa Brasil. Apesar de remota, o Goiânia tem a chance de ser até o primeiro lugar do grupo, dependendo de uma série de resultados. E, para ser segundo ou terceiro, depende apenas de uma vitória no domingo, contra o Rio Branco, em Vitória.

Goiânia e Caldense proporcionaram um espetáculo com duas fases distintas. Na primeira, produziram pouco, chegando a irritar os poucos torcedores que estiveram assistindo ao jogo. Nenhuma grande oportunidade de gol foi criada, com as duas defesas anulando os dois ataques. Logo aos 3 minutos, Tomazinho foi obrigado a alterar sua defesa. Ronaldo saiu contundido e Odon foi deslocado para lateral, entrado Néo na quarta-zaga.

A entrada de Maurício no lugar de Gildásio, no início da etapa complementar, melhorou muito o sistema ofensivo alvinegro Antes de um minuto de jogo, Maurício obrigava o goleiro Walter a fazer grande defesa. Com o passar do tempo, o Goiânia passou a dominar todos os setores do campo e a criar grandes chances para marcar sua vitória. Aos 39 minutos, quando os dois laterais — Odon e Campina — estavam jogando praticamente como ponteiro, surgiu o gol de Maurício. Odon fez um cruzamento sob medida e Maurício acertou bela cabeçada, colocando a bola pelo alto, no canto esquerdo, sem nenhuma chance de defesa para Walter. Aos 41 minutos, outra oportunidade perdida. Amado saiu driblando, passando por toda defesa, mas não concluiu e o goleiro pegou firme. Humberto também perdeu outra chance, demorando no arremate.

Os jogadores mineiros sairam reclamando de um gol anulado pelo bandeira Jeferson de Freitas, marcado aos 19 minutos do segundo tempo.

O Goiânia venceu com: Nascimento; Ronaldo (Odon), Ulisses, Odon (Néo) e Campina; Tim, Alfredo e Amado; Zé Oscar, Gildásio (Maurício) e Humberto. A Caldense: Walter; Edinho, Camilo, Jânio e Paulo Roberto; Paulo César, Armando e J. Lopes (Roberto); Natal (Itamar Leal), Mirandinha e Cafuringa. Árbitro: Airton Souza Franco, auxiliado por Jeferson de Freitas e José Botosso. Renda: Cr$ 104 mil 130 cruzeiros, com público de 1.493 pagantes.

Críticas e elogios de Luiz Miguel

O presidente Luiz Miguel voltou a criticar o comportamento do Goiânia — nervoso, embolado e sem um esquema definido —, mas ressaltou o espírito de luta dos jogadores.

"Aos poucos as engrenagens vão se ajustando e com a volta do Anselmo para reforçar o ataque e em breve contando com o ponta Celso Orlandin, estaremos com o potencial ofensivo acrescido de bons valores. A classificação na Taça de Prata nos é importante por esse aspecto. A manutenção do time em atividade provocará o entrosamento, a hegemonia e aí entraremos no certame regional em condições ideais para brigar pelo título", afirmou.

Tomazinho tem vários problemas. Ulissesdificilmente joga e Ronaldo fica de fora. "Aí eu terei que colocar o Lula na láteral direita, Odon no miolo da defesa, Néo na quarta zaga e mantendo o Campina na esquerda. Acho que assim a defesa estará sólida. Com a regulamentação do Anselmo, terei maior poder de ofensividade e vamos tentar a vitória sobre o Rio Branco. Não vai ser um jogo fácil, mas acreditamos num resultado positivo", disse o treinador.

O supervisor João Bosco viaja hoje, pela manhã, para o Rio de Janeiro para regularizar a documentação de Anselmo. A transferência foi liberada pela Federação Paulista.

TAÇA DE OURO

Classificação

GRUPO B

1º) — Atlético (MG) 10
2º) — Fluminense 9
3º) — *Vila Nova (GO)*, Palmeiras e Ceará 7
4º) — Desportiva, América (RN) e Guarani 6
5º) — Vitória (BA) 5
6º) — Flamengo (PI) 4

GRUPO D

1º) — Coritiba e Grêmio 10
2º) — Santa Cruz 9
3º) — São Paulo (SP) e Vasco 8
4º) — *Atlético (GO)* 6
5º) — Gama e Nacional 5
6º) — América (RJ) 4
7º) — Maranhão 3

Resultados de ontem: Guarani 1 América (RN) 1, Flamengo (RJ) 5 Itabaiana 0, Cruzeiro 0 CRB 0, Portuguesa 3 Colorado 1.

TAÇA DE PRATA

Classificação

GRUPO D

1º) — *Itumbiara* 10
2º) — Uberaba 9
3º) — *Anapolina* 8
4º) — Brasília 7
5º) — Operário (MT) e União 6
6º) — Vila Nova (MG) 5
7º) — Guará 4

GRUPO E

1º) — América (MG) e Uberlândia 10
2º) — Caldense e Goiânia 9
3º) — Comercial (MS) 8
4º) — Goiás 7
5º) — Vitória (ES) 6
6º) — Rio Branco 5

Resultados de ontem: Goiânia 1 Caldense 0, Vitória (ES) 0 Uberlândia 1, Moto Clube 2 Piauí 0, Fortaleza 3 Treze 1.

PALESTINOS

O pessimismo de Sadat

Tel-Aviv — O presidente do Egito, Anuar Sadat, disse que se não houver nenhuma nova idéia por parte do primeiro-ministro de Israel, Menachem Begin, não se chegará a um acordo sobre a autonomia da Palestina, segundo o jornal israelense *Maariv*, cujo correspondente no Cairo conseguiu uma entrevista com Sadat. "Se Begin e eu não entrarmos em acordo, se nenhuma nova idéia surgir para resolver o impasse, as conversações não chegarão a um resultado real e concreto", falou Sadat ao *Maariv*.

A entrevista foi realizada antes de a Casa Branca anunciar que Begin e Sadat terão encontros separados com o presidente norte-americano na visita que os dois chefes de estados farão aos Estados Unidos no próximo mês.

Segundo informou Sadat, "o presidente Carter e eu já estamos de acordo sobre alguns passos que precisam ser dados no próximo estágio de discussão. Mas eu prefiro esperar que o próprio Carter anuncie quais seriam esses passos".

BEGIN

Já em Ierusalém, o primeiro- ministro Menachem Begin declarou ontem aos membros da Academia Militar Nacional dos Estados Unidos, em visita a Israel, que o governo de Tel-Aviv apóia um pacto de defesa trilateral entre o Egito, Israel e os Estados Unidos, mas que não tomará iniciativas a respeito.

Begin, que participou de uma sessão de perguntas e respostas com as altas patentes visitantes, comentou sobre o possível acordo trilateral: "se houver propostas de planos comuns, nós apoiaremos". Ele ressalvou que uma iniciativa do gênero deve partir do Egito ou dos Estados Unidos.

Tito ainda reage

Liubliana, Iugoslávia — A equipe médica presidente Josip Broz Tito conseguiu c trolar quase completamente a hemorra no estômago e a pneumonia também pa estar melhorando, segundo o bol médico oficial de ontem Tito, entreta ainda está em estado muito grave, c deficiênciua cardíaca e renal, "A hemorra do estômago parou quase completamen diz o boletim. "A pneumonia apresenta guns sintomas de melhora. "O estado g de saúde do camarada presidente é, t tretanto, ainda muito grave. O tratame médico intensivo continua", diz.

Poucas pessoas acreditam que Tito, está hospitalizado há mais de dois me em Liubliana, se mantenha vivo por m mais tempo, mas as comemorações culminam com o dia da juventude, em maio, dia do seu octogésimo — o aniversário continuam normalmente.

PROFESSORES

Nenhuma solução em Brasília

Brasília — A greve dos professores goianos não teve ontem solução em Brasília, nas gestões feitas junto aos ministérios da Educação e do Trabalho, por ser considerada assunto da competência do governo do Estado. Contudo, Eduardo Portella, do MEC, comprometeu-se com os líderes grevistas a gestionar junto ao governador Ary Valadão para que as reivindicações da categoria sejam atendidas.

Os professores goianos, em número superior a 800, que vieram a Brasília tentar uma solução para o impasse em que a categoria se encontra, esteve também no Congresso Nacional. Contudo, por uma ironia do destino, não teve oportunidade de expor seus problemas, em decorrência da suspensão da sessão ordinária, em homenagem póstuma ao deputado goiano Jamel Cecílio, falecido anteontem.

Possivelmente ainda esta semana, os professores vão fazer uma assembléia geral para decidir se voltam ou não às aulas. Apesar de o ministro do Trabalho, Murilo Macedo, ter colocado o retorno às escolas como exigência para a retomada do diálogo pelo governador, os líderes grevistas já adiantaram que essa decisão cabe a toda a categoria, reunida em assembléia.

Conceição Freitas (texto), **Joaquim Silva** (fotos) ENVIADOS ESPECIAIS

Uma caravana de 800 professores grevistas de todo o estado de Goiás modificou ontem toda a paisagem de Brasília, deixando os funcionários do Ministério da Educação e Cultura espantados, e provocando, no próprio titular da Pasta, Eduardo Portella, um leve ar de surpresa. A viagem dos professores deixou um saldo positivo. Mesmo sem ter marcado audiência previamente, a comissão formada pelo presidente do CPG, Niso Prego e por mais quatro professores de Goiânia e do interior, conversou durante dez minutos com o ministro do Trabalho, Murilo Macedo, depois de uma solicitação do senador Henrique Santillo, do Partido dos Trabalhadores.

Deixando implícito que a negociação seria feita somente com a volta dos professores às salas de aula, Murilo Macedo garantiu que entraria em contato com o governador Ary Valadão, no sentido de se iniciar o diálogo com os mestres, através dos seus representantes.

O ministro Eduardo Portella não fez, aparentemente, nenhum tipo de exigência. Portella disse que, minutos antes de receber a comissão goiana, tentou manter contato com o governador Ary Valadão, mas foi informado que este não se encontrava em palácio, no momento. O ministro da Educação, apesar de salientar que não poderia interferir diretamente no problema, e após ouvir de Niso Prego todo o relato das reivindicações e das tentativas de diálogo, disse que também o MEC tem como prioridade a valorização do professor e a melhoria de qualidade do ensino. Garantiu que ainda hoje entrará em contato com o governador Ary Valadão, "unindo-me a Murilo Macedo e à imprensa" e arriscou um palpite: "Até o final desta semana tudo estará resolvido". Portella alertou para o fato de que "o MEC atua numa faixa restrita" e isso impede que o ministro possa atuar "de maneira mais direta e objetiva num problema como esse".

"ISSO É COMÍCIO"

"Anti-diálogo e anti-educação". Com essa frase, Eduardo Portella mais uma vez manifestou seu desejo de desobstruir os canais que impedem o diálogo, reafirmando que todo esforço de mediação será feito na esperança de que ele "produza bons resultados".

Enquanto a comissão se reunia com o ministro da Educação, a multidão de professores amontoava-se no auditório acarpetado e luxuosamente decorado, cantando músicas de Geraldo Vandré e repetindo palavras de ordem, à espera de que Eduardo Portella viesse pessoalmente dar a sua resposta às reivindicações do professorado goiano. O presidente do Centro dos Professores de Goiás, Niso Prego fez chegar a Portella o desejo da caravana, e o ministro respondeu: "mas isso é comício e, por temperamento, não gosto de comício". Acrescentou que sua agenda estava superlotada aquela tarde de ontem.

Após ouvir de Niso Prego as informações relativas às duas audiências, a caravana seguiu até o Congresso Nacional, a pé, cantando e carregando faixas, numa autêntica passeata. Na rampa do Congresso, os professores foram recebidos por quatro carros de polícia que, de longe, observavam a passeata. A suspensão da sessão, devido à morte do deputado Jamel Cecílio, impediu que os grevistas entrassem no Senado, onde, das galerias manifestariam aos parlamentares suas reivindicações. Diante desse imprevisto, a caravana resolveu voltar a Goiânia.



Portella disse esperar uma solução nos próximos dias



Na Praça dos Três Poderes, o movimento inusitado



Do Ministério ao Congresso, a animada passeata

A animada viagem

Professores de quase todo o Estado, de Morrinhos a Gurupi, lotaram os 17 ônibus numa "caravana do diálogo" que, durante as quatro horas de viagem, cantavam, gritavam palavras de ordem e discutiam as principais reivindicações. A firmeza em continuar a luta era expressa em todos os momentos. Em Alexânia, durante uma pequena parada, os professores fizeram um ato público-relâmpago que não havia sido programado. Durante essa manifestação, um professor, em tom de brincadeira, disse a uma colega: "Você está presa". A resposta foi: "Presa eu estive durante todos esses anos, agora quero minha libertação".

Um padre de Trindade também foi a Brasília "cerrar fileiras com os professores". O secretário da Ação Urbana de Trindade acompanhou sua esposa, professora, disposto a "fazer número", mesmo tendo que deixar seus cinco filhos em casa. Das 9 às 22 horas de ontem, grande parte dos professores alimentou-se à base de pequenos lanches, na maioria trazidos de casa.

Em Brasília, no trecho compreendido entre o Congresso Nacional e o Ministério da Educação — pouco menos de um quilômetro — os professores em passeata atraíram as atenções não só da população, das dezenas de carros oficiais e dos funcionários dos ministérios, como também de toda a imprensa nacional, que de máquinas e canetas na mão, confessavam estar surpreendidos com tão grande número de grevistas.

Na rampa do Congresso Nacional, os professores despertaram a atenção dos parlamentares que lá se encontravam, apesar da preocupação com a votação da emenda Lobão, marcada para ontem à noite. Os deputados federais goianos Adhemar Santillo (PT) e José Freire (PMDB) e o senador Lázaro Barboza estiveram por alguns minutos com seus conterrâneos, prometendo fazer um rápido pronunciamento na sessão de ontem, durante os cinco minutos de que cada um dispõe, antes do início dos trabalhos.

Na volta, os professores repetiam: "A greve continua".



O comício improvisado à entrada do Congresso

OAB

Greve é legal

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Goiás, Luiz Francisco Guedes Amorim, considerou, ontem, legal a greve dos professores, "na medida em que constitui um instrumento de pressão justo e válido, na busca de níveis salariais compatíveis com a importância, responsabilidade e dignidade da profissão". Ele não acredita "pela sua Justiça, que o movimento classista seja passível de punição, desde que se desenvolva dentro de um clima ordeiro e pacífico, sem caráter político-partidário e sem a intromissão de elementos estranhos à classe".

Guedes destacou que o ordenamento jurídico brasileiro é todo direcionado no sentido da realização da Justiça, "atento ao aforismo latino de que ela é a dimensão ético-social do Direito. Toda norma ou lei que não se fundar nos anseios do povo, que deve ser sua preocupação permanente, deixa de ter o apoio social, retirando-lhe a legitimidade".

Em razão disso, o presidente da OAB-GO acha que o decreto-lei federal nº. 1.632/78, que proíbe a greve, "é injusto, porque retira de uma classe o único instrumento de que ela dispõe para ver atendidas suas reivindicações".

A lei que proíbe a greve é, segundo Guedes, "injusta, desumana e ilegítima, porque, como dizia Couture, defendei o Direito, mas, se ele for *contra a Justiça, defendei a Justiça*. Entre os aspectos de sua ilegalidade e da sua Justiça, parece-me que se deve dar maior valor ao segundo item", disse Guedes Coelho.

Para o presidente da OAB-GO, os pontos pelos quais se batem os professores goianos são todos relativos à valorização da classe, "e não acredito que a administração estadual, humana e sensível aos anseios legítimos, da comunidade, pretenda intimidar os grevistas com a possibilidade de demissão em massa. O procedimento de abortar o movimento grevista não é válido, dadas a formação do professorado goiano e a consciência e firmeza das posições assumidas".

A solução para o impasse, de acordo com o advogado, deve ser encontrada "no diálogo vivo e fecundo, no entrechoque fértil das idéias entre professores e governo, buscando alcançar a medida justa, que atenda às duas partes e, principalmente, os superiores interesses sociais".

Já o advogado trabalhista Victor Gonçalves vê a greve dos professores sob dois aspectos distintos: "É ilegal, frente às normas que regulamentam a matéria, mas se torna justa, levando-se em consideração os parcos salários que os grevistas percebem".

O procurador-geral do Estado, Wilder Tavares de Góes, limitou-se exclusivamente ao aspecto jurídico da greve e às conseqüências legais que podem ocorrer aos servidores e funcionários que dela participam, "pois o de ordem político-administrativa compete às autoridades ligadas ao setor".

Disse que a greve deflagrada no magistério estadual é ilegal "porque a própria Constituição da República assim o diz, quando dispõe que não será permitida paralisação nos serviços públicos e atividades essenciais, definidas em lei. E a lei que cuida o texto constitucional, o decreto-lei federal nº. 1.632, de 4 de agosto de 1978, vai além da simples referência à ilegalidade da greve, para considerá-la, como sucede no caso do Estado de Goiás, atentado ao interesse da segurança nacional".

"Tal ato normativo — continuou — estabelece, inclusive, aplicação de penas disciplinares, que vão desde a advertência até rescisão do contrato de trabalho, com demissão, por justa causa, fluído o prazo de 30 dias do reconhecimento do movimento grevista." Quanto aos servidores nomeados, isto é, aqueles sujeitos ao regime estatutário, explicou o procurador que "a lei também faz expressa menção, ao estatuir que incorre em falta grave, punível com demissão ou suspensão, o funcionário público que participar de greve ou para ela concorrer".

Todos os entrevistados foram unânimes, porém, em afirmar não acreditarem que se venha a tomar medidas drásticas, como a demissão em massa acenada pelo secretário da Educação, Adjair Lima, se os professores não retornarem às suas atividades até o início da próxima semana. Acreditam, isto sim, que será encontrada uma solução baseada no diálogo, que favoreça, ao final, as duas posições firmadas.

SEC

"Uma forma de pressão"

A ida dos professores goianos a Brasília foi encarada pelo chefe de gabinete do secretário da Educação e Cultura, Domingos Garcia, como "mais uma forma de pressão sobre o governo do Estado". Ele disse ainda ter recebido notícias de que o ministro Eduardo Portella, da Educação, caracterizou o problema como sendo da competência do governo estadual. Domingos Garcia informou que está aguardando a volta do secretário Adjair Lima, que acompanha o governador Ary Valadão em viagem ao interior do Estado.

FGD nega jogo

A realização de um jogo amistoso entre equipes goianas no Estádio Serra Dourada, com renda destinada ao Fundo de Greve dos professores goianos, foi negada ontem pelo diretor-técnico da Federação Goiana de Futebol, Carlos Ribeiro do Nascimento. Ele disse ser impossível essa promoção, "em virtude de estarmos em disputas de jogos pela Copa Brasil". O pedido para a promoção do amistoso foi feito pela advogada e professora de Educação Física Maria das Dores, que possui também curso de arbitragem de futebol e já dirigiu por 45 minutos um jogo realizado no Estádio Olímpico.

CURSOS

Os clássicos da Sociologia

Com uma série de palestras e estudos sobre os métodos das Ciências Sociais, sob a orientação de Fernanda Antonia Sobral, professora da Universidade de Brasília, a Sociedade Goiana de Sociologia dará início ao seu curso de Métodos e Técnicas de Pesquisa, a ser ministrado em duas etapas.

A primeira etapa — com início previsto para o próximo dia 28, e aulas nos dias 11,12,13,25,26 e 27 de abril — abordará os seguintes temas e autores: "Contribuição dos clássicos à metodologia das Ciências Sociais" (Emile Durkheim, Max Weber e Gabriel Cohen); "A dialética" (Karl Marx e Fernando Henrique Cardoso); "O funcionalismo e o sistemismo" (Wright Mills, Robert Merton e Walter Buckley); "Estruturalismo" (Claude Levi-Strauss e Luís Costa Lima); e "O espírito moderno" (Wright Mills e P.F. Lazarsfeld).

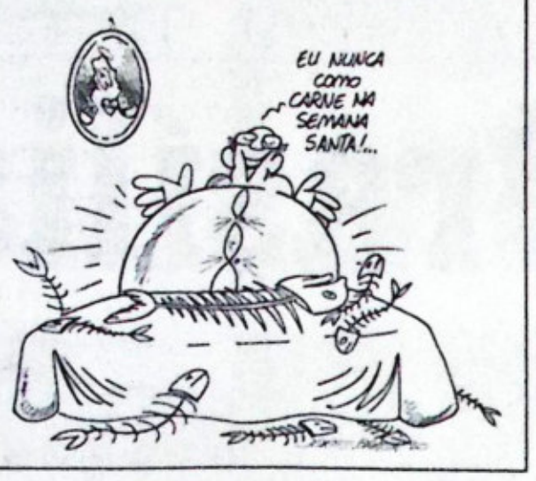
A programação da segunda etapa do curso somente será definida ao final dos estudos sobre os Métodos das Ciências Sociais, durante as discussões em que alunos e professores escolherão os assuntos de maior interesse, levando-se em conta a disponibilidade de cada um. A dinâmica e os horários das aulas serão definidos, no próximo dia 28, às 20 horas, na sede da Sociedade, pelos interessados no curso. As inscrições estarão abertas até amanhã, na sede da SGS (edifício do Cine Capri, sexto andar), das 14 às 18 horas, para os associados, com uma taxa no valor de Cr$ 1.000,00. Para os não associados a taxa é de Cr$ 1.500,00, com inscrições abertas de segunda a quinta-feira próxima.

MEIO RURAL

A Secretaria da Educação e Cultura, através da Superintendência de Apoio Técnico e Pedagógico e da Unidade de Recursos Humanos, realizará um curso de "Preparação de Recursos Humanos para a Educação do Meio Rural", visando a capacitar professores a nível de ensino de 1 grau que estejam atuando como regentes de classe. "O curso terá regime intensivo e será realizado em Tocantinópolis, em etapa única, no período de 1º de abril a 20 de dezembro deste ano. Serão atendidos 44 municípios, com os candidatos sendo selecionados pelas Delegacias Regionais de Ensino.

Após o término do curso, o aluno-mestre deverá exercer o magistério por dois anos no local de origem, assinando, para tanto, termo de compromisso com a Secretaria da Educação e com a prefeitura de sua cidade".

SEMANA SANTA



Peixe pode faltar

Apesar da garantia do presidente da Associação Goiana de Supermercados, Paulo Alves de Souza, de que o peixe não faltará nos supermercados da cidade durante a Semana Santa, a Nova Peixaria — único fornecedor de pescados para os supermercados — afirmou ontem que isso poderá acontecer, pois a firma não garante receber remessas muito grandes para cobrir um possível aumento da demanda. De acordo com a gerente da Nova Peixaria, "durante a Semana Santa o número de pedidos cresce, mas o fornecimento dos grandes centros não acompanha esse aumento, porque eles têm que atender a todo o país; com isso, temos que racionar o pescado para poder fornecer a todos os supermercados e revendedores".

Peixes como o dourado, jaú, piau, lambari caranha e pintado vão faltar, garante o fornecedor. Ele diz que mesmo agora já está sendo difícil controlar a venda, pois a procura aumentou muito, por parte dos supermercados e mesmo na venda a varejo.

Por outro lado, parece frustrar-se a esperança do goianiense de comprar bacalhau nos supermercados da Cobal a um preço mais acessível. O consumidor só poderá encontrar este tipo de pescado nos supermercados particulares. Francisco de Melo, gerente regional da Cobal, afirmou ontem que não se preocupará em fornecer pescado para o goianiense na Semana Santa. Ele explicou que, como a Cobal trabalha mais com peixes de água salgada, e estes não agradam ao consumidor goiano, não será feito nenhum pedido especial de remessa para o estado, nesta temporada.

A grande preocupação do presidente da Associação dos Supermercados, Paulo Alves de Souza, é o preço do pescado para a Semana Santa. Ele disse que até agora, a Sunab ainda não apresentou uma tabela de preços para os pescados, e, se isso não acontecer, poderá haver especulação.

Outro problema apresentado pelo representante dos supermercados é a falta de variedade de peixes no mercado goiano, e mesmo a falta de conhecimento do consumidor, que acaba pensando que a "Semana Santa é época para se comer bacalhau". "De mais a mais — afirma ele — o bacalhau é um tipo de peixe com o qual os supermercados trabalham o ano todo, e na semana Santa é necessário somente um reforço. Para a compra de outro tipo de peixe, . o proprietário de supermercado fica receoso, pois todo ano acontece o mesmo: ou o produto sobra demais ou falta. Este ano, porém, podemos garantir que o abastecimento será normal e nada faltará".

A SUNAB

Já o delegado regional da Sunab, Aracy Tavares, garante que haverá acordo sobre o preço do pescado para a Semana Santa, ou mesmo uma tabela para o produto. Na próxima semana ele deverá se reunir com a presidência da Associação dos Supermercados para definir se haverá um acordo com os supermercados, ou se os produtos serão tabelados. "Isto ainda não foi feito, afirmou ele, porque a Sunab está fazendo um levantamento do que há e do que virá para ser vendido, bem como a quantidade desses produtos".

IGREJA

Segundo informações colhidas no Spar — Secretariado de Pastoral da Arquidiocese de Goiânia — os dois únicos dias em que a Igreja recomenda no Brasil a abstinência de carne e o jejum, em toda a Quaresma, são a quarta-feira de cinzas e a sexta-feira santa. Portanto, não há necessidade de se preocupar com deixar de comer carne ou em comprar peixe, especialmente nestes dias.

Um assessor da arquidiocese explicou que, "há vários anos o Brasil e outros países do Terceiro Mundo foram dispensados da obrigação de jejum e abstinência de carne em todas as sexta-feiras da Quaresma, como era preceituado". Isso foi determinado pela Santa Fé, que reconheceu que, no Brasil, "o povo já vive em jejum o ano inteiro, e que a penitência quaresmal deve ser feita de outras formas".

ESTADO DE GOIÁS
Governo Ary Valadão

METAGO
METAIS DE GOIAS S A

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Conselho de Administração da Metais de Goiás S.A. — METAGO, nos termos do art. 15 dos Estatutos Sociais da Companhia, convoca todos os senhores acionistas para as Assembléias Geral Ordinária e Extraordinária a se realizar no dia 27 de março do corrente ano, às quinze (15) horas, na sede da empresa à Rua 68 n° 727 — Centro, em Goiânia, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

a) Tomada de Contas do Exercício de 1979, discussão e votação do Relatório da Diretoria e das demonstrações financeiras respectivas e pareceres emitidos sobre os mesmos;

b) Destinação do Lucro Líquido apurado e aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social;

c) Eleição do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração;

d) Alteração do Estatuto Social quanto ao número de membros do Conselho de Administração e respectiva eleição;

e) Outros assuntos de interesse da Companhia.

Goiânia, 17 de março de 1980
WOLNEY WAGNER DE SIQUEIRA
Presidente

PLAYCENTER

Diversão para todos. Será?

Todos os dias, a partir das 18 horas, em área situada ao lado do Serra Dourada, o Playcenter aciona os seus 14 aparelhos importados destinados ao entretenimento de crianças e adultos. São milhares de pessoas que disputam lugar para um passeio no carrossel, jatinho, autorama (Cr$ 15,00 por pessoa) ou então procuram os aparelhos mais sofisticados e emocionantes, como Trabam, o Twister, o Bicho-da-Seda, a montanha russa, o Concorde e a auto-pista, que custam Cr$ 20,00 o passeio. Entretanto, a grande novidade do Playcenter é o Cinema 180°, e o Enterprise (este, ontem, estava quebrado), cujo ingresso, no valor de Cr$ 35,00, permanece inalterado durante toda a semana. Nos sábados e domingos, os brinquedos que custam Cr$ 15,00 passam a Cr$ 25,00 e os de Cr$ 20,00 passam a Cr$ 30,00. O Playcenter ainda cobra Cr$ 10,00 de cada um pelo simples ingresso nas dependências do parque.

Escorado por uma campanha publicitária veiculada nas emissoras de televisão e de rádio, onde se ressalta tratar-se de uma "promoção da Prefeitura de Goiânia", o gigantesco parque de diversões tem atraído grande público e carreado considerável lucro para a Playcenter Empreendimentos e Comércio Ltda.

Composta por quatro sócios, a empresa paulista tem dois parques de diversões: um fixo em São Paulo, e este móvel, que veio de Campinas-SP, e vai percorrer outras capitais brasileiras. Daqui, o Playcenter vai a Brasília, onde já está sendo preparada a campanha publicitária.

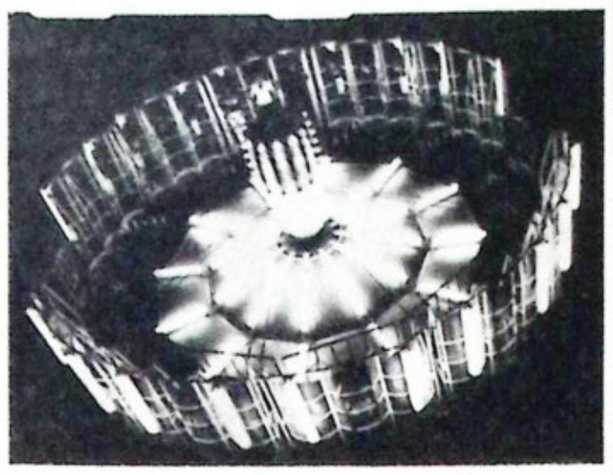
Desconhecendo o nome dos quatro sócios que compõem a Playcenter Empreendimentos, lembrando-se apenas do nome do diretor-presidente desta unidade móvel — que é Rafael Rivaldo Cara — o gerente operacional do Playcenter Ataliba Pio, afirmou que "o local onde está funcionando o empreendimento foi cedido por terceiros"... O Secretário de Finanças da Prefeitura, Sebastião Silveira, é mais claro: "A área onde está operando o parque de diversões foi cedida pela Fundação Estadual de Esportes, logo depois que a empresa ali se instalou". Inclusive, máquinas da Prefeitura de Goiânia foram deslocadas para o local a fim de fazer o nivelamento do terreno.

Depois de pagar à Prefeitura uma taxa de licença para funcionamento, os proprietários do Playcenter ainda concordaram em pagar o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), correspondente a 10% sobre o faturamento do parque em Goiânia.

O Secretário de Finanças informou que, "além do imposto pago à municipalidade, a empresa se comprometeu — durante os 30 dias de permanência em Goiânia — a doar uma quantidade de ingressos à Fumdec. E esta, vai distribuir esses ingressos às crianças pobres da periferia da cidade, que não têm poder aquisitivo para participar desse parque de diversões". Por outro lado, o gerente operacional do Playcenter desconhece esse "acordo" e nada sabe sobre doação de ingressos à Fumdec.

O secretário Sebastião Silveira, comentando a forma de instalação do Playcenter, afirmou: "Goiânia é uma casa sem dono". E desabafou: "A nossa capital deve ser respeitada pelos empreendimentos de fora, como circos e parques de diversões, que aqui chegam, instalam seus equipamentos e só depois pedem licença para funcionamento".

"Daqui para a frente — continua o secretário — estaremos vigilantes com os empreendimentos de fora e tanto a Secretaria de Finanças como a Secretaria de Ação Urbana estarão fiscalizando de perto esses parques de diversões".



JULIMAR DE BRITO

Brinquedos importados. O goianiense ajuda a pagar

Quase todos os aparelhos do Playcenter, movidos por força centrífuga e giratória provocam vômitos em pessoas menos avisadas, recomendando-se que os interessados nesse tipo de lazer não participem dos brinquedos com estômago cheio.

Outro ponto fundamental para o gerente operacional do Playcenter é a segurança dos aparelhos. Ele garantiu que existe um mecânico especializado para cada tipo de divertimento. A esse respeito, a **Folha de S. Paulo** noticiou, na primeira página de sua edição de anteontem, um acidente onde quatro garotos despencaram da altura de oito metros, após um defeito mecânico na montanha russa, do **Playcenter** da capital paulista. Sem vítimas fatais, a ocorrência deixou amedrontada a população de São Paulo, que teme pela sua segurança no parque de lazer.

De acordo com declarações do Sr. Ataliba Pio, gerente operacional do Playcenter, todos os aparelhos são vistoriados diariamente e a empresa garante a segurança dos seus frequentadores.

O que é bom para São Paulo será bom para Goiânia?

Estado de economia ainda baseada na agropecuária, Goiás recebe dos centros industriais do Centro-Sul a maior parte dos produtos que consome. Essa importação tem igualmente achatado os autênticos valores culturais da terra, que não recebem incentivo para mostrar seu trabalho, sobretudo no campo do teatro e da música.

Agora, a prefeitura de Goiânia, proprietária e administradora do Parque Mutirama, está incentivando a permanência do Playcenter paulista num terreno público. É mais uma opção de lazer para o goianiense. Alienígena, mas opção.

Ninguém pretende que o Estado de Goiás, geograficamente mediterrâneo, venha a se isolar também no lazer e na diversão. Mas deve ser questionada a liberalidade com que as autoridades municipais recebem empresas de fora que vêm sugar o dinheiro goianiense, prejudicando a arrecadação que o Mutirama poderia ter, cada vez maior, se recebesse a devida atenção do poder público. **(Antônio Carlos Moura)**

CONVÊNIO

Inamps assistirá militares

O Inamps e o Exército firmaram ontem um documento regulamentando convênio que permite a prestação de assistência médico-hospitalar mútua aos beneficiários daquelas instituições. A solenidade de celebração foi presidida pelo superintendente do Inamps em Goiás, Délio Menezes Senna e pelo comandante da 7ª CSM em Goiás, coronel Hélio Mauro de Gouvêa, representando o comandante do 42° BIM, coronel João Antônio Dias.

Embora somente ontem tenha sido iniciado o atendimento previsto no convênio, ele já fora homologado, a 26 de dezembro do ano passado, assinado na oportunidade pelo general Heitor Luiz Gomes de Almeida, comandannte da 11ª Região de Brasília, e pelo Superintendente do Inamps em Goiás. Ambas as partes acreditam ter atingido pleno êxito com a assinatura do convênio, uma vez que os beneficiários, tanto do Inamps como do exército, "terão sua assistência multiplicada e diversificada".

A ASSISTÊNCIA

O convênio se estenderá a todos os militares do Estado de Goiás, segurados do Inamps, bem como seus dependentes, aposentados e inativos. A assistência será total — médico-hospitalar, odontológica, exames complementares, etc. — e funcionará da seguinte forma: quando um beneficiário do Inamps necessitar de assistência médica e encontrar dificuldades no atendimento, será encaminhado a qualquer posto médico do Exército, caso funcione na localidade. O mesmo se dará com relação aos segurados do Exército, que serão atendidos em qualquer órgão conveniado do Inamps. As guias de consultas e internamento serão expedidas normalmente pelo Inamps a militares que apresentarem o Cartão de Benefício de Saúde do Exército, utilizando-se, para tanto, das medidas de praxe. Quando um previdenciário do Inamps buscar atendimento em qualquer posto médico do Exército, haverá no local um órgão responsável para a expedição de guias, o que será feito mediante a apresentação da carteira de segurado do Instituto.

SEM PREJUÍZOS

Estão sendo firmados diversos convênios da mesma modalidade em todo o país. Minas Gerais, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e agora Goiás contam agora com o novo tipo de atendimento. Como em Goiás o Exército não dispõe de nenhum hospital credenciado, apenas o Inamps prestará assistência médica aos segurados militares. O superintendente do Inamps garantiu que não haverá prejuízo nenhum para o beneficiário do meio urbano (o convênio não atenderá os trabalhadores rurais, já que esta será "uma assistência extra-teto, criada como atendimento suplementar"). "Nem mesmo os médicos — diz o Superindente — terão seu trabalho prejudicado ou sobrecarregado (cerca de 500 deles credenciado em sindicatos), uma vez que receberão uma complementação de verbas".

As despesas gastas pelo Exército no atendimento a segurados do Inamps serão restituídas de acordo com a tabela de honorários médicos do Inamps. O mesmo se dará com referência aos atendimentos prestados pelo Inamps aos militares, que reembolsarão o Instituto através de um fundo monetário, descontado mensalmente em folha de pagamento (3%), com mais 20% de desconto quando ocorrer o atendimento.

ESTADO DE GOIÁS
Governo Ary Valadão

METAGO
METAIS DE GOIAS S A

AVISO

ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS
EDITAL 01/80

A Metais de Goiás S/A - METAGO, torna público, que fará realizar às 09:00 hs. do dia 24 de março, na sua Sede, localizada à Rua 68, nº 727 - Centro, em Goiânia, a Alienação de Veículos usados (07 Volkswagen Sedan, 01 Kombi Volkswagen, 01 Maverick e 01 pick-up Toyota Bandeirante).

O exame dos veículos e o inteiro teor do Edital nº 01/80, bem como outras informações poderão ser adquiridas na Seção de Transportes à Av. Independência, Q. 141, Lotes 25/26, Centro.

Goiânia (GO), 10 de março de 1980.

EDUARDO GEBRIM
Diretor Administrativo

ESTADO DE GOIÁS
Governo Ary Valadão

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES

GABINETE

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS 17/80

AVISO

A FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES-FEE, torna público aos interessados, que às 14:00 horas do dia 26/03/80, receberá propostas a TOMADA DE PREÇOS para prestação de serviços de Transporte dos alunos das Escolinhas de Iniciação Esportiva, no trajeto Centro Olímpico, Balneário Meia Ponte, saída do Centro Olímpico às 7,30 e 8,30 horas, retornando às 10,30 e 11,30, no período matutino e às 13:00 e 14:00 horas, retornando às 16:00 e 17:00 horas para o Centro Olímpico, no prazo de 1º de abril de 1980 a 30 de julho e 1º de agosto a 30 de outubro de 1980.

Goiânia, 18 de março de 1980
Vilmar da Silva Rocha
Diretor Geral

COMOB

Meningite alarma funcionários

A Companhia de Obras Públicas do Município de Goiânia — Comob, subsidiária da Comurg, registrou há dois dias um caso de meningite em seus servidores. Alarmados, alguns funcionários da Companhia procuraram a Secretaria de Saúde/Osego, pedindo uma vacinação no local, a fim de evitar a propagação do vírus. No entanto, da Secretaria de Saúde esses funcionários foram enviados ao Hospital de Doenças Tropicais e ali informados de que só em casos de epidemia é que seria feita a imunização.

O diretor técnico da Osego, Neilton Araújo, explicou que, há vários tipos de meningite, tanto bacteriana quanto virótica, mas só existe vacina para a meningite meningocócica, cujo controle é feito pelo Ministério da Saúde. Segundo o diretor técnico, até se detectar o tipo de meningite são necessários cuidados higiênicos, boa alimentação e condições de alojamento. Adiantou ainda que só se procederá em imunização quando for comprovada a existência de surto, o que ficará constatado com maior número de casos.

OSEGO

Um plano para combater a pólio

A Secretaria da Saúde/Osego encerra hoje um seminário sobre poliomielite, que tem por objetivo estabelecer um plano para a execução da campanha anti-pólio no Estado, marcada para os dias 14 de junho e 16 de agosto. Alguns dos participantes do seminário vão integrar a comissão responsável pelo desenvolvimento dos trabalhos.

A vacinação em massa abrangerá crianças de zero a quatro anos de idade, independentemente do estado vacinal prévio, já que a vacina é inócua. As operações de vacinação serão deflagradas simultaneamente em todo o território nacional, nos chamados dias nacionais de vacinação, ou seja, 14 de junho e 16 de agosto.

As ações de controle da poliomielite integram o Programa Nacional de Imunizações, ficando a Fundação Serviços de Saúde Pública — FSESP com responsabilidade de coordenação executiva das ações de controle da poliomielite, a serem desenvolvidas pelas Secretarias de Saúde estaduais, mediante ampla mobilização dos recursos disponíveis.

Prefeito nega perdão fiscal

"O nosso povo está acostumado com perdão fiscal e nós não estamos dispostos a dá-lo, porque queremos uma prefeitura pobre e compete a todos contribuir para o desenvolvimento da cidade". A declaração foi feita ontem pelo prefeito Índio Artiaga durante encontro mantido com os estudantes de Arquitetura, na Universidade Católica de Goiás.

Índio Artiaga foi mostrar seu plano de governo aos universitários e discutir com eles os problemas de Goiânia. Os estudantes perguntaram-lhe pela início da execução do plano, ao que o prefeito respondeu que encontrou a prefeitura desprovida de fatores mínimos que lhe permitisse administrar, e que por isso há oito meses se ocupa com planejamento. "Chegar a Brasília sem projeto em mãos é o mesmo que não ir", disse.

Os acadêmicos de Arquitetura da UCG criticaram os entraves burocráticos existentes nos órgãos municipais, citando fatos recentes ocorridos no Instituto de Planejamento Municipal — Iplan, e um deles disse do descrédito do cidadão comum para com a administração pública. Índio Artiaga admitiu que "como habitante dessa cidade, eu também não acredito na prefeitura. Mas acredito em mim e graças a Deus, tenho sido bem sucedido em todos os órgãos por onde já tenha passado. E tenho certeza de que vou obter sucesso também na Prefeitura".

Com relação ao aumento dos impostos, o prefeito salientou que sua política é a de fazer com que "quem não paga passe a pagar, em lugar de cobrar mais a quem já paga". Ele afirmou que, com relação ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza — ISSQN, "são cerca de 12 mil os contribuintes, mas todos sabemos que os que deveriam pagar esse tipo de imposto são mais de 30 mil".

Sobre a aplicação dos recursos, Índio disse que pretende "aplicar bem cada centavo obtido, quer seja ja oriundo dos impostos, de recursos federais repassados ou de quaisquer outras fontes. Não permitiremos a ocorrência de fatos como o de uma ponte construída no ano passado, há pelo menos um ano, e que ruiu com as últimas chuvas.

ESTADO DE GOIÁS
Governo Ary Valadão

SUPLAN

AVISO

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 013/80 — D.E.A

MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS

FINALIDADE: REFORMA NA SEDE DO DECOM,

NESTA CAPITAL.

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN, com sede em Goiânia, Capital do Estado de Goiás, à Praça Cívica, 26, centro, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 01608272/0001-31, torna público para conhecimento dos interessados, que de conformidade com o estatuído no Decreto-Lei 200 de 25 de fevereiro de 1967, regulamentado pelo Decreto nº 73.140 de 09 de novembro de 1973, fará realizar na SUPLAN, nesta capital, às 14:00 horas do dia 02 de abril de 1980, TOMADA DE PREÇOS para, sob regime de empreitada global, reforma na sede do DECOM, nesta Capital, com recursos próprios do orçamento da SUPLAN.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

Goiânia, 19 de março de 1980

Engº HÉLIO RODRIGUES PINTO
Presidente

MENORES DELINQÜENTES

Antes dos crimes os tóxicos

"A policia combate a marginalidade em seus efeitos, e não em suas causas". Com essa observação e uma referência à Declaração Universal dos Direitos do Homem — "A sociedade e às autoridades públicas caberá a obrigação de propiciar cuidados especiais às crianças sem familia e àquelas que carecem de meios adequados de subsistência" —, a advogada Maria da Conceição Gayer Machado abre o relatório anual das atividades da Delegacia de Vigilância e Proteção de Menores, da qual é titular há um ano, em Goiânia.

Apesar da natureza do órgão que dirige — eminentemente de repressão e não de prevenção, devido à sua estrutura —, ela faz questão de levar em conta que a delinqüência juvenil decorre, muito mais que de qualquer outro fator, dos problemas de natureza sócio-cultural. O menor delinqüente, na sua opinião, é aquele que vem "das familias de baixa renda da periferia dos grandes centros" e que vai desenvolver a sua ação nas áreas mais centrais da cidade, de preferência. E é a mesma delegada quem faz esta revelação: "Todo menor, antes de entrar para o crime, já conheceu os tóxicos".

A visão que Maria da Conceição Gayer Machado tem sobre a marginalidade infanto-juvenil, pelo menos de acordo com suas exposições, não se resume às fronteiras do Estado de Goiás. Ela acha que a questão tem abrangência nacional, e cita alguns fatores: êxodo rural e urbanização desenfreados, pauperização da população através da concentração da renda, desagregação da familia, explosão demográfica especialmente entre as classes de menor renda, estrutura fundiária injusta, influência negativa dos meios de comunicação, assistência precária aos camponeses, deficiência educacional, doenças etc.

Uma das grandes procupações da Delegacia de Vigilância e Proteção de Menores de Goiânia é a presença constante de adolescentes do sexo feminino nos motéis, cujos proprietários as "usam" como fonte de renda. Segundo a delegada, "os figurões dão guarida às meninas de 10 a 15 anos, em troca apenas de um prato de comida", certamente para atrair freqüentadores. Ela informa que é grande a incidência do uso de tóxicos principalmente nos motéis da Vila São Francisco (saida para Trindade), onde, nos próximos dias, o órgão policial deverá empreender uma de suas "batidas".



Faltam recursos, informa a delegada de Menores

Maria da Conceição Gayer Machado, descendo a detalhes sobre a proliferação dos tóxicos entre crianças e adolescentes em Goiânia, afirma que geralmente o menor começa essa prática através da aspiração de "cola de sapateiro", passando depois para o Glucoenergan e o Previun, produtos vendidos em larga escala nas farmácias da cidade. Ela própria, a delegada, diz haver tentado várias vezes esclarecer os proprietários de farmácias a respeito da necessidade de um maior controle dessas drogas, mas diariamente surgem casos de meninas dopadas e viciadas principalmente por Glucoenergan, que é injetado na veia. Até o Conselho Regional de Medicina já foi cientificado do problema — acrescenta.

De conformidade com o Código de Menores, o menor de até dez anos, quando autuado em flagrante delito, será encaminhado diretamente ao juiz. Já o de 10 a 14 anos, se detido após cometer algum crime, será levado ao juiz, acompanhado de relatório circunstanciado de sua conduta, podendo ainda, dependendo do caso, ser recolhido provisoriamentre em delegacia especializada, comunicando-se essa providência imediatamente à autoridade judiciária. Se o infrator está na faixa etária de 14 a 18 anos, será encaminhado de pronto ao juiz, independentemente do relatório, enquanto se instauram os autos de investigação. Estes, após concluidos, são enviados à autoridade judiciária.

Em Goiânia, — explica a delegada — a maioria das infrações contra o patrimônio público é cometida por menores, muito embora existam os mentores, geralmente adultos, que os lideram ou funcionam como receptadores. Nesse ponto é que começam as maiores dificuldades enfrentadas pela Delegacia de Vigilância e Proteção de Menores, devido às suas carências de ordem material, a partir da falta de veículos. Enquanto há, por outro lado, dez distritos policiais e outras delegacias especializadas para repressão aos criminosos adultos, só a DVPM faz esse trabalho entre os menores.

Para que a Delegacia de Menores possa melhor cumprir suas finalidade, Maria da Conceição Gayer Machado julga ser extremamente necessário que haja maior apoio das autoridades públicas ao órgão, a começar pelo fornecimento de condições mínimas — realização de cursos de treinamento para o pessoal do setor, destinação de maiores recursos financeiros, reestruturação da própria DVPM, asistência educacional e cultural aos menores detidos, etc.

Atualmente, a Delegacia reivindica junto aos órgãos competentes o fornecimento de marmitas descartáveis para a alimentação dos menores sob sua guarda, melhoria de suas instalações fisicas, verba para compra de medicamentos e para diligências em outras cidades, médico plantonista para atender os casos de urgência, uma viatura sem timbre para serviços sigilosos, uma motoneta para entrega de intimações, um furgão para transporte de detidos, troca semestral de colchões, lençóies e cobertores, contratação de um professor de Educação Fisica para ministrar aulas de ginástica aos menores presos e aquisição de copos e talheres para as refeições dessa mesma clientela.

A transformação da Delegacia em Divisão de Menores da Secretaria de Segurança Pública é, para sua titular, um imperativo inadiável e haverá de "render bons frutos". Isso já foi feito em vários outros estados brasileiros, entre os quais o Rio de Janeiro, São Paulo e R. G. do Sul.

Maria da Conceição Gayer Machado anda sempre armada, porque não lida apenas com menores e mesmo porque "há também menores que já se tornaram marginais perigosos", mas afirma que nunca teve maiores problemas com os seus detentos, especialmente de ordem comportamental. A Delegacia funciona junto à Secretaria da Segurança Pública e possui celas para menores de ambos os sexos. Tais celas não apresentam aspectos dos melhores, o que é fácil de se entender pela relação das coisas reivindicadas e já citadas acima.

Segundo Maria da Conceição, um dos casos que mais a impressionaram no trabalho a que se dedica atualmente foi a sorte de uma garota assaltante. Envolvida por uma quadrilha, acabou se entregando às drogas e à criminalidade, participando de assaltos a mão armada. Resultado: foi baleada pela policia e ficou paralitica, vivendo hoje sobre uma cadeira de rodas. A delegada afirma lembrar-se dela sempre que as operações policiais se intensificam e sua delegacia tem suas celas todas ocupadas por menores infratores — às vezes, 30 ou 40 numa única cela.

DOCUMENTO

Um grito pela saúde

A saúde é um direito da população, não é nenhum favor concedido pelos governantes. Mesmo porque, os órgãos públicos encarregados de assegurar esse direito são mantidos com os impostos e taxas pagos pela população. Acontece que a saúde é um direito que vem sendo escondido dos trabalhadores, apontados frequentemente como os culpados pelas doenças que atormentam suas vidas. E para conquistar esse direito, todas as vezes que ele for negado, os trabalhadores devem se organizar nos seus sindicatos autênticos, instrumentos de luta para melhorar as condições de vida e saúde da população.

Essas são, em síntese, as conclusões de uma pesquisa realizada pela diocese de Goiás, durante um ano, ouvindo um total de 851 pessoas, "a gente pequena das roças, das pontas de rua, das rodas de fogão e das beiras dos córregos", em 12 municipios do Estado. Para espalhar no meio do povo a idéia do que "a saúde é um direito", a diocese preparou uma cartilha, destinada a orientar as discussões sobre a saúde do trabalhador, intitulada "Meio Grito".

GRITO INTEIRADO

Toda vez que uma pessoa faz uma pergunta sobre um determinado direito, e obtém uma resposta parcial, ela já pode emitir um "meio grito", explica o documento. Juntando o "meio grito" de um com o de seus companheiros, espalhados por todos os lugares, o povo trabalhador poderá um dia expressar o seu "grito inteirado", assim definido: "O grito inteirado é quando o povo todo souber que tem aqueles direitos. E que ele tá sofrendo isto, não é aquela história de dizer que é porque Deus quis, não. Mas que, se ele tá sofrendo desse tanto, é porque tem um lá em cima, que tá pisando ele. E que vem pisando, vem pisando, vem pisando ele de lá até cá. Quando o povo ficar sabendo isso, quando ele ver essas coisas com os olhos dele mesmo, essa que vai ser a maior força. Porque daí ele vai reagir" — assegura o **Meio Grito.**

POVO DOENTE

Ao observar as condições de saúde da população, hoje em dia, a pesquisa da diocese concluiu que "o povo tá cada vez mais doente". "Queremos ser corda forte, parece embira de bananeira. É amarelo, inchado e magro, não aguenta subir ladeira. Quer fazer as coisas e não pode, pois vive nessa canseira" — afirma o **Meio Grito,** apontando a situação geral de doença que aflige o povo trabalhador das cidades e do campo.

"O povo tá fraco pra trabalhar" — constata o documento. E exemplifica com o estado de fraqueza, desânimo e falta de forças dos trabalhadores, muitos deles lavradores que perderam suas terras onde cuidavam da plantação. "A falta de saúde do trabalhador — ou essa situação de doença — é causada pela exploração a que ele é submetido. E ele não tá sendo pisado sozinho, não. E toda a classe trabalhadora que tá sendo pisada. Portanto, essa doença do povo não é problema de cada um. É um problema da classe dos trabalhadores" — afirma o **Meio Grito.**

CAUSAS DA DOENÇA

As péssimas condições de trabalho, que condenam o trabalhador e sua familia a uma vida miserável, são apontadas como as principais causas da doença generalizada. O desemprego e as más condições de trabalho, decorrentes da "falta de terra para plantar" — de acordo com o documento trazem como consequência a miséria, a fome e a doença.

Além disso, os trabalhadores condenam o atendimento médico prestado pelos institutos de previdência, onde as filas aumentam a cada dia, o médico nunca dá a atenção devida aos pacientes pobres, e dali eles saem com uma receita que nunca dão conta de comprar, devido ao alto preço dos remédios.

"Os companheiros da pesquisa disseram que o Funrural serve mais pra enganar o trabalhador do que mesmo para o seu proveito" — afirma o **Meio Grito.** O documento também censura os sindicatos dominados pelos pelegos, onde os médicos contratados não cumprem os horários integralmente e atendem a poucos trabalhadores por dia.

INPS

Os trabalhadores, em geral, sentem-se mal atendidos pelos estabelecimentos médicos e ambulatoriais, quando adoecem, "apesar de que é um direito que o povo tem, receber bom atendimento médico. Porque o Funrural sai do bolso do trabalhador" — diz o documento.

Na época em que foi feita a pesquisa, o preço de uma consulta variava de 300 a 400 cruzeiros, enquanto a diária de um peão da lavoura, com a comida por sua conta, ficava entre 45 e 60 cruzeiros. Desse modo, "o trabalhador tem que trabalhar uns oito dias, no mínimo, pra poder pagar uma consulta", afirma o **Meio Grito,** concluindo: "Uma taxa de diária particular de hospital é, em média, de dois mil cruzeiros. Então, se um peão da lavoura trabalha 30 dias por mês, não chega pra pagar nem um dia de internamento da mulher ou do filho. Se tiver dinheiro pra pagar, é atendido. Se não tiver, morre à mingua."

DIREITO À SAÚDE

Por que o trabalhador, que constrói o país com o seu esforço, tem direito à assistência médica? — indaga o documento, respondendo em seguida: "porque ele é pessoa humana e gente"; "porque também se chama filho de Deus"; e "porque ele é um cidadão brasileiro e a lei dá esse direito a todos".

No entanto, os trabalhadores não recebem a assistência médica a que têm direito — continua o documento — porque estão desunidos, não se reúnem na luta para conquistar esse direito. E o caminho para essa união é a participação dos trabalhadores nos seus sindicatos, diz o **Meio Grito.**

"Sindicato é união de classe, pra organizar nosso pessoal. Pra buscar nossos direitos, que desse jeito vai mal. O Sindicato é a ferramenta de nossa luta e união. E aquilo que cimenta a nossa organização" — conclui o documento.

No interior, de acordo com o que foi apurado pela pesquisa, muitos confundem Sindicato com o Funrural. E para esclarecer essa confusão, **Meio Grito** define: "O Funrural é um fundo em dinheiro pra assistência. É um dinheiro que pertence ao trabalhador mesmo. Já o Sindicato é a união dos trabalhadores. É a força da classe organizada em torno dos seus interesses."

Dessa maneira, o documento explica aos trabalhadores que o sindicato assina um convênio com o Funrural para a prestação de assistência médica a seus associados, mas essa não é a sua principal função. A principal função do Sindicato — diz o documento — é organizar a classe trabalhadora, para que ela possa ficar mais forte e dar o seu "grito inteirado".

Diário RURAL

1 Contaminação humana pela brucelose alcança índices considerados altos.

2 O comportamento do carrapato, um parasita responsável por muitas doenças.

3 O confisco da soja desestimulou os agricultores em 1977. Como fica agora?

Confisco tem história mas continua em vigor

O confisco cambial da soja, mantido pelo governo federal este ano, enquanto estabelece um debate entre produtores, exportadores e autoridades, merece a recordação de que já tem uma história. E não muito estimulante.

Na safra de 1976/77, quando se obteve a produção recorde de 12,5 milhões de toneladas, a taxação das exportações em 16 por cento pode ter conduzido uma renda adicional à União. Mas serviu também para levar a apatia a muitos agricultores, que deixaram de cultivar a soja.

No ano seguinte, a produção caiu em aproximadamente 2,8 milhões de toneladas, quando deveria crescer em função do incentivo proporcionado pelos bons preços então correntes no mercado internacional. E só agora volta a se recuperar, esperando-se este ano, uma produção em torno de 15 milhões de toneladas.

As aliquotas impostas à exportação — 13 por cento para a soja em grão; 28 por cento para o óleo e cinco por cento para o farelo — podem agora repetir os efeitos constatados em 1977?

A época, diversas entidades representativas dos produtores sugeriram que, como estava decidida a manutenção do confisco, os recursos financeiros dele oriundos deveriam servir à constituição de um fundo destinado a estimular o cultivo da soja, e compensar, sempre que possível, as oscilações de preços que pudessem agravar os custos de produção nos anos seguintes.

Agora, as autoridades governamentais justificam a manutenção do confisco com o argumento de que, caso seja abolido, os importadores pressionarão os preços para baixo, no mesmo percentual da taxação retirada.

Se não peca pela lógica, essa argumentação pelo menos mostra o Brasil numa situação fraca, diante dos paises consumidores. Pois as leis de mercado não podem ser assim tão frágeis, ao ponto de decisões internas brasileiras, como essa, interferirem significativamente na formação dos preços, mais que as relações de oferta e procura.

Saúde pública deve cuidar da brucelose

A brucelose, além de um problema de sanidade animal, pode constituir um problema de saúde pública. O diretor do Departamento de Sanidade Animal da Secretaria da Agricultura do Estado, veterinário David Martins, acredita ser "provavelmente alto o índice de contaminação" entre pessoas que consomem o leite **in natura** em Goiás, e entre profissionais ligados a serviços de vacinação e de manejo de animais doentes.

O combate à brucelose, entretanto, não se faz com o mesmo rigor verificado com a ação preventiva contra a febre aftosa. A imunização contra a doença tem que ser realizada por organismo oficial (no caso de Goiás, coordenada pelo DSA), devido, principalmente, à possibilidade de o manuseio da vacina contaminar o vacinador. Além disso, afirma David Martins, não se pode criar no Brasil uma legislação especifica para o tratamento do problema, pois não existe estrutura fisica e recursos humanos necessários à execução de um amplo programa nessa área.

De acordo com o Departamento de Sanidade Animal existem hoje em Goiás cerca de 990 mil animais na faixa etária adequada à vacinação contra a febre aftosa, mas apenas 450 mil a 500 mil são vacinados. O imunizante é aplicado nas bezerras com idade entre três e oito meses, para que a reação pós-vacinal - que dura 30 meses - não afete a produção do animal. Os técnicos consideram bastante dificil a diferenciação, mesmo em laboratório, entre as reações provocadas pela vacina e os sintomas da doença.

Os cuidados quanto à idade para a imunização têm por objetivo impedir que novilhas com mais de oito meses sejam vacinadas e fiquem sujeitas a efetivamente sofrer a doença, desde que sejam cobertas no periodo critico da reação da vacina. Depois de contraida, ela é incurável - embora com tratamento intenso possa ser atenuada. - O virus que provoca a doença, **Brucella abertus,** hospeda-se no interior das células, tornando o seu combate extremamente dificil.

Parasitas afetam a pecuária do leite

Muitas doenças provocadas por virus, bactérias e e protozoários são veiculadas pelos carrapatos, causando elevados prejuizos à pecuária, sobretudo quando o pecuarista se dedica à criação de raças leiteiras.

A instalação de tanques carrapaticidas, e o combate a estes parasitas através de pulverizações, constituem os meios mais freqüentemente usados, ao lado de medidas como a rotação de pastagens, roçagens ou mesmo, a queima de capins maduros.

Entretanto, para que esse combate seja eficiente, é bom que se conheça o comportamento mais comum dos carrapatos, seus meios de reprodução, etc. E assim, poder evitar, com melhores resultados, os prejuizos que eles provocam, através de lesões e perdas de sangue, além da inoculação de toxinas e transmissão de doenças.

A temperatura e a umidade do meio ambiente influenciam diretamente a duração do ciclo evolutivo do carrapato, reduzindo-a durante os periodos quentes e úmidos, e ampliando-a nos frios e secos. Desde que se instalam num animal, os parasitas, de acordo com sua espécie, podem apresentar três comportamentos diferentes:

1 — O tipo que provoca a doença mais comum devido à infestação de carrapatos, a **piroplasmose** ou tristeza bovina, depende de um único hospedeiro. Fixa-se no animal ainda na fase de larva, ali permanecendo até a fase adulta, quando as fêmeas ingurgitadas (cheias de sangue) se desprendem para a postura de ovos no solo ou entre ramos.

2 — Outras espécies, instalam-se no hospedeiro durante a fase de larva, alimentando-se até se transformarem em ninfas. Estas, depois de obter o sangue necessário à sua evolução, caem e continuam no solo a transformação até a fase adulta, quando buscam novo hospedeiro.

3 — Há também carrapatos que necessitam de um hospedeiro para cada fase de sua evolução: as larvas fixam-se no primeiro animal, até se encherem de sangue e cairem, transformando-se em ninfas. Daí procuram novo hospedeiro, onde se alimentam e depois caem, assumindo a forma adulta, para depois se instalarem num terceiro animal.

Cada fêmea põe entre 2.000 e 20.000 ovos e, depois de ingurgitadas, mostram grande resistência, podendo viver independente de qualquer animal durante periodos relativamente largos, sem qualquer tipo de alimento.

Os machos permanecem por mais tempo no hospedeiro que as fêmeas — por isso parecem mais numerosos — e podem fecundar várias delas. A fêmea, devido ao fato de absorver maior volume de sangue para exercer suas funções reprodutivas, é sempre maior e mais visivel que o macho.

Como a postura dos ovos ocorre no solo, sob a proteção de pedras, ramos ou irregularidades no relevo dos pastos, um combate mais efetivo aos carrapatos não pode ser concretizado apenas com pulverizações ou banhos com aplicação de produtos químicos. Para que a incidência dos hectoparasitos diminua mais rapidamente, é interessante que se promova regularmente a bateção de pastos, e que se transfira frequentemente os animais de uma para outra área. Com isso, é criado um ambiente mais hostil ao desenvolvimento dos parasitas e evita-se o uso assiduo de áreas contaminadas.

ADALBERTO RIBEIRO

Saneamento de Goiás S/A -S

Senhores Acionistas,
Em cumprimento do que dispõe os estatutos e de conformidade com a exigência legal, a Diretoria deu a honra de apresentar para que sejam submetidos à apreciação de V. Sas., o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, desta Companhia, relativos ao exercício de 1.979.

À oportunidade, cabe-nos agradecer-lhes a confiança depositada nesta Diretoria, colocando-nos à inteira disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.
Ao ensejo que se nos apresenta, reafirmamos a V. Sas., nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

	31 de dezembro 1979	1978
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
Bens Numerários	2.289.368,73	3.826.681,27
Depósitos Livres	16.451.020,41	13.727.420,42
Depósitos Vinculados		
Bancos c/ Vinculada - a Obras	12.369.114,79	4.950.986,36
	31.109.503,93	22.505.088,05
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Materiais para Operação	32.485.906,26	10.511.231,00
Materiais para Obras	50.146.048,35	16.221.301,68
Créditos de Contas a Receber de Usuários		
Faturamento de Serv. de Água e esgotos	153.795.828,02	91.503.299,14
Parcelamento de Contas de Água e esgotos	42.771,46	95.872,91
Prestação de Outros Serviços	29.833.771,41	28.872.962,61
Parcelamento de Contas de Serviços Prestados	13.864.166,88	15.029.918,23
Diversos	650.845,85	650.845,85
(-) Quota Previdência Faturada a receber	(1.649.338,19)	(1.744.647,40)
(-) Provisão para devedores Duvidosos	(5.896.141,36)	(4.032.247,55)
	273.273.858,68	157.108.536,47
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER		
Adiantamentos a Empreiteiros	1.334.528,24	185.124,07
Adiantamentos a Fornecedores	3.737.761,25	3.017.017,97
Outros Créditos	18.414.168,39	15.198.952,79
	23.486.457,88	18.401.094,83
VALORES E BENS		
Depósitos Especiais - RD 02/77	24.151.267,61	11.817.231,78
Devedores p/ Sub Rogação	20.634.961,03	11.256.315,41
Outros Valores e Bens	44.982,00	414.715,00
	44.831.210,64	29.488.262,19
Despesas Diferidas ou Antecipadas		
Juros e Taxas	—	11.388.327,83
	372.701.031,13	232.891.309,37
PERMANENTE		
INVESTIMENTOS	2.720.183,40	2.671.794,40
IMOBILIZADO		
Sistemas de Abastecimento de Água	1.965.971.444,72	734.815.928,93
Sistemas de Esgotos	106.850.199,40	48.228.004,12
Bens de Uso Geral	63.719.105,04	32.912.870,01
Obras em Andamento - Sistemas de Água	245.328.794,22	661.585.307,73
Obras em Andamento - Sistemas de Esgotos	18.201.323,79	24.365.662,54
Obras em Andamento - Bens de Uso Geral	3.367.796,09	3.912.313,59
(-) Depreciações	(87.838.831,91)	(37.405.487,73)
	2.318.320.014,75	1.471.086.393,59
TOTAL DO ATIVO	2.691.021.045,88	1.703.977.702,96

PASSIVO

	31 de dezembro 1979	1978
CIRCULANTE		
CONTAS A PAGAR		
Empreiteiros	13.108.717,91	8.530.766,78
Fornecedores	48.332.948,47	27.094.785,55
Outros	126.504.312,34	54.109.495,26
	187.945.978,72	89.735.047,59
TÍTULOS A PAGAR		
Promissórias	54.873.117,87	8.334.237,87
Provisões	—	185.460,57
	54.873.117,87	8.519.698,44
JUROS VENCIDOS DE FINANCIAMENTOS		
Banco do Estado / BNH	—	499.217,91
Banco do Estado / FAE	1.959.356,32	22.166.402,01
	1.959.356,32	22.665.619,92
PRESTAÇÕES VENCIDAS DE FINANCIAMENTOS		
Banco do Estado / BNH	—	12.916.893,51
Banco do Estado / FAE	53.089.195,30	7.037.171,67
Outros Credores por Financiamentos Internos	88.160,66	62.355,97
Financiamentos Externos	—	—
	53.177.355,95	20.016.421,15
FINANCIAMENTOS OBTIDOS		
Banco do Estado / BNH	37.719.173,73	—
Banco do Estado / FAE	34.049.446,58	—
Financiamentos Externos	6.379.500,00	—
	78.148.120,31	
OUTROS VALORES EXIGÍVEIS A CURTO PRAZO	1.201.966,48	1.064.399,93
	377.305.895,65	142.001.187,03
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
CONTAS A PAGAR		
Credores por cessão de Créditos	6.393.929,87	4.541.786,81
TÍTULOS A PAGAR		
Promissórias	11.703.062,24	11.703.062,24
FINANCIAMENTOS OBTIDOS		
Banco do Estado / BNH	824.205.502,53	591.877.306,88
Banco do Estado / FAE	1.026.558.619,46	707.559.094,13
Outros Credores p/ Financiamentos Internos	—	410.758,16
Financiamentos Externos	21.265.000,00	15.080.000,00
	1.872.029.121,99	1.314.927.159,17
OUTROS VALORES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO	4.713.156,18	—
	1.894.839.270,28.	1.331.172.008,22
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CAPITAL SOCIAL REALIZADO		
Capital Subscrito	130.037.300,00	58.388.360,00
(-) Capital Subscrito a Integralizar	(17.000,00)	(17.006,62)
	130.020.300,00	58.371.353,38
RESERVAS DE CAPITAL		
Auxílios para Obras	182.335.938,77	88.750.915,62
Correção Monetária do Ativo Imobilizado	—	28.181.232,68
Reserva Correção Monetária Capital Social Realizado	61.211.028,11	21.151.923,12
	243.546.966.88	138.084.071,42
RESERVAS DE LUCROS		
Reserva Legal	4.622.672,36	2.459.357,64
Reservas de Lucros a Realizar	12.176.129.87	38.347.849,73
	16.798.802,23	40.807.207,37
CRÉDITO P/ AUMENTO DE CAPITAL	9.457.407,86	25.954.754,94
RESULTADOS ACUMULADOS		
Exercícios Anteriores	—	(32.412.879,40)
Lucro Líquido do Exercício	19.052.402,98	—
	418.875.879,95	230.904.507,71
TOTAL DO PASSIVO	2.691.021.045,88	1.703.977.702,96

As notas explicativas anexas fazem parte integrantes das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	1979		1978	
01. RECEITAS OPERACIONAIS		457.970.711,47		301.940.427,20
1.1. De Serviços de Abastec. Água		356.530.749,90		229.062.444,43
Diretas de Serviços	313.991.611,55		188.719.837,51	
Indiretas de Serviços	42.539.138,35		40.342.606,92	
Matrículas	—		8.740,07	
Ligações	19.196.765,83		15.713.563,59	
Acréscimos por Impontualidade	11.808.785,46		7.231.504,77	
Religações e Sanções	2.905.390,80		1.075.175,77	
Cons. e Reparos de Hidrômetros	621.045,56		216.828,16	
Ampliações	2.722.012,99		12.687.003,84	
Outras	5.285.137,71		3.409.790,72	
1.2. De Serviços de Esgoto		101.439.961,57		72.877.982,77
Diretas de Serviços	98.803.560,36		65.811.789,70	
Indiretas de Serviços	2.636.401,21		7.066.193.07	
Matrículas	3.532,43		—	
Ligações	472.713,29		345.173,06	
Acréscimos por Impontualidade	15.579,91		93,16	
Religações e Sanções	—		—	
Ampliações	1.485.356,74		1.446.591,13	
Outras	659.218,84		5.274.335,72	
02. DESPESAS DE OPERAÇÃO E MANUTENCÃO		173.199.437,29		81.839.633,67
Despesas de Pessoal	69.667.980,68		41.650.770,84	
Despesas com Material	21.164.722,10		12.079.855,89	
Serviços de Terceiros	56.428.346,81		13.489.876,82	
Despesas Gerais	1.696.433,44		351.144,54	
Deprec. Provisões e Amortizações	24.241.954,26		14.267.985,58	
03. DESPESAS COMERCIAIS		16.773.247,85		9.895.888,11
Despesas de Pessoal	5.211.698,91		2.985.898,14	
Despesas com Material	—		—	
Serviços de Terceiros	5.525.794,32		2.877.742,42	
Despesas Gerais	139.613,26		—	
Deprec. Provisões e Amortizações	5.896.141,36		4.032.247,55	
04. DESPESAS ADMINISTRATIVAS		229.213.666,73		130.199.224,76
Despesas de Pessoal	175.686.458,62		98.770.151,87	
Despesas com Material	15.927.224,73		9.310.845,79	
Serviços de Terceiros	26.644.940,99		16.005.377,95	
Despesas Gerais	7.289.631,99		4.154.032,49	
Deprec. Provisões e Amortizações	3.665.410,40		1.958.816,66	
05. DESPESAS FINANCEIRAS		670.548.519,88		367.235.959,44
Juros	90.709.186,54		43.867.962,95	
Atualizações Monetárias de Financ.	558.538.996,17		322.018.513,25	
Outras Despesas de Financiamentos	18.516.876,84		1.190.219,48	
Multas e Acréscimos Moratórios	2.783.460,33		159.263,76	
06. DESPESAS FISCAIS		1.974.524,50		752.714,98
Tributos Federais	703.400,21		537.637,65	
Tributos Estaduais	191,50		—	
Tributos Municipais	252.696,79		1.433,00	
Outras Despesas Fiscais	1.018.236,00		213.644,33	
07. LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(633.738.684,78)		(287.982.993,76)
08. RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		31.044.424,93		12.980.323,22
Receitas Financeiras	9.000.812.91		3.479.403,29	
Receitas de Serviços Técnicos	8.035.666,57		4.644.376,57	
Receitas de Produção Industrial	1.927.452,65		1.082.463,60	
Outras Receitas	12.080.492,80		3.774.079,76	
09. DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		(5.407.607,23)		(1.074.797,29)
Prejuízo na Baixa de Alienação de Bens	102.117,11		—	
Perdas Eventuais de Extraordinários	98.305,48		1.299.653,26	
Anulação de Receitas de Exerc. Anteriores	3.471.014,54		—	
Despesas de Exercícios Anteriores	99.129,09		—	
Despesas para Produção Industrial	1.033.663,40		692.988,20	
Custos Indiretos a Obras	(10.211.836,85)		(3.067.438,75)	
10. RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA		613.319.075,63		314.294.030,87
11. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		16.032,423,01		40.366.157,62
12. REVERSÃO DA PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		4.032.247,55		—
13. REVERSÃO DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA		—		—
14. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA		—		—
15. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DEPOIS DO IMP. DE RENDA		20.064.670,56		40.366.157,62
16. PARTICIPAÇÕES Á EMPREGADOS		—		—
17. PARTICIPAÇÕES Á ADMINISTRAÇÃO		—		—
18. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		20.064.670,56		40.366.157,62

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUIZOS - AC

1. Saldo no início do exercício
2. Reversões de Reservas - para compensar o Prejuízo
2.1. Reservas de Lucros a Realizar
3. Ajustes de Exercícios Anteriores
4. Correção Monetária do Saldo Inicial
5. Saldo Inicial Ajustado e Corrigido (1-2 + 3 + 4)
6. Lucro no Período
7. Destinações aprovadas durante o período
7.1. Parcelas de Lucros Incorporados ao Capital Social Conforme AGE e Rd (Reunião de Diretoria
7.2. Dividendos antecipados Conforme AGE e RD
8. Saldo à Disposição da Assembléia Geral (4 + /5 + 6-7)
9. Destinações Propostas à Assembléia Geral
9.1. Para Reservas de Lucros
- Reserva Legal
- Reservas Para Contigências
- Reservas Estatuárias (Discriminar)
- Reservas para Plano de Investimento
- Reservas de Lucros a Realizar
9.2. Para Dividendos Obrigatórios
10. Saldo no Fim do Período (8-9)

DEMONSTRAÇÃO D APLICAÇÕES DE

I ORIGENS
1. CAPITAIS PRÓPRIOS
1.1 Lucro Líquido no Período
1.2 Quota de Depreciações, Provisões p/ Reversão e Amortizações Debitadas no Período
1.3 Integralizações de Subscrições de Aumento de Capital
1.4 Auxílios p/ Obras
1.5 Outras Contribuições para Reservas de Capital
1.6 Reavaliações Creditadas no Período
1.7 Ajustes de Correção Monetária dos Saldos das Contas do Patrimônio Líquido, lançadas no Período
1.8 Ajuste de Exercícios Anteriores

2. CAPITAIS DE TERCEIROS
2.1 Aumento dos Saldos de Financiamentos Obtidos
2.1.1 Banco do Estado (BNH)
2.1.2 Banco do Estado (FAE)
2.1.3 Outros Financiadores
2.2 Aumento de Crédito para Integralização de aumento de Capital
2.3 Aumento de Outras obrigações a Longo Prazo
2.4 Ajuste de Correção Monetária e de Variação Cambial aos Saldos de Financiamentos obtidos a longo prazo) Lançados no Período
TOTAL DAS ORIGENS

II APLICAÇÕES
1. ADIÇÕES
1.1 Sistema de Abastecimento de Água
1.2 Sistema de Esgotos
1.3 Bens de Uso Geral
2 AUMENTO DOS INVESTIMENTOS
5 AUMENTO DO SALDO DE BANCOS C/ VINCULADAS A OBRAS
7 AMORTIZAÇÃO DE EMPRESTIMOS E FINANC. DE LONGO PRAZO PAGAS NO PERIODO

9 AJUSTES DE CORREÇÃO MONETARIA DOS SALDOS DAS CONTAS DO ATIVO PERMANENTE
TOTAL DAS APLICAÇÕES
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE

VARIAÇÕES NOS COMPONENTES DO

COMPONENTES	NO INÍCIO
AC = ATIVO CIRCULANTE	232.981.309,87
PC = PASSIVO CIRCULANTE	142.001.187,01
CAPITAL CIRCULANTE	90.890.122,54

PARECER DOS A

Ilmos. Srs.
Diretores da
Saneamento de Goiás S.A. - SANEAGO
Goiás - GO

1. Examinamos o balanço patrimonial da Sane... tado em 31 de dezembro de 1979 e as respectivas ... ou prejuízos acumulados e das origens e aplica... exercício findo naquela data. Nosso exame foi efet... toria geralmente aceitos e, consequentemente, in... outros procedimentos de auditoria que julgamos ... quanto ao descrito no terceiro parágrafo.

2. Anteriormente, examinamos e emitimos ... ras levantadas em 31 de dezembro de 1978, cujos ... comparação. Nossa opinião sobre aquelas demon... reflexos da análise das contas a receber anteriores ... estavam em andamento ao final de nosso exame.
3. Conforme descrito na Nota 2 às demonstra... não houve continuidade no trabalho de análise desc...
4. Em nossa opinião, sujeita aos possíveis ... ses mencionadas nos parágrafos anteriores e na ... feridas no primeiro parágrafo representam adequ... ceira da Saneamento de Goiás S.A. - SANEAGO em ... de suas operações e as origens e aplicações de ... exercício findo naquela data, de acordo com princípi... tos para companhias estaduais de saneamento bás... instituídas pelo ID/SSF nº 02/78 do Banco Nacional ... consistente em relação ao exercício anterior.

Brasília, 29 de fevereiro ...
BOUCINHAS, CAMPOS ...
CRC.SP - 5.525-S
Nilton Cur...
Contador - CRC-RJ - 10...

PARECER DO C FISCA

Senhores Acionistas:
Os membros do Conselho Fiscal da S... SANEAGO, após examinarem o BALANÇ... DE RESULTADOS, relativos a 1.979, e co... são de parecer que os mesmos es... econômico-financeira da Companhia, em ... documentação apresentada, a serem ap... Geral Ordinária.

GILSON RIOS BARBO...
Conselheiro F...

AIRTON ARRUDA DE...
Conselheiro F...

FÁBIO CIRILO MARTIN...
Conselheiro F...

Engº JOSÉ UBALDO TELES
Diretor Presidente

Engº DELCIDES BELO
Dir. de Operações

Engº JOSÉ UBALDO TELES

ADVº DELMON OLIVEIRA CAIXÊTA
Diretor Financeiro

ANTÔNIO R. PARRODE FILHO
Diretor Administrativo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Engº RUBENS VIEIRA GUERRA

Engº JOÃO GUIMARÃES DE BARR...
Diretor Técnico

NEAGO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.979

NOTA 1 - Sumário das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para elaboração das demonstrações financeiras, são as seguintes:

"Regime de escrituração das transações".

E adotado o regime de competência para registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A Aplicação desse regime exige o reconhecimento das receitas, dos custos e das despesas na ocasião em que são ganhas ou incorridas, independentemente do seu efetivo recebimento ou pagamento.

"Apresentação das demonstrações financeiras".

As demonstrações financeiras estão elaboradas e apresentadas em conformidade com dispositivos constantes da Lei 6.404/76 obedecidas, ainda, as normas contidas na ID/SFS nº 02/78 do Banco Nacional da Habitação, que institui a Sistemática Contábil das Companhias Estaduais de Saneamento Básico.

"Segregação de prazos de realizáveis e exigíveis".
Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazos inferiores a 360 dias estão classificados como circulantes.

"Reconhecimento dos efeitos inflacionários".

Os efeitos da inflação sobre as demonstrações financeiras são reconhecidos mediante o registro da correção monetária sobre o ativo permanente (investimentos), (imobilizado e diferido) e o patrimônio líquido (capital, reservas e lucros acumulados) baseada nas variações do valor das ORTN, sendo o resultado líquido dessa correção computado nos resultados do exercício. Os demais ativos e passivos susceptíveis de correção ou de ajustamento por variação cambial são também corrigidos e, da mesma forma, os respectivos resultados líquidos são registrados em conta do resultado do exercício. As depreciações e amortizações são calculadas sobre os valores corrigidos dos correspondentes ativos e registrados como parte dos custos de produção ou diretamente aos resultados.

"Critério de Avaliação".
a) A provisão para devedores duvidosos foi constituída com base no percentual máximo que a Companhia julga ser suficiente para cobrir as perdas prováveis na cobrança de suas contas a receber.

b) Os estoques de almoxarifado estão registrados aos custos médios de aquisição.

c) O imobilizado está registrado ao custo corrigido de construção ou aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear mediante a aplicação de taxas para Companhias Estaduais de Saneamento, fornecidas pelo Banco Nacional da Habitação - B.N.H.

NOTA 2 - Atividades de reorganização e reestruturação
A Saneago, no exercício de 1.979 devido às mudanças do corpo de Diretores da empresa e consequentes alterações na sua estrutura, não deu continuidade aos trabalhos de análise das contas a receber anteriores a 1.977 e as contas do ativo imobilizado. No entanto, em 1.980, esse trabalho será completado de forma que, ao final do exercício, todos os problemas estarão sanados.

NOTA 3 — Financiamentos

Estão registrados pelo principal mais correção monetária e variação cambial. A correção monetária é calculada de acordo com a variação da U.P.C. e é totalmente apropriada em despesas. Os juros cobrados pelas instituições financeiras são os usuais do mercado e estão calculados e registrados até 31 de dezembro em conta específica.

NOTA 4 - Capital

O capital da Companhia está representado por 9.432.144 ações ordinárias e 3.571.586 ações preferenciais, nominativas, de valor nominal Cr$ 10,00 - das quais faltam integralizar 1.700 ações.

No exercício de 1.979 o Capital da Companhia foi aumentado com a integralização dos seguintes recursos:

Correção Monetária do Ativo Imobilizado de 1978 no valor de Cr$ 28.181.230,00
Reserva de Correção Monetária do Capital Social Realizado de 1.978 no valor de Cr$ 21.151.920,00.

Crédito de Aumento de Capital no valor de Cr$ 22.315.790,00.

Engº OLÍMPIO SOARES DE OLIVEIRA

...GENS E
...RSOS

	1978
	(23.791.566,48)
	—
	—
	(8.621.312,92)
	(32.412.879,40)
	40.366.157,62
	—
	—
	40.366.157,62
	2.018.307,89
	—
	—
	38.347.849,73
	—
	—

	1978	
	38.347.849,73	
	28.797.226,49	
	300,00	
	9.568.820,12	
	205.206.283,82	
	—	
	49.036.793,43	
	—	
	33.322.855,97	
	225.649.104,88	
	37.291,09	
	2.648.227,35	
	—	
	323.848.419,80	
		916.465.172,68
	118.980.464,54	
	5.651.573,62	
	2.926.675,51	
	1.160.124,00	
	(13.254.940,14)	
	170.022.882,13	
	579.065.277,15	
		864.572.056,81
		51.893.115,87

...ANTE

	VARIAÇÕES
3	139.609.721,76
5	235.304.708,62
2)	95.494.986,86

...TORES

...S.A - SANEAGO levando resultado, dos lucros ...s correspondentes ao ...om os padrões de audi... registros contábeis e ...circunstâncias, exceto

...monstrações financeiras ...esentados para fins de ...ras estava sujeita aos ... imobilizado, as quais

... no exercício de 1979 ...anterior.
...decorrentes das análi... irações financeiras re... patrimonial e finan... de 1979 e o resultado ... correspondentes ao ...dade geralmente acei... rmas de contabilidade ...aplicados de maneira

...ELHO

...DE GOIÁS S/A - ...AL e APURAÇÃO ...que os Instruem, ...ente a situação ...feita ordem toda ...essa Assembléia

...ONSO C. GUIMARÃES
...l. CRC - Go. 3743

COLÔMBIA

Acordo ainda difícil

Bogotá — Embora as possibilidades de um acordo sejam remotas, diante da intransigência governamental em não ceder de forma alguma aos guerrilheiros que mantêm como reféns 31 pessoas na embaixada da República Dominicana, em Bogotá, as negociações entre representantes oficiais e o M-19 deverão ser reiniciadas hoje, mas não é certo que isso ocorra conforme comentários que circularam ontem nos meios diplomáticos da Colômbia, sem indicar por quais motivos.

O encontro de hoje acontecerá por obra de uma comissão de reféns, integrada pelo núncio apostólico, Ângelo Arcebi, e pelos embaixadores Diego Assencio, dos Estados Unidos, Ricardo Galàm, do México, e Virgilio Lovera, da Venezuela, que "lutaram de todas as formas para que as negociações se reiniciassem", depois da quinta reunião, realizada na semana passada, ter fracassado.

PREOCUPAÇÃO

Muitos dos reféns estão "bastante deprimidos", segundo informação de seus familiares, e talvez esta seja a razão pela qual a comissão se esforçou para acertar nova reunião entre as partes. Uma fonte do governo disse que as conversações seriam recomeçadas hoje, mas não houve nenhuma confirmação dessa informação, classificada de prematura.

Os reféns, entre os quais há 19 diplomatas, encontram-se em seu 23° dia de cativeiro. Um porta-voz da missão diplomática da Venezuela disse que o embaixador Virgilio Lovera está padecendo de complicações causadas por pressão alta e por uma inflamação do ouvido e que a missão está fazendo os preparativos para que o destacado especialista em cardiologia, o dr. Enrique Urdaneta, o visite pela quarta vez. Lovera, que completará 64 anos amanhã, sofreu um desmaio segunda-feira passada.

Outra fonte diplomática disse que o encarregado dos assuntos bolivianos Reynaldo Del Carpio sofre também de pressão alta, mas está recebendo medicamentos que mantêm estável seu estado de saúde. Por sua vez, o cônsul peruano Alfredo Tejeda está com uma perna engessada por ter levado uma pancada nos ligamentos feridos numa partida de futebol há vários meses. Os guerrilheiros ignoraram a recomendação médica para que Tejeda fosse transferido a um hospital para receber tratamento médico.

O embaixador do Uruguai, Fernando Gomez, que fugiu da Embaixada da República Dominicana, em Bogotá, na segunda-feira, embarcou ontem para Montevidéu, onde continuará o tratamento médico e deverá se restabelecer dos ferimentos causados pelo salto do segundo andar da missão diplomática, ocupada por guerrilheiros do grupo M-19.

Os médicos que examinaram Gomez logo depois de sua fuga, disseram que ele tinha sofrido apenas alguns arranhões. Um exame médico em maiores detalhes, porém, realizado na quarta-feira à noite, revelou ferimento no crânio, fraturas de três vértebras, dois ossos quebrados, e outras escoriações. Um porta-voz da Embaixada Uruguaia desmentiu uma informação que Gomez havia descido do segundo andar com uma corda improvisada de lençóis. O porta-voz confirmou a versão de que Gomez se jogou pela janela num momento de descuido dos guerrilheiros. O embaixador Uruguaio deixou Bogotá num avião da Pluna Aicline, do Uruguai.

PRISÃO

Ignácio Vives Echeverria, embaixador da Colômbia em Havana e ex-deputado pelo Partido Liberal, foi preso ontem à noite, acusado de diversos crimes. Vives aguardará sob prisão o fim do inquérito em que é acusado de falsificação de documentos, tráfico de drogas e participação num seqüestro.

Governo tem apoio

Os setores econômicos, sociais, políticos, donos de jornais e a igreja apoiaram abertamente a forma como o governo do presidente Júlio César Turbay Ayala está enfrentando a situação. Empresários, comerciantes, banqueiros, os dois principais jornais de Bogotá e a igreja católica manifestaram unanimemente seu franco apoio ao governo e tornaram a repetir o propósito de sustentar "uma luta frontal contra a subversão e o terrorismo".

Porta-vozes da Associação Nacional de Industriais (ANDI), a mais influente do país, disseram que nos meios empresariais há "profunda preocupação" com a sorte dos reféns e que a serenidade do governo pode deixar resultados "muito positivos". Acrescentaram que os executivos da ANDI realizaram uma reunião especial para analisar a situação e entregar ao presidente Turbay um documento de apoio pela gestão que está realizando.

Também a poderosa Associação Nacional de Instituições Financeiras (ANIF), em carta enviada ao presidente, faz comentários sobre a delicada situação e pede serenidade, advertindo que o futuro do país está em jogo. Ernesto Samper Pizano, presidente da ANIF, expressa na missiva que o governo deve tomar uma posição muito serena que sirva para chegar a um acordo sem medidas sanguinolentas. Essa é uma "posição muito categórica e de apoio ao governo", ressalta. Os comerciantes manifestaram também seu apoio, e um porta-voz da Federação Nacional de Comerciantes (Fenalco) disse que sua entidade divulgará um comunicado expressando total apoio ao governo.

Nos meios políticos reina absoluto apoio a Turbay, tendo muitos legisladores manifestando que "este é o momento de dar ao governo um voto de confiança e de apoio à gestão". Até o Partido Comunista da Colômbia (PCC), apesar de sua frontal luta contra o governo e o sistema em geral, aprovou uma resolução de condenação do ato terrorista, justificando sua posição pelo fato que "a ação desencadeará uma repressão contra os setores populares". "Após o fim da ação do M-19 virá em cima de nós uma repressão que prejudicará os setores populares e as organizações operárias", disse um porta-voz do semanário comunista **Voz Proletária.**

A igreja católica, por intermédio de dom Dario Castrillon, fixou sua posição de apoio mas fez a ressalva que os fatos relacionados com a tomada da embaixada enchem de preocupação todos os colombianos. O bispo salientou que a igreja se preocupa com a vida dos reféns e dos guerrilheiros, bem como com a situação de miséria de muitos colombianos.

Finalmente, os dois principais jornais de Bogotá, **El Espectador** e **El Tiempo**, manifestaram apoio ontem ao governo. O primeiro, em editorial, comenta com "admiração e solidariedade patriótica" a posição de Turbay, advertindo que "impõe-se uma atitude suprema de energia" que deve servir para uma "solução sem derramamento de sangue". O segundo comenta que o governo tem agido com muita cautela e aprova a tese de Turbay de conceder aos guerrilheiros permissão para sair do país e se asilar um outro país.



O embaixador Fernando Gomez, do Uruguai, recupera-se das fraturas que sofreu ao escapar dos guerrilheiros

ONU rejeita bloqueio ao Irã

Washington — O secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, rejeitou ontem a idéia de que os Estados Unidos bloqueiem o Irã ou minem seus portos para conseguir a libertação dos 50 reféns norte-americanos. "Estou totalmente convencido de que somente o processo de negociações pode resolver o problema", declarou Waldheim em entrevista à imprensa ao comentar a radical proposta feita pelo senador republicano Richard Lugar.

O uso da força, prosseguiu o secretário-geral, não apenas colocaria em risco a vida dos reféns, como também criaria "uma explosão na região". Ele insistiu que as negociações "vão funcionar, os reféns serão libertados. Só é preciso tempo".

Na entrevista Waldheim também falou sobre a Coréia, dizendo que comunicou aos dirigentes do Norte e do Sul estar disposto a ajudá-los nas conversações de conciliação.

INTERVENÇÃO

Haia — Os Estados Unidos concluíram ontem a apresentação da causa em que pedem a intervenção do Tribunal Internacional de Justiça de Haia para conseguir a libertação dos reféns norte-americanos em Teerã, insistindo num rápido pronunciamento contra o Irã.

O representante norte-americano Cobert Owen declarou que, para os Estados Unidos, é no Tribunal Internacional que se concentram as maiores esperanças pela libertação dos reféns. "Os indícios que chegam agora do Irã sugerem que a detenção dos reféns pode continuar indefinidamente e ninguém neste tribunal tem qualquer maneira de saber se o aiatolá Khomeini continuará a manter os reféns em cativeiro por um mês, um ano ou uma década", disse ele.

Owen também insistiu numa rápida sentença exigindo a libertação dos reféns, reiterando que se o Irã não for condenado isto só convulsionará as relações internacionais. O representante norte-americano respondeu a várias perguntas dos 15 juízes que integram o tribunal.



VIOLÊNCIA SEM FIM

A violência em El Salvador continua sem controle. Nas últimas 24 horas pelo menos 16 militantes esquerdistas foram mortos em diversos choques com as forças de segurança. Quarta-feira à noite um grupo ocupou a catedral de San Salvador, num aparente preparativo para os funerais de três membros do Bloco Popular Revolucionário (BPR), mortos também em tiroteio com a polícia. Na radiofoto UPI, um militante morto.

Itália, a crise de sempre

Roma — A Itália entrou quarta-feira à noite em sua 43ª crise governamental desde a queda do fascismo, além de enfrentar a violência de grupos terroristas de extrema esquerda. Quarta-feira à noite o primeiro-ministro democrata-cristão Francesco Cossiga apresentou a renúncia de seu gabinete de apenas sete meses ao presidente socialista Sando Pertini, sem qualquer perspectiva de uma rápida solução para a crise. Pertini começou a costumeira série de consultas aos líderes partidários no mesmo dia, enquanto os políticos comentavam com uma ponta de ironia que Cossiga seria abordado para tentar formar novo gabinete. O próprio Cossiga continuará como ministro provisório até a formação de um novo governo ou a realização de novas eleições.

A crise política, que durou 126 dias e foi marcada pelas exigências de cargos de gabinete por parte de comunistas e socialistas, teve seu desfecho no momento em que um grupo de extrema esquerda matava um juiz de Milão, elevando para 21 o número de assassinatos políticos deste ano, o que representa um recorde na escalada de violência, pois no ano passado as vítimas do gênero foram 20.

A queda de Cossiga era vista como simples questão de tempo, depois que os socialistas, terceira bancada mais importante, disseram que não continuariam se abstendo na votação parlamentar, advertência também feita pelos republicanos. Sem a abstenção condescendente dos socialistas, tornou-se insustentável a posição do governo de coalizão da Democracia Cristã com os social-democratas e liberais.

A crise não apresenta indícios alentadores, pois a maioria dos democratas-cristãos já declarou que não permitirá a participação de comunistas no governo.

BRIGADAS VERMELHAS

Enquanto isso, cumprindo o prometido, os extremistas de esquerda mataram quarta-feira o quarto membro do judiciário este ano, o juiz Guido Galli, terceira vítima do terror em apenas quatro dias. O ataque contra juízes, policiais e guardas de presídios foi anunciado no começo do ano por folhetos das Brigadas Vermelhas. A maioria dos assassinatos foi reivindicada pelas Brigadas ou por sasua organização paralela, a Primeira Linha.

Informou-se que foram três homens e uma mulher loira da Primeira Linha que avançaram para o juiz Galli, de 47 anos, num corredor da universidade estatal de Milão, quando ele se preparava para fazer uma palestra sobre criminologia. Galli correu mas foi alcançado pelas costas por uma bala, morrendo com outros dois disparos na cabeça enquanto jazia estendido no pavimento. A seguir o grupo lançou uma bomba de fumaça, que invadiu o corredor com um cheiro estonteante e de laranja, e fugiu gritando "isto é uma bomba". Os quatro escaparam calmamente pedalando bicicletas.

Quase ao mesmo tempo, o juiz de Milão, Roma e Nápolis reuniam-se para discutir as formas de proteção que exigiram. Já na terça-feira, um atentado dentro de um ônibus lotado matou Girolamo Minervini, 60 anos, que acabava de ser nomeado diretor geral de Reforma Penitenciária e Prevenção da Criminalidade, programa do Ministério da Justiça. Sua nomeação nem sequer havia sido publicada. No domingo, pistoleiros das Brigadas Vermelhas mataram a tiros o promotor público Nicola Giacumbi, de Salerno, sob as vistas de sua própria mulher, poucos dias depois de ele ter sido promovido para o cargo.







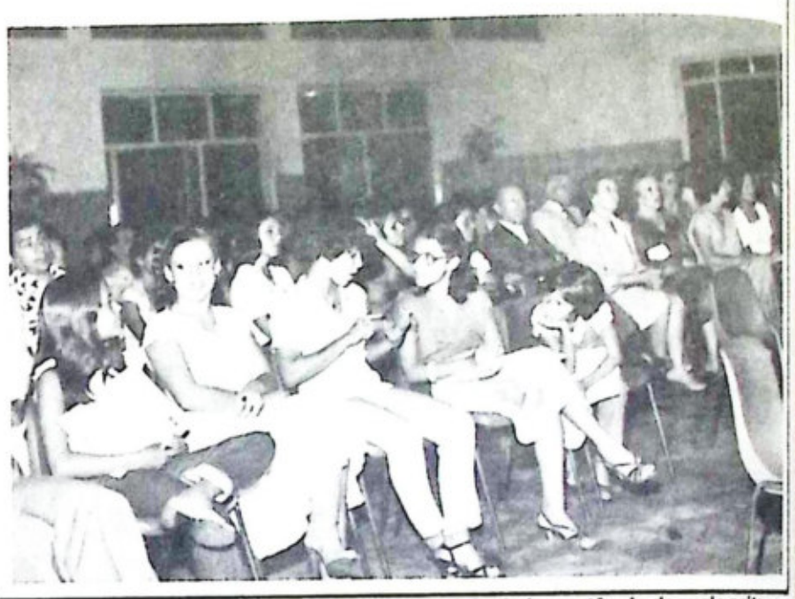












A primeira dama, Mirian Arantes de Morais, saúda suas antecessoras, reconhecendo o heroismo de todas aquelas que já estiveram em seu lugar. A secretária municipal da educação, Ana Maria Brandão, fala da importância daquela noite. Irondes José de Morais reconhece que hoje a mulher já não é apenas um traste doméstico, mas uma peça fundamental no funcionamento da sociedade, com os mesmos direitos e deveres... Naquela noite inesquecivel, um leque de abertura em reconhecimento ao verdadeiro papel da mulher na sociedade.

Inhumas homenageia as mulheres que fizeram sua história

Quarta-feira última, Inhumas viveu uma grande noite, ao melhor estilo da era romântica, não faltando sequer valsas de Straus executadas por tradicional conjutno da terra. Naquela noite, a primeira dama do municipio, sra. Miriam Arantes de Morais, homenageava a todas as outras que a antecederam, desde a emancipação daquela próspera comuna, todas vivas e quase todas presentes à grande festa. A história politico-administrativa de Inhumas foi revivida com exposição dos seus arquivos mais caros. O que há de mais tradicional na familia inhumense se reuniu naquela noite memorável e o passado resurgiu com toda a sua força, por ocasião das comemorações do seu 49° aniversário.

O prefeito Irondes José de Morais não escondia a sua emoção, traduzida em seu pronunciamento ante uma platéia de pessoas que fizeram a história de Inhumas história escrita com muito suor e dignidade.

O mais importante é que naquela reunião com predominância de mulheres, pois a homenageada era a mulher, não se ouviram adjetivos, antes muito usados para se esconder o verdadeiro valor da mulher, como **sexo frágil** ou **rainha do lar**. Ali, as mulheres de hoje e do passado foram chamadas a ocupar o seu verdadeiro espaço na sociedade, com os mesmos direitos e deveres de que desfruta o outro sexo.

MENSAGEM DE ESPERANÇA

A sessão foi aberta com a apresentação de um conjunto regional que apresentou o **Canto da Inhuma**, em homenagem ao 49° aniversário da cidade amada. A primeira oradora da noite foi a secretária Ana Maria Brandão, da Educação, que falou da importância daquela festa, cuja data era tão cara aos que fizeram a história de Inhumas. Em nome do Poder Legislativo, falou Hélio Soyer, presidente da Câmara Municipal, reconhecendo o alto sentido daquela festa, em homenagem aos quase 50 anos de emancipação politica de sua terra. Terminou falando na esperança inquebrantável que deposita nos destinos de Inhumas como uma das grandes cidades de Goiás.







Falando da importância da companheira do prefeito em toda a trajetória administrativa de uma comunidade, a primeira dama de Inhumas, sra. Miriam Arantes de Morais, realçou o heroismo anônimo de todas as primeiras damas que a antecederam. Muito aplaudida pelos presentes, disse as seguintes palavras:

"É com muita alegria que prestamos esta homenagem, pois as mulheres que constituiram os primórdios de nossa história, estão todas vivas.

Então, pensamos em homenagear estas que ajudaram a semear as sementes do progresso em Inhumas. Se não exerceram um cargo público, nem por isso representam menos do que as outras.

Vivemos numa época em que a importância das coisas não podem ser calculadas pelo tamanho. Todas as coisas, mesmo as mais pequenas são grandes, quando feitas com grandeza de alma e grandeza de alma não faltou a estas senhoras. Souberam fazer das pequenas conquistas diárias, as pequenas vitórias que hoje preparam as vitórias maiores.

E foram elas, os sustentáculos de seus maridos, os ombros em que as cabeças cansadas repousaram, foram também, as palavras de estimulo, de coragem, de fé e confiança para a cidade que nascia.

Foram sempre a mão forte que ampararam a mão do prefeito.

Então, pensando em todo isto, achamos que esta homenagem é muito justa porque sempre foram: esposas, mães dedicadas, companheiras abnegadas e sobretudo **pioneiras.**"

AS HOMENAGEADAS

Terminado o seu discurso, a primeira dama, Miriam Arantes de Morais, passou a chamar cada uma das homenageadas presentes, entregando-lhes uma lembrança de reconhecimento pelo muito que fizeram pelo desenvolvimento de Inhumas: a primeira a ser chamada foi a sra. Maria Silva Rabelo, de 92 anos, que não pôde comparecer devido a uma intervenção cirúrgica, mas representada por sua filha; em seguida, foi homenageada Maria Lobo Magela, Sebastiana Soyer, Ana de Paula Brandão, Garcita Soyer Balestra, Maria Moreira, Joana Marque Palmeira, Ester Garcia e Maria Sebastiana Silva. Todas elas compareceram acompanhadas de seus esposos.

UM POUCO DE HISTÓRIA NÃO FAZ MAL A NINGUÉM

Segundo o jornal "**O Goianinho**", órgão municipalista editado em Inhumas, a história dessa cidade começa com edificação da fazenda "Cedro", por João Antônio da Barra Ramos, em área pertencente ao municipio de Campinas, hoje bairro da capital do Estado. Tinha tantas goiabeiras que boiadeiros e tropeiros que por ali passavam tinham por costume interromper a viagem para colher as frutas. A propriedade ficou sendo Goiabeiras e o povoado que se formou também herdou esse nome, chegando a distrito em 1896 e em 1900 já tinha doze casas. Havia naquele tempo um jornalista famoso em Goiás que comandou a campanha pela troca da denominação por Inhumas. Moisés Santana argumentava pelas colunas da imprensa que a ave típica da região, e hoje símbolo do Estado de Goiás era a inhuma ou anhuma, de porte elegante, penas quase negras e canto triste. Seus pios saudavam os visitantes que, instintivamente, olhavam para o alto das árvores, na tentativa de localizá-las. Em dezembro de 1908 a modificação onomástica se tornava lei. Em 19 de março de 19[illegible] raiava a autonomia politica, com a criação do municipio.

SAUDAÇÃO À CIDADE AMADA

Com essas palavras, o prefeito Irondes José de Morais saudou o 49° aniversário de sua terra:

Desde os Pioneiros que aqui plantaram o melhor de si, até os que hoje moure[illegible] ou ainda estão chegando com suas esperanças, a todos, o prefeito de Inhumas com sua Familia e os auxiliares da Administração, abraça carinhosamente, na confraternização com todos que compõem a cidade.

Assim sendo, comungando com os mais puros sentimentos populares, vimos através desta Mensagem transmitir ao Povo de Inhumas a certeza de que ao seu lado estaremos, nas alegrias, como as de agora, assim como nas dificuldades que nos estiveram reservadas.

Possam as bênçãos da Padroeira Santana cobrir nossa cidade, iluminando o presente para um amanhã mais venturoso, a fim de que, juntos, com o calor de nossa Fé, Povo e Prefeito, realizemos nesta terra os ideais de Paz e progresso que norteiam os destinos de nosso País!

Por amor a Inhumas aqui estamos, com o seu Povo, entoando com muita ternura este PARABÉNS, INHUMAS!

IRONDES JOSÉ DE MORAIS
Prefeito Municipal

Jogo em Anápolis tem novo horário

••• A Federação Goiana de Futebol aplica o regulamento e por isso Anapolina e Itumbiara jogarão neste domingo às 17h, no estádio Jonas Duarte. Explica o superintendente da FGF, Carlos Ribeiro do Nascimento, que o regulamento determina esse horário para os jogos constantes da última rodada da fase de classificação da Taça de Prata.

••• Benedito Rodrigues Siqueira, presidente do Mineiros, encaminhou ofício à federação solicitando licença e, em consequência, ficar ausente das disputas do Campeonato Goiano de Futebol. O dirigente esclareceu que a à Prefeitura Municipal não cedeu a documentação referente ao estádio Odilon Flores, necessária para regularização do clube e ressaltou a falta de interêsse que o campeonato provoca, com poucos jogos contra os grandes e excesso de partidas contra os considerados pequenos, o que provoca um panorama pouco rentável financeiramente.

••• A FGF solicitou a CBF que não programe jogo no Serra Dourada no dia 6 de abril. Nessa data, o Goiás fará uma promoção pelo aniversário do clube.

••• Tribunal Especial da CBF deve homologar no dia 25 o parecer do diretor de futebol da CBF, Medrado Dias, dando ganho de pontos à Anapolina no jogo contra o União de Rondonópolis. O time matogrossense utilizou Altivo e Washington naquela partida e ambos estavam irregulares.

Uma dúvida na Anapolina

O técnico Rubem de Freitas, embora tenha divulgado que sua intenção é improvisar o zagueiro Sidney na posição de volante, mostra ainda alguma indecisão no que diz respeito à formação da equipe, pois afirma que, pela qualidade do plantel, tem condições de definir o time aproveitando Waltinho, Juca ou Humberto, pois todos atravessam excelente fase física e técnica.

Ontem, depois do treinamento, ele foi taxativo ao informar que a equipe será definida somente depois do coletivo de hoje, pois ganhará tempo para saber qual dos três jogadores têm mais possibilidades de desempenhar à altura as funções de Mário, cumprindo suspensão automática de uma partida por ter recebido o terceiro cartão amarelo.

ENTUSIASMADOS

Certo de que hoje o Tribunal Especial da Confederação Brasileira de Futebol vai homologar o parecer do diretor de futebol Medrado Dias, dando ganho de pontos à Anapolina, o treinador Rubem de Freitas diz que o panorama da partida mudou totalmente, pois agora se sua equipe derrotar o próximo adversário, ganha o direito de disputar a vaga com o Sport Recife para disputar o Nacional pela Taça de Ouro.

— Não temo o adversário de domingo, porque mesmo sabendo que o time do Itumbiara vem fazendo uma boa campanha, acredito no potencial técnico de nossa equipe e que diante disso, a Anapolina vence o jogo. Principalmente, se levarmos em consideração o fato de que nossa torcida irá comparecer em massa ao Estádio Jonas Duarte para prestigiar a equipe, disse o técnico, ontem à tarde.

Jailton define hoje com a Ferroviária

Jailton Santos pode ser contratado ainda hoje pela Ferroviária, da cidade paulista de Araraquara, pois ontem à tarde um conselheiro daquele clube, atualmente residindo em Goiânia, o procurou para dizer-lhe que o diretor de futebol, Antônio Tarelli pretendia manter um ligeiro contato com o ex-técnico do Goiás. Arthur Nascimento Júnior, que é ex-diretor da Ferroviária, conversou com Jailton e colocou em contato com Tarelli. Inicialmente, tudo ficou acertado mas a definição será hoje, já que o dirigente paulista disse que precisa ouvir a palavra do presidente Mário Joel Malara para definir as negociações.

Para Jailton, a proposta é tentadora, mas ele prefere continuar trabalhando no futebol goiano, pois disse que sua família já está radicada em Goiânia e que todos seus filhos estão estudando. "Estou na expectativa, mas não gostaria de me transferir para outro centro. Pelo menos, agora, pois iria ter inúmeros problemas com a transferência das garotas para outros colégios e também com meus negócios particulares", disse.



Jailton nos planos da Ferroviária

O Goiás, o Vila Nova e os boatos

"O Vila Nova seria uma boa".. Jailton Santos acaba de retornar da chácara de um amigo no município de Anicuns, para onde viajou assim que deixou a direção técnica do Goiás, e ouve uma série de boatos, um deles dando conta de que teria ido ao encontro do vice-presidente do Vila, Nélson Sadi, visando sua volta ao clube.

Apenas boato. Jailton foi realmente descansar em Anicuns e sua ausência da cidade, driblando os repórteres, gerou ainda uma outra notícia: ele teria viajado a Itumbiara, que estaria interessado em seu concurso. Um fato concreto: Jailton foi procurado por um ex-diretor da Ferroviária, de Araraquara, que gostaria de tê-lo na equipe que perdeu recentemente o técnico Mário Travaglini.

E O VILA NOVA?

"Não fui procurado por ninguém do Vila Nova. O Nélson Sadi, de fato, é meu amigo. Um cara sensacional. Não vejo o Nélson há bastante tempo. Mas, não posso negar que o Vila seria uma boa". Jailton faz uma análise dos clubes de Goiânia. Reconhece que o Vila tem o melhor elenco. "Que beleza de tripé!" Ele está se referindo naturalmente ao meio-de-campo formado por Luiz Dário-Zé Ronaldo-Danival. Jailton fala muito do Vila, observa também o Atlético, e tenta não falar do Goiás. Como não pode fugir do alviverde, Jailton diz que "realmente pedi demissão porque senti que chegou à hora".

No retorno da delegação de Vitória (derrota para o Rio Branco), no avião, Jailton entregou o cargo ao diretor Pedro Goulart. "O Pedro não aceitou e como a seguir viria o jogo com o América eu mesmo admiti que o quadro poderia se modificar". O Goiás empatou com o América e a decisão consumou-se. "Domingo à noite falei a minha mulher: vou deixar o Goiás amanhã". Segunda-feira cedo, Jailton foi ao escritório do presidente Olímpio Rossetti. Lá estavam também o Pedro Goulart e o supervisor Marcius Fleury. "Eu pedi demissão e pela reação dos dirigentes, senti que houve ressonância".

RAZÕES DA QUEDA

Por que o Goiás caiu de produção? Jailton responde:

"1 — O time estava embalado na Copa Brasil do ano passado. A expectativa era grande em torno do jogo com o Atlético Mineiro. O Atlético não veio. E naquele vai-vem, a programação de treinamento foi alterada e na partida com o Cruzeiro a equipe se ressentiu fisicamente. A seguir um amistoso com o Vila Nova. O Vila inteiro, motivado, e com a disposição de dar uma satisfação à sua torcida. Foi um desastre e apesar das férias abriu-se uma cicatriz. Foi o começo. Após as férias o clube à procura de um preparador físico. O Mazinho só começou a trabalhar no dia 12 de fevereiro. E neste intervalo o Héber com o braço fraturado, mais uma torção no pé. O Ramon com furunculose, outro problema. A contusão do Argeu, também um caso a ser observado.

2 — O deslocamento do Goiás para a Taça de Prata foi uma ducha fria. Foi fatal sem dúvida alguma.

3 — Pedia a contratação de um ponta direita e de um meia armador. A diretoria tentou, mas a crise financeira impediu que os jogadores fossem adquiridos. O Goiás tem um elenco de 16 profissionais. Se dois ou três se contundem, a situação torna-se crítica.

4 — Como o Goiás não tem ponteiros de fato, organizei um esquema de jogo para três centroavantes. Os laterais Chiquito e Nonoca fundamentais nesse esquema, porque quando o time atacava, eles desciam pelas extremas. Chiquito voltou ao Atlético e o esquema já não póde mais ser executado dentro do mesmo ritmo".

SABOTAGEM

Jailton não admite que tenha sido sabotado por alguns jogadores. "Quando cheguei ao Goiás, o Amaury estava no banco. O Nonoca estava desmoralizado e de cara eu disse aos dirigentes, que aquele moço estava entre os cinco melhores laterais do Brasil. Determinei a volta do Pastoril. Marco Antônio vinha sendo duramente criticado. Matinha ganhou novamente a condição de titular. Então eu pergunto: como essa gente poderia me sabotar?"

Segundo Jailton, se dependesse dos jogadores ele não deixaria o Goiás agora. "O meu ambiente era o melhor possível. Ocorre que o técnico precisa ter sensibilidade e ao mesmo tempo coragem. Sensibilidade para sentir quando chega o momento de mudar. Coragem para tomar a decisão. Quando resolvi ser técnico eu sabia dos riscos".

Nenhuma mágoa do Goiás, nenhuma crítica aos dirigentes, nenhuma observação sobre os jogadores. "Deixei apenas amigos. Assim como tomei a decisão de sair, amanhã poderei estar de volta. Mais uma experiência, importante demais para a minha carreira".

Goiânia critica Pedro Paulo

A notícia de que Pedro Paulo, ainda sem contrato, foi liberado pelo técnico Tomaz Gonçalves para viajar para a cidade de Formosa, ontem à tarde, causou irritação ao diretor de futebol Sêlem Domingos. Isso, porque tomou conhecimento de que o jogador retornará somente na segunda-feira, o que o impossibilita de enfrentar também o Rio Branco, de Vitória, depois de amanhã, no Estádio Engenheiro Araripe.

Por outro lado, Sêlem Domingos afirma que o fato tende até a trazer benefícios, pois assim o técnico será obrigado a efetivar Tim na posição de volante, o que, em sua opinião, será benéfica, pois acha que o ex-jogador do Comercial é superior, tecnicamente, a Pedro Paulo.

"Acho que Pedro Paulo tem todo direito (já que está sem contrato e com autorização do seu treinador), de viajar para onde bem entender, porém, prefiro encarar o lado moral do problema, que ao se comportar assim, ele está demonstrando claramente sua falta de interesse em renovar com o Goiânia. Ficaria muito mais simpático se ele dispusesse a jogar sem contrato, apesar de não ser do nosso interesse. Isso é prejudicial para ele mesmo, pois está no começo de sua carreira, só jogou bem em quatro partidas e pode perder seu lugar para o Tim, a quem eu considero o melhor médio volante do futebol goiano", explica Sêlem.

Sêlem Domingos chegou a afirmar que "se o jogador quiser, pode procurar outro clube". Hoje, o dirigente entra em contato com a diretoria do Rádium de Mococa para acertar as bases da transferência de Niltinho, que de início será contratado por empréstimo e com passe estipulado. De acordo com as informações que a diretoria do Goiânia obteve sobre o ponteiro esquerdo, Niltinho, irá agradar e acabará acertando definitivamente com o alvinegro.

Itumbiara quer vitória e renda

Alvair Barbosa define hoje o time para o jogo de domingo, em Anápolis, contra a Anapolina. Lima, cumprindo suspensão, fica de fora, com o técnico promovendo profundas alterações na retaguarda do Itumbiara.

A vitória dará ao quadro itumbiarense a condição de campeão do Grupo D, da Taça de Prata, e consequentemente a classificação da equipe que disputará a vaga para a fase semi-final da Taça de Ouro contra o Sport Clube Recife, campeão antecipado do Grupo C.

Porque Lima foi suspenso pelo Tribunal Especial da CBF em duas partidas, o técnico Alvair Barbosa promove alterações na retaguarda do Itumbiara para o jogo de domingo.

"Vou colocar o Cacá na lateral direita, deslocar Tripiche para a zaga central e o Jucí para a quarta zaga. É a opção que tenho para escalar uma defesa segura para marcar um ataque perigoso como o da Anapolina", explicou o treinador.

A confirmação do time ocorrerá hoje à tarde, durante o coletivo final programado para o estádio JK. Amanhã, pela manhã, os jogadores participarão de um treinamento tático e recreação e, após o almoço, a delegação convocada viajará para Goiânia, onde ficará alojada no hotél Ipiranga. No domingo, pela manhã, seguirá para Anápolis para o jogo com a Anapolina.

O presidente Nadir Nader está otimista e confia na vitória. E para isso conta com o apoio da torcida, lançando uma campanha acatada pela FGF com a colocação de ingressos para venda antecipada, o que provoca a previsão de uma boa arrecadação.

Caso não haja nenhum problema de contusão e se o esquema traçado corresponder plenamente no coletivo de hoje, a equipe para o jogo com a Anapolina será esta: Valtinho; Cacá, Tripiche, Jucí e Tuíde; Souza, Joãozinho e Donato; Serginho, Roberto e Gelson.



TERCEIRO TEMPO

Luiz Carlos Bordoni

Cândido, lateral esquerdo do Vila Nova, nos planos do Cruzeiro, de Belo Horizonte. Paulo Emilio, técnico do América carioca, pode vir para o Goiás.

Os cartões estão soltos

Uma disciplina rígida. É o que precisa o Vila Nova para consertar o grave problema dos cartões. Conta-me David Cosac o levantamento que fez das coisas e o resultado é surpreendente: o Vila tem mais cartões amarelos que todos os outros clubes goianos somados. Sem dúvidas, um quadro estarrecedor e que só o pulso firme pode corrigir. A cada cartão recebido, multa. Mexam no dinheiro dos rebeldes e verão como a mansidão voltará a reinar no elenco.

O velho Teodorico dizia e diz isso até hoje: dar duro com os marmanjos. Se houver moleza, a cachaça some, o time perde e o futebol acaba. Razão tem de sobra o velho Téo, que ainda observa: "esses rapazes são os mais bem nutridos do Brasil. Quatro refeições diárias — café da manhã, almoço, janta e lanche — deixam qualquer cidadão em condições de correr um dia todo sem cansar. Está havendo moleza e é preciso acabar com essa "cracomania" (que ele traduz como mania de ser craque, sem ser).

Serginho e Cândido estão com dois cartões. Góes foi expulso duas vezes e Paulinho uma, isso sem contar com as suspensões automáticas que Roberto Oliviera e Luiz Dário cumpriram por culpa do cartão amarelo. É preciso dar um "pare" na indisciplina e só assim o Vila conseguirá ter um mesmo time, coeso, harmônico, para tentar reaver o prestigio perdido.

O torcedor também tem sua parcela de culpa. As vaias que decidiu ao time no jogo contra o Flamengo do Piauí foram injustas. Na hora difícil, temos a obrigação de dar a mão e nunca ajudar o inimigo a derrubar tudo por terra. É uma advertência válida para todas as torcidas. Quem paga ingresso, tem seus direitos mas as gerais, arquibancadas e cadeiras não foram feitas para os ignorantes. Se o futebol carece de mudanças, renovações, melhorias, o torcedor precisa de evolução, de uma dose de respeito ao próximo. Futebol e torcida, uma dependência mútua. Por isso é preciso haver união de esforços. Que cada um faça sua parte, mas faça bem.

TURFE

As chances de La Minelli

La Minelli, faixa de Fair Flier, inscrita no quarto páreo de hoje, é uma corredora argentina, com 5 anos, por Estribo e La Bardot, defensora do Haras Goiânia, entregue aos cuidados do treinador Dercídio Batista. La Minelli, na sua última apresentação chegou em primeiro lugar com Golden Dipper em segundo, na distância de 1.200 metros. O titular do Haras Goiânia, Paulo Afonso Guimarães pretende levá-la à reprodução para melhorar a linhagem de seus parelheiros. Correndo na bilsa 6, a castanha terá a direção do próprio Dercídio Batista.

"O páreo está pesado, mas espero ganhar melhorando ainda o tempo da vez anterior, que foi de 81 segundos nesta mesma distância".

ADPORT é um potro de 3 anos, nascido no Estado de Goiás, anotado no segundo páreo com o jóquei W. Nunes. É um filho de Newport e Adtion, entregue ao treinador Benedito Silva. A carreira, segundo Silva, está equilibrada entre Estonio, Jupiara e Senscilla, mas um tanto forte para as patas do Adport.

"É um potro que a gente espera muito, mas não pode dizer nada hoje. Nos treinamentos, eu gostei. Mas acontece que no dia da corrida as coisas são diferentes. Muita gente, barulho, outros concorrentes e tudo mais. Como azarão, ainda pode ser. Não convém arriscar muito dinheiro".

GOLDEN DIPPER volta a ser comentado pelo jóquei-treinador R. Lima no terceiro páreo.

"Olhe, volto a dizer que meu cavalo vem de uma sexta colocação mas isso não quer dizer nada. Ele pode e tem condições de chegar em primeiro mas não vou indicá-lo aos apostadores.

Outro páreo bastante equilibrado é o de encerramento na distância de 1.200 metros.

O PROGRAMA

Cavalo	Peso-Bal.-Montaria	Retrospecto	Filiação	Treinador
1º Páreo às 20:00 hs. - 1400 mts. - Prêmio Cr$ 6.000,00 —				
1 — 1 AVEC	55 4 S. Conde	1º J. Ouro 1200m 81" 1/5	Nom Cu e Avelina	S. Conde
2 — 2 GORJEADOR	55 2 J. O. Custódio	2º Lorena 1300m 86" 1/5	Gulás e Ellinor	C. Santos
3 — 3 MACKLARK	55 3 W. Souza Ap-1	4º J. Ouro 1200m 81" 1/5	Tumble Lark e Ivridith	N. Santos
4 — 4 SALOIO	55 1 J. Barreto	2º J. Ouro 1200m 81" 1/5	Canterbury e Erdan	J. Fagundes
2º Páreo às 20:40 hs. - 1100 mts. - Prêmio Cr$ 6.000,00 —				
1 — 1 ADPORT	51 2 W. Nunes	Estreante	Newport e Adtion	B. Silva
2 — 2 ESTONIO	53 3 J. O. Custódio	2º Olha Ali 1200m 82" 2/5	Estevoiro e Migalha	C. Santos
3 — 3 JUPIARA	52 1 J. Barreto	1º Triunfante 1700m 85" 4/5	Hawonder e Jungle Girl	V. B. Santos
4 — 4 M. MACHADAO	51 5 W. Souza Ap-1	4º Belawonder 1000m 66"	Sea Levi e S. O'Hara	N. Santos
4 — 5 SENCILLA	52 4 D. Batista	3º Belawonder 1000m 66"	High Flier e Samaranda	D. Batista
3º Páreo às 21:20 hs. - 1300 mts. - Prêmio Cr$ 6.000,00 —				
1 — 1 FINDER	56 3 P. Alves	4º Intermix 1200m 80"	H. Blues e Nora	B. Silva
2 — 2 GOLDEN DIPPER	56 2 R. Lima	6º Intermix 1200m 80"	Dilema e Blojama	R. Lima
3 — 5 IBAIA	54 4 O. Batista	2º Intermix 1200m 80"	Gridge e Curubela	N. Conde
1 — 6 KARANAUE	56 1 J. O. Custódio	3º La Minelli 1200m 81"	Amassia e Arizona Boat	S. Conde
4º Páreo às 22:00 hs. - 1200 mts. - Prêmio Cr$ 6.000,00 —				
1 — 1 ALTO MAR	57 4 R. Lima	4º Something 1400m 94"	I Say e Happy Music	R. Lima
1 — 2 CORRADOR	58 4 S. Conde	2º Acomchegante 1300m 86"	Freemard e Noulette	D. Batista
2 — 5 DAUTA	55 7 W. Nascimento	5º Acomchegante 1300m 86"	Dawonder e Barphine	W. Queiroz
2 — 4 JARRO DE OURO	57 2 J. O. Custódio	1º Saloio 1200m 81" 1/5	Rosa e Okita	N. Santos
3 — 5 FAIR FLIER	58 3 P. Alves	3º Something 1400m 94"	High Flier e Futurosa	D. Batista
3 — * LA MINELLI	56 6 O. Batista	1º G. Dipper 1200m 81"	Estribo e La Bardot	D. Batista
4 — 6 SAMBAQUI	57 5 W. Souza Ap-1	6º Jad 1600m 109" 2/5	Quebec e Inline Amie	P. Correa
4 — 7 STARITO	57 1 J. Barreto	6º Acomchegante 1300m 86"	P. Flatter e Starita	V. B. Santos
5º Páreo às 22:40 hs. - 1200 mts. - Prêmio Cr$ 9.000,00 —				
1 — 1 DIAPANO	51 3 W. Nunes	2º Valdepenas 1300m 84" 4/5	M. Dilema e Gretinha	B. Silva
2 — 2 DOZALC	58 5 J. O. Custódio	5º Jad 1600m 109" 2/5	Zaimar e Gigiore	N. Santos
3 — 3 GLASGOW	59 1 J. Barreto	1º Jad 1600m 109" 2/5	Benjamim e Olivia	J. Fagundes
3 — 4 IPAJAC	58 4 W. Souza Ap-1	7º Jad 1600m 109" 2/5	Aristocles e Praieira	N. Santos
4 — 5 LUCHE	59 2 R. Lima	7º Jad 1600m 120"	El Gustavo e Almeida	N. Conde
4 — 6 SOMETHING	58 6 O. Batista	8º Jad 1600m 109" 2/5	It's Funny e Samaranda	D. Batista

A imprensa como sempre

Raimundo Filho

Comumente, surgem questionamentos à imprensa, cobrando posicionamentos assumidos impensadamente por parte dos dirigentes. É assim o dia a dia do futebol goiano. Um diretor de futebol, preocupado com a atuação de sua equipe — excepcional ou ruim —, toma posse de um microfone de rádio (geralmente, o veículo mais utilizado em tais circunstâncias, e começa a arenga de sempre) e dentro de uma ótica toda sua tece comentários muitas vezes cheios de controvérsias. De pontos de vista infelizes por não condizerem com a realidade. E um comportamento dos mais cômodos e caso não haja uma tomada de posição por parte da imprensa, a tendência natural é o agravamento do problema. Principalmente, depois que a maioria dos dirigentes tem atribuído o insucesso de suas equipes às críticas, sempre necessárias, feitas no dia a dia. Diante disso, acho que somos todos obrigados a reagir, não permitindo o exercício de influências sem responsabilidade. Irresponsáveis porque são desprovidas de qualquer fundo de verdade, já que não é a imprensa que entra em campo para jogar, é claro. A questão, a meu ver, é de fácil solução, bastando apenas que se faça uma espécie de triagem. Isto é, entrevistando-se, primeiramente, aos jogadores, que sempre ficaram em segundo plano, quando se sabe que são eles os responsáveis pelos espetáculos. Portanto, enquanto perdurar essa inversão no futebol goiano, entendo que o problema continuará. Aliás, sou de opinião também que um agente que pode ser responsabilizado por tudo isso é uma espécie de masoquismo de nossa parte, que insistem em divulgar os dirigentes quando é comum a gente ouvir desses mesmos dirigentes que não gostam de ficar em evidência. Que ocupam cargos diretivos com o único e exclusivo objetivo de colaborar com os clubes. Conversa fiada e que não merece crédito, pois não acredito na falta de vaidade alegada pelos dignos cidadãos que, generosamente, enfiam a mão no bolso apenas para satisfazer um **hobby**, porque o preço é muito alto. Cara para determinados senhores que têm a base de suas famílias alicerçada nos cofres públicos.

O VILA ESTÁ ASSIM

Zé Luiz, a dúvida de Jorge Vitório

Jorge Vitório confirmou o retorno de Góes, Luiz Dário e Roberto Oliveira no jogo de domingo, contrra o Guarani, no Serra Dourada. Góes e Luiz Dário estão assegurados na defesa e meio-campo, respectivamente, mas Roberto Oliveira ainda não sabe se atuará na zaga ou como médio volante.

Zé Ronaldo, Miltão e Zé Luiz foram as baixas do jogo do meio de semana. Os três foram examinados ontem e estão em tratamento intensivo. De todos, apenas o quarto zagueiro Zé Luis representa problema. Com forte pancada na canela direita, o zagueiro está seriamente ameaçado de não jogar. Zé Ronaldo alcançou boa recuperação e Miltão sente dores no tornozelo, mas não representa dúvidas.

O Vila Nova realiza maratona no periodo da manhã, no Jardim Botânico e coletivo à tarde. O técnico Jorge Vitório pretende ministrar apenas 30 minutos de treino com bola e logo depois define o time que joga. No sábado, haverá recreação pela manhã e concentração à tarde.

Tudo indica que o Vila Nova será um time cauteloso contra o Guarani, já que o empate garante a classificação. Jorge Vitório manterá alguns contatos com outros treinadores para saber como anda jogando o time campineiro.



Góes cumpriu suspensão e volta ao time



Zé Luiz é a grande dúvida

●●●●●●●●●●●●●●●

••• O Vila Nova paga Cr$ 4 mil cruzeiros de prêmio a cada jogador, pela vitória contra o Flamengo. À tarde, todos que estiveram em ação, passarão pela tesouraria, onde o dinheiro já está à disposição.

••• Mauro, ponteiro direito do futebol amador de Morrinhos, uma das sensações do amistoso que marcou a inauguração da Praça de Esportes João Vilella, chegou ontem, para o Vila Nova. Mauro tem 18 anos e ficará entre os juvenis. Sua presença estava sendo aguardada para segunda-feira, mas diante da possibilidade do Itumbiara contratá-lo, o Departamento Amador colorado antecipou a viagem.

••• Chegou comunicado oficial da CBF. Será no dia 25 o julgamento do protesto movido pelo Vitória, da Bahia. Depois da defesa prévia, o Departamento Jurídico prepara farta documentação para inocentar o centroavante Amarildo. Mas, caso o jogador seja suspenso, como está previsto, ele ficará ganhando normalmente durante o periodo e terá treinamentos especiais na Academia do Pinheiro.

••• Dentro de 40 dias o atacante Puruca estará de volta aos gramados. A informação foi prestada pelo próprio jogador, que atualmente faz exercícios especiais com o preparador físico Antônio Aguiar.

JOÃO FRANÇA

Diálogo para avaliação

Antes do treino coletivo que o Vila fará no periodo da tarde, o diretor de futebol João França vai se reunir separadamente com todos os jogadores. Ele deseja saber os motivos do baixo rendimento apresentado pela equipe, especialmente na partida realizada contra o Flamengo, do Piauí. Ainda será abordado o problema do alto índice de indisciplina que vem sendo apresentado em todos os jogos.

A imprensa de Belo Horizonte anunciou ontem que o Cruzeiro havia iniciado entendimentos com o Vila Nova, para aquisição do lateral esquerdo Cândido. João França desmente, dizendo fazer muito tempo que não tem nenhum contato com os dirigetnes cruzeirenses. No entanto, adiantou que quando do jogo Atlético Mineiro e Vila Nova, realizado no ano passado, Felício Brandi ficou entusiasmado com o futebol do lateral e pode ter renascido o interesse.

Quanto ao problema de contratação para a próxima fase do Campeonato Nacional, como deseja a torcida, o diretor de futebol diz não ter nenhuma novidade. O tricampeão goiano passa por sérios problemas financeiros e qualquer investimento viria quebrar o esquema anteriormente montado, mas o dirigente não descartou a possibilidade, caso apareça um ótimo negócio. Não querendo adiantar maiores detalhes, Antônio Barbosa, diretor do Departamento Amador, anunciou que segue segunda-feira para São Paulo e sua missão é conseguir um lateral esquerdo para os profissionais.

OPINIÕES

Triel, Danival, Gabriel

O lateral direito Triel espera ser mantido como titular, mas ainda não sabe se será o preferido do técnico.

"Desde que perdi a posição, estou lutando com todas as forças para recuperá-la. Creio ter feito aquilo que o JJorge pediu e creio na possibilidade de continuar. Tenho treinado muito, como sempre faço, e posso dizer que estou em boas condições. Quando saí a justificativa era de que o time precisava de muitos cuidados na defesa. Durante o tempo que estive fora, o que fiz foi aprimorar na marcação, só que não esquecendo do que gosto de fazer, que é apoiar na hora certa, disse.

Danival atravessa fase difícil, reconhecendo não ter sido o mesmo brilhante jogador da última temporada. "Só que a má fase acabou", diz ele conclui:

— "Quando um time pinta como campeão, tudo vai dando certo e as vitórias merecidas ou não, vão acontecendo. Creio que o Vila mereceu vencer, como venceu. Só que não foi como nós jogadores queríamos. O que interessa é que o gol da vitória surgiu e num lance de sorte. E sinal que o azar não mais existe".

João França desconhece a promessa de passe livre ao goleiro Gabriel. O goleiro vai discutir o assunto na segunda-feira.

— "Estou dentro daquilo que combinamos. Pediram para que eu colaborasse e depois viria a recompensa. Esta é a hora e vou cobrar. Espero que cumpram", afirmou Gabriel.

GOIÂNIA X CALDENSE E O PLACAR DA COPA BRASIL ESTÃO NA PÁGINA 8 (ZERO HORA)

O ATLÉTICO ASSIM E O GOIÁS ASSIM

Galli fora de jogo. Nelson é o lateral

Galli, lateral-esquerdo do Atlético, não vai jogar contra o Grêmio, de Porto Alegre, devido a uma contusão no joelho direito, ainda do jogo contra o América, no Rio de Janeiro, e agravada com o treino coletivo realizado na tarde de quarta-feira. Nelson será o lateral esquerdo.

Ontem à tarde, o treinamento que estava marcado para o Ferreira Pacheco foi suspenso pelo treinador José Calazans. Mesmo assim todos os jogadores compareceram ao estádio Antonio Accioly. Alguns bateram bola e outros preferiram banho de sauna.

"Galli está com uma lesão parcial dos ligamentos do joelho direito e com forte derrame. Na parte da manhã fizemos uma punção e à tarde notamos que havia, novamente, a mesma quantidade de liquido. O jogador terá de ficar em completo repouso, submeter-se a nova punção e fazer o tratamento adequado para retornar aos treinamentos. Para o jogo com o Grêmio, neste domingo, o jogador está **vetado**".

Essa foi a opinião do médico Salvador Guimarães, que atendeu o profissional ontem, na enfermaria. Galli explicou como aconteceu:

"Já terminando o primeiro tempo, um jogador do América me acertou o joelho e fui atendido pelo médico, no intervalo. Depois, como não senti mais dores, nada disse e cheguei a treinar durante o coletivo. Levei outra pancada e a contusão se agravou. O treinador está ciente que não posso jogar. Quero ficar quieto em casa torcendo pela nossa vitória, mas na quarta-feira faço questão de atuar contra o São Paulo. Não sou jogador de perder facilmente o preparo físico".

O fato é que Calazans ficou bastante preocupado. Queiróz chegou a se oferecer para jogar na lateral-esquerda com o que o treinador não concordou, porque o reserva de Galli é o juvenil Nelson Peninha.

Tudo pronto para a viagem

Antes de embardcar para Porto Alegre amanhã, às 13 horas, a delegação atleticana almoçará na Churrascaria Chopin, anexa à Exposição Agro-Pecuária. Os jogadores ficaram satisfeitos porque estavam achando dificuldades em treinar pela manhã e ir almoçar em casa, com a obrigação de responder presença ao meio-dia no aeroporto.

O goleiro Itamar está bastante gripado. Além de medicado por Salvador Guimarães, foi tomar um banho de sauna, ontem à tarde. Havia melhorado sensivelmente quando recebeu autorização para voltar à sua residência. Itamar tem opinião que o Atlético pode ser nivelado ao Grêmio, mas que alguns jogadores gremistas precisam de uma melhor vigilância. E cita Baltazar que, além de se mexer muito em campo, chuta com muita perfeição.

Militão, massagista titular, continua enfermo. Somente hoje de manhã é que será internado no Hospital Samaritano.

Em Porto Alegre, a delegação ficará alojada no Hotel da Ilha e não no Kolman, como a supervisão havia anunciado. E que o proprietário do Hotel da Ilha conseguiu um ônibus "mais em conta" para o Atlético e ofereceu melhores condições de conforto pela metade do preço do outro.



Galli, o desfalque contra o Grêmio

●●●●●●●●●●●●●●●

••• José Cândido da Silva, representante do Fluminense, do Rio de Janeiro em Goiás, voltou a falar por telefone com o supervisor do Atlético, Cláudio Leite, a respeito do jogador Gilberto. Começou perguntando como estão as conversações com Graúna, supervisor do tricolor das Larannjeiras. "Não consegui falar com o Graúna porque ele estava em sua indústria e quando me ligou eu estava fora do clube. Mas ainda conversaremos mais tarde (ontem) e depois ligo para o senhor lhe dando todas as coordenadas", explicou o supervisor.

••• As 18 horas de ontem o secretário do Atlético, Jesuino Alberto, protocolou na FGF o contrato do jogador Silva. Um funcionário da CBF havia enviado telex dizendo que recebera a transferência do jogador diretamente da Federação Paranaense. Diante disso, o treinador José Calazans confirmou a estréia de Silva no meio-de-campo, domingo, ao lado de Celso e Valtair: "Ele terá liberdade de atuar um pouco mais à frente dando ajuda a Gilberto pela direita e a Alcino no comando do ataque. Minha preocupação era somente o Galli, mas já convoquei o juvenil Nelson Peninha para substituí-lo. Creio que não será uma grande perda e ninguém precisa dizer que o Peninha pode **tremer** porque o garoto está acostumado a grandes combates entre os profissionais".

Rodovalho escala time. Lucinho joga

Em que pese Marco Antônio ter se machucado durante o coletivo de ontem à tarde, no Campo da Serrinha, o técnico Osmar Rodovalho se mostrava bastante satisfeito com o rendimento da equipe titular. A satisfação do treinador era pelo fato de o departamento médico haver liberado Pastoril, Argeu e Lucinho para o treino. "Não posso esconder minha alegria, porque ainda no começo da semana estávamos impossibilitados de contar com vários jogadores importantes para nosso esquema".

Dizendo que dificilmente mudará o time, Osmar Rodovalho, no entanto, deixou transparecer que se Lucinho repetir a boa atuação de ontem à tarde, a equipe sofrerá modificações. Nesse caso, diz ele, "tiraríamos o Adalberto e formaríamos o meio de campo com Matinha, Lucinho e Luvanor, mantendo Zé Sérgio na ponta direita".

Para o técnico Osmar Rodovalho, dificilmente o time perderá a partida de depois de amanhã, no Estádio Juca Ribeiro, para o Uberlândia, pois ele disse que pôde observar nos dois coletivos realizados anteontem e ontem que o desempenho da equipe foi excelente.

— Todos conhecem o elenco do Goiás e sabem que a qualquer momento o time encontrará sua reabilitação, pois entendo que não se justifica uma equipe como esta fazer uma campanha do nível que vinhamos fazendo.

Insistindo na escalação do Goiás, Rodovalho afirmou que tanto Argeu como Pastoril não começarão jogando. Principalmente o primeiro, já que a dupla de área formada por Milton e Marcelo teve um bom desempenho nos treinamentos. "Além de corrermos um sério risco, fazendo mudanças de última hora, estaríamos cometendo injustiças, coisa que não adoto".

Onde está o novo técnico?

Segundo o diretor de futebol Pedro Goulart, a incumbência de anunciar o nome do novo técnico do Goiás ficou com o vice-presidente do clube, Marcos de Castro. Ele, entretanto, afirmou que a idéia de o substituto ser contratado até o final desta semana, não foi deixada de lado, porque continua achando que a equipe não deve jogar contra o Uberlândia sem um treinador oficial.

— "Fizemos uma reunião com o presidente e ficou estabelecido que o novo técnico deve ser contratado até o final desta semana, mas ninguém, a não ser o vice-presidente de futebol, Marcos Castro, está autorizado a divulgar seu nome à imprensa. Essa posição é para que não surjam notícias desencontradas", disse Pedro Goulart.

Perguntado se o nome que o vice-presidente iria anunciar seria mesmo o de Diède Lameiro, Goulart se limitou a dizer: "Não posso fugir ao que foi determinado pelo consenso da diretoria". Finalizando, o diretor encerrou a conversa com a imprensa desviando o assunto para o jogo com o Uberlândia, afirmando que sua opinião é idêntica à de Osmar Rodovalho. "Retornaremos com uma brilhante vitória", concluiu.



Lucinho, uma escalação assegurada

••• "Vamos evitar especulações sobre esse assunto", disse Olímpio Rossetti, presidente do Goiás, se referindo à contratação de um técnico para substituir Jailton Santos no comando da equipe esmeraldina. Dizendo que para o time encontrar a reabilitação é questão de horas, Rossetti concluiu afirmando: tudo foi adverso ao Goiás neste começo de Campeonato Nacional, mas acredito que nossas chances não se esvairam".

••• O ex-técnico Jailton Santos retornou do município de Anicuns, onde foi descansar com seus familiares, e ontem à tarde esteve na sede do Goiás, fazendo uma visita aos jogadores e, principalmente, ao seu amigo e companheiro Osmar Rodovalho, atualmente em seu lugar na direção técnica da equipe. "Estou aqui para rever o pessoal e desejar-lhes pessoalmente, para o amigo Mazinho".

••• O centro-avante Heber está totalmente recuperado e pode participar do coletivo de hoje, conforme admitiu ontem à tarde.

••• O goleiro Ubiratan, que vem se empenhando bastante nos treinamentos, ficou muito satisfeito com a declaração do técnico Rodovalho, pois esse admitiu que, qualquer momento, pretende lhe dar uma oportunidade na equipe titular. "Realmente, fico muito alegre, pois mesmo sabendo que Amaury é excelente goleiro, acho que merecia uma oportunidade".

APOENA

DM REVISTA

Por Apoena Meirelles, sertanista, filho do falecido sertanista Francisco Meirelles, depoimento — que intitulou de "Reflexões para Renascer". Faz parte do acervo do Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia da UCG, e integra a coleção de documentos (doada por Apoena) de Chico Meirelles e dele próprio.

A história dos nossos índios vem sendo narrada por uma sucessão de erros e indiferença, porquanto o destino das nossas comunidades indígenas é assinalado pelas decisões do poder econômico.

Numa sociedade capitalista diferenciamos aquilo que qualificamos de civilização de uma sociedade possuidora de valores culturais e uma organização social diferente da nossa, qualificando-a simplesmente de primitiva.

Nós, os "civilizados", destruimos a flora, a fauna, expulsamos o índio do seu habitat natural, desviamos os cursos dos igarapés, manipulamos ao nosso bel prazer a tecnologia moderna que temos em mãos, sem levar em conta que os princípios de utilização do solo são extremamente diversificados e complexos. Nós possuimos MS D8, D4 etc. para abrirmos estradas na Amazônia sem levarmos em conta que em determinadas áreas não existe material de empréstimo para terreplangem, que um, dois ou três bueiros nao sao suficientes para o escoamento das águas represadas pelos aterros.

Não adianta possuírmos maquinários avançados, se não possuimos operadores capacitados para manejá-los.

Estamos aqui vendo diariamente uma série de violações das leis naturais, o que vem causando a queda sistemática de barragens e aterros na Manaus-Caracaraí. O desmatamento feito nas margens da estrada a as grandes derrubadas para instalação de agro-pecuárias e serrarias afastaram a proteção natural contra as erosões - as árvores - que amortecem o impacto e espalham os efeitos da chuva sobre a terra.

O verdadeiro sentido do caos encontra eco nas palavras sábias de John Dorst: "O homem modificou a face do globo, a ponto de destruir a harmonia do meio em que estava destinado a viver".

A ecologia - "ciência que estuda as relações dos seres vivos entre si e com o meio físico no qual evoluem" - ensina-nos que as "comunidades biológicas" têm vida própria e funcionam como entidades definidas, regidas por leis que determinam sua evolução. Portanto, com a nossa atual política desenvolvimentista sem bases nem planejamento científico, acabaremos por tornar a superfície dos nossos solos cultiváveis na Amazônia em imensos desertos, pois a degradação da terra surge dos grandes desmatamentos, da ignorância sobre o aproveitamento total da área cultivável, do esquecimento de que não é progresso a fome voraz dos ricos em se tornarem mais ricos através da Sudam, deixando atrás de si paisagens desoladas, solos cobertos de feridas, transformando a Amazônia num mar de lama.

> "Nas comunidades indígenas inexiste a mais valia"

É possivel uma gestão sadia da terra, com o sucesso de uma produção agrícola satisfatória aos interesses nacionais, sem que, contudo, o homem contemporâneo se veja sujeito ao julgamento das futuras gerações, que o qualificará como bárbaro, irracional e anti-humano.



Na aldeia de Noára, entre os índios do grupo Suruí, em 1972

Nós somos realmente civilizados? Vejamos como procedem e vivem os nossos índios.

As comunidades indígenas se desenvolvem num sistema econômico puro, portanto inexiste a mais valia, produção como forma de capital, a exploração do homem pelo homem, nem tampouco a dissociação do fator trabalho como um imperativo de bem estar coletivo. A comunidade indígena se desenvolve dentro de um processo ilimitado de liberdade, sendo, pois, seus valores estabelecidos por fatores mitológicos, históricos e humanos. Não está sujeita aos padrões estabelecidos pelo poder econômico.

Nas sociedades indígenas o homem não é visto como inimigo do outro homem, pois onde não existe competição verdadeiramente, não brotará a cobiça nem a inveja. De que adianta competir, se o processo de chegada a um determinado ponto é estabelecido dentro de critérios coletivos? Só as comunidades indígenas, ou melhor, as minorias étnicas possuem atualmente aquilo de mais puro, belo e sadio de que a humanidade pode se orgulhar. Nós, civilizados, somos a grande maioria de anti-homens e carregamos conosco a mentira de que somos homens e desenvolvidos. O pior é que passamos convictos essas mentiras aos nossos filhos e creio que realmente acreditamos que somos verdadeiramente aquilo que pensamos ser. Que pena!

> "De miseráveis e oprimidos, bastam os sub-homens"

Antes de pensarmos em termos de integração, temos de definir o que vem a ser a integração do índio no meio dos nossos famintos, maltrapilhos e miseráveis párias dos grandes centros urbanos. Ou pretendemos integrá-los no meio daqueles que moram na periferia das suas reservas, que vendem miseravelmente sua força e capacidade de trabalho aos grandes tubarões, substitutos hoje dos senhores de engenho e coronéis de sertão? Vamos colocar nossos índios como uma mão-de-obra mais barata e mais fácil de ser explorada, oprimida, submetida a todas as artimanhas e sutilezas dos grandes proprietários de agro-pecuárias, colonizadoras etc? De miseráveis, oprimidos, famintos e degradados já bastam os milhares de sub-homens que constantemente vemos em qualquer região interiorana do País.

Felizmente as comunidades indígenas possuem uma sólida estrutura étnica que permite sua sobrevivência como um povo autônomo e independente, porquanto as relações de produção da nossa sociedade nao lhes afeta nem os corrompe, enquanto isolados.

As comunidades indígenas se constituem numa complexa organização social, visto que os grupos podem ser igualitários, agâmicos, endogâmicos e ou exogâmicos. A cooperação inter-tribal é intensa e fraternal, coexistindo, entretanto, diferentes lideranças internas, tais como o Conselho dos Velhos, o Xamã etc. Em algumas tribos, quando um índio adoece, é atendido por um xamã de cada clã existente, e que caracteriza o esforço comum no sentido de um objetivo único.

Nós - meu pai e eu - entendemos e defendemos a integração do índio num contexto sócio-econômico justo e sadio, que venha lhes possibilitar realmente um passo à frente. Integrar no nosso atual processo civilizatório seria conduzi-los ao retrocesso histórico, porquanto estariam regredindo no seu estágio cultural, social e econômico.



Apoena, em 1970, quando atuava no posto Sete de Setembro, em Rondônia

Hoje já não nos impulsiona numa frente de atração a ânsia pura de conhecer e contactar um povo ainda desconhecido. Antes partíamos para as missões, imbuídos das mais sinceras esperanças de oferecer-lhes uma vida melhor. E o pior é que, realmente, na nossa inocência de românticos jovens, acreditávamos verdadeiramente que nós tínhamos alguma coisa a lhes oferecer.

Puro engano! Já com mais de dez anos em contato permanente com índios dos mais diversos graus de contato com os civilizados, desde aqueles que mantive, e vi meu pai manter as primeiras trocas de brindes, bem como aqueles considerados em alto grau de aculturação, posso afirmar que nós não temos nada a lhes oferecer de positivamente útil.

> "Dificilmente os índios sobreviveriam como etnia"

Nós levamos ao índio nossas doenças, nossas deformadas noções de valores e, querendo ou não, interferimos nas suas crenças, pois conduzimos atrás de nós aqueles que se dizem donos da verdade, e quando ao índio chegam, pregam um Deus, um Cristo, atrás dos quais nós escondemos as nossas deformações, injustiças e demagogias, pois tememos não os males que fazemos ao nosso próximo, e sim o castigo após a morte.

A crença, o Deus, o amor do índio são mais justos e sinceros do que o nosso. Ele, nas suas mais diversas expressões mitológicas, não abençoa tanques ou aviões de guerra, não admite injustiças sociais, nem faculta a riqueza e privilégios àqueles que são seus representantes junto às comunidades indígenas, os pajés ou xamãs.

Sempre acreditamos - meu pai e eu - que dificilmente os índios sobreviveriam como etnia, como grupos isolados, e nos preocupamos sempre em prepará-los para uma "realidade social e econômica que terão de enfrentar", visto que "seria melhor do que deixá-los à espera do porvir, de braços cruzados".

O Parque do Xingu foi mantido em vista de que na época da sua criação os homens brasileiros ainda não sabiam que a Amazônia, Mato Grosso, Rondônia existiam com imensos espaços vazios. Descobriram que o Governo estimularia os investimentos na Amazônia através dos incentivos fiscais e ninguém seria capaz de impedí-lkos utilizarem a franquia dada pelos nossos governantes. Surgiu o "milagre brasileiro", para justificar todo tipo de arbitrariedades contra os nossos índios, que se viram de uma hora para a outra sujeitos a terem suas reservas diminuídas, a serem transferidos das suas terras férteis para cerrados, tal qual aconteceu com os Nambiquaras.

Nós sabemos que a transferência dos Nambiquaras se constituiu no mais terrível crime cometido contra nossos índios, desde o massacre dos Cinta Larga feito pelos capangas do sr. Junqueira, conhecido hoje como "a chacina do paralelo infinito", pois até o momento os mandantes, ao que parece, estão sujeitos a ficarem infinitamente paralelos em liberdade. É verdade que as paralelas jamais se encontram, e principalmente se paralelo aos mandantes estiver alguém do governo de Mato Grosso na época. Aí é que jamais se encontrarão!

> "Nunca pensei que sentiria tanta vergonha de mim mesmo"

Tudo está hoje muito difícil para os nossos índios, as reservas estão cercadas pelas agro-pecuárias, cortadas pelas estradas. Enfim, o que meu pai temia aconteceu. A "civilização" chegou de maneira violenta nas proximidades dos nossos índios, e nós não os preparamos sequer para diferenciarem o "civilizado pouquinho bom" do "mau muito", pois eles estão "deslumbrados" e confraternizam com todo mundo: tuberculosos, bandoleiros, leprosos, prostitutas etc. É o fim!

Nunca pensei que sentiria tanta vergonha de mim mesmo. Jamais acreditei que atos pudessem suscitar tanta revolta, quando praticados com a mais sincera das intenções. Queria ter mil vidas para mil vidas oferecer àqueles que conduzi à morte, através dos facões e machados colocados com muito amor nos tapiris santos.

A auto-crítica de um sertanista

NOVA JERUSALÉM

A partir do fim da próxima semana, perante milhares de pessoas procedentes do país e do exterior, a Nova Jerusalém, cidade-teatro de Pernambuco, se transformará no gigantesco cenário onde se representa ao vivo a Paixão de Cristo. Quinhentos atores, utilizando 12 palcos-platéias, dão extraordinário realismo ao espetáculo.

"Bem-aventurados os que têm sede de justiça, serão justiçados!" Esta frase bíblica é ouvida muitas vezes durante o dia pelos habitantes das mais distantes localidades do Nordeste. Pronunciadas pelo ator e diretor José Pimentel (Jesus), está contida no "spot" radiofônico que, este ano, divulga o XIII espetáculo da Paixão de Cristo, da Nova Jerusalém.

Bem-aventurados se consideram todos que tiveram a felicidade de assistir à maior representação bíblico-teatral do mundo, conforme os testemunhos de próprio punho consignados no livro de visitas da cidade-teatro, considerada "o maior teatro ao ar livre do mundo". Felizes e gratificados se confessaram os 2.000 agentes de viagens que participaram do Congresso da Associação Brasileira de Agentes de Viagens - ABAV, após assistirem a uma apresentação da Paixão de Cristo, em outubro de 1979, montada especialmente para eles.

O CONCEITO DO ESPETÁCULO

Não há exagero em nada disso. Gilberto Freyre, o mestre de Apipucos, Yan Michalski, crítico teatral do "Jornal do Brasil" e muitos outros jornalistas, escritores e intelectuais já fizeram os maiores elogios à encenação. Publicações de turismo do mundo inteiro têm se referido ao espetáculo como um dos três maiores atrativos turísticos do Brasil. A BBC de Londres também lhe dedicou um documentário de cinquenta minutos. Redes de televisão da França e Alemanha já filmaram várias cenas da representação, que o diretor de cinema Franco Zefirelli, não se cansou de aplaudir quando a assistiu em 1979. O conceito do espetáculo chegou a tal ponto que já se comenta que o Papa João Paulo II poderá incluí-lo no roteiro de sua sua visita ao Brasil em julho próximo. Enquanto isso o ex-presidente Ernesto Geisel confirmou sua presença na cidade-teatro para assistir a uma das récitas, acompanhado de altas personalidades.

Ao mesmo tempo, dado o sucesso da apresentação para os congressistas da ABAV, cerca de 1.000 agentes de viagens do mundo inteiro que vão participar do Congresso da IDA-ASTA, a ser realizado no Recife, assistirão, no dia 27, a uma representação especial da Paixão de Cristo.

OS REFLEXOS DA DIVULGAÇÃO

Todos esses fatores têm contribuído para o êxito do espetáculo, devendo-se destacar que a presença dos agentes de viagens nas apresentações especiais durante os congressos será uma das grandes responsáveis pelo elevado número de espectadores que irá ao agreste de pernambuco este ano, bastando dar, como exemplo, o fato de que cerca de 6.000 turistas da América Latina — incluindo-se neste número uma maior quantidade de argentinos — já estão com escursões programadas e confirmadas para assistirem à encenação.

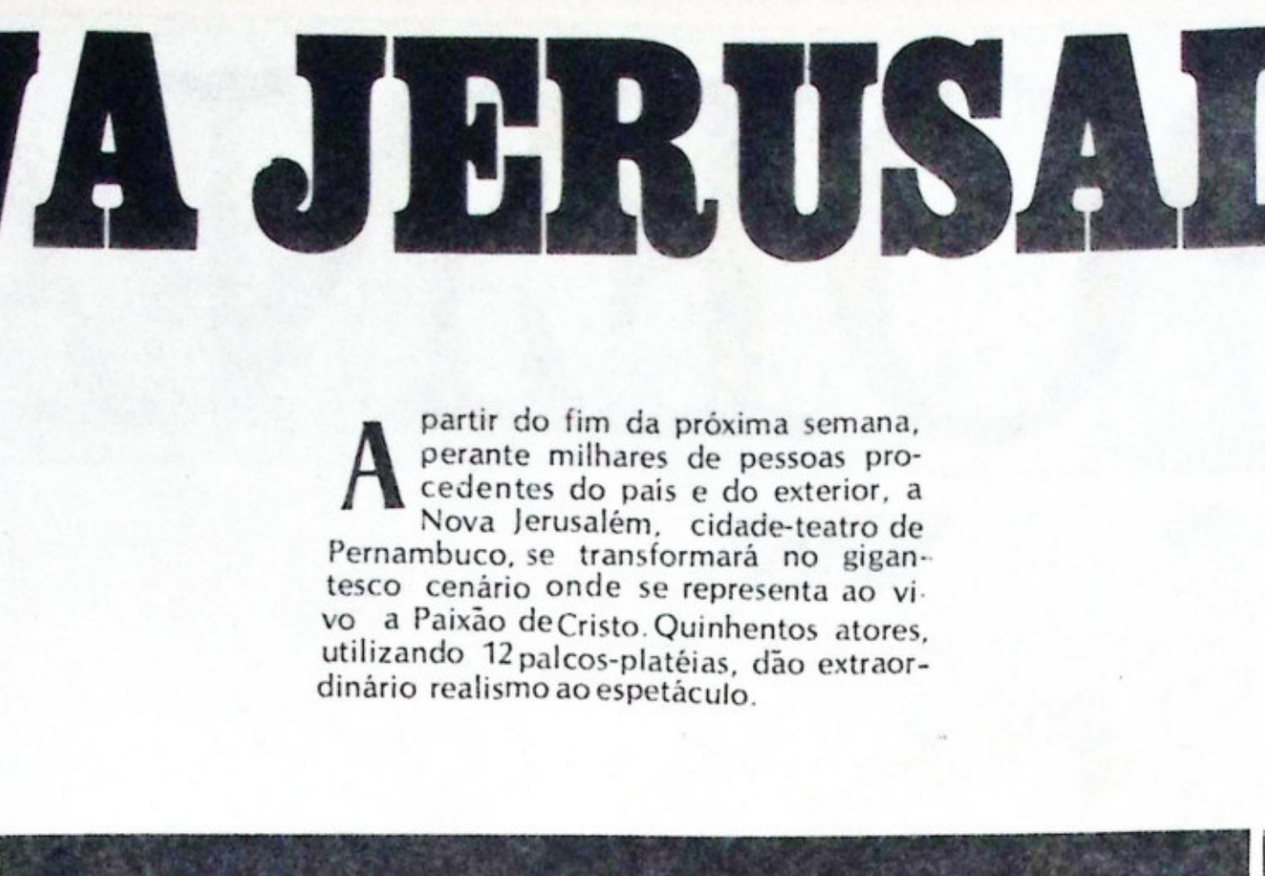
Outra grande responsável pelo sucesso do empreendimento é a imprensa, que tem ajudado o espetáculo desde o seu início e que, por este motivo, será a homenageada nesta série do XIII Espetáculo da Paixão, em texto especial que será inserido no Programa, num preito de gratidão dos que fazem a Sociedade Teatral de Fazenda Nova a todos os veículos de comunicação do nosso País.

NOVA JERUSALÉM, A CIDADE-TEATRO

Yan Michalski, crítico do Jornal do Brasil, escreveu: "o conjunto, extraordinariamente integrado na árida paisagem do agreste pernambucano, é algo de monumental, selvagem e maravilhosamente louco". A Nova Jerusalém é uma cidade-teatro, cercada por uma muralha de pedras de quatro metros de altura, com sete portas e setenta torres de sete metros de altura, ocupando uma área de setenta mil metros quadrados, equivalente a um terço da área murada de Jerusalém nos dias de Jesus. No seu interior, doze palcos-edifícios, construídos em pedra granito, constituem o cenário do espetáculo, sem contar os lagos, arruados e formações rochosas naturais que formam um perfeito conjunto arquitetônico. Colunas, capitéis, a pedra dura trabalhada pela mão do homem do campo, compõem as gigantescas estruturas de palácios como os de Herodes, Pilatos, Caifaz e dos Asmoneus e dos edifícios do Cenáculo e do Templo. Em algumas cenas são utilizados cenários naturais, como no Sermão, Horto e Calvário, nos quais pedras e vegetação típica se reúnem para dar ao espetáculo uma quase perfeita identidade com os locais descritos pela Bíblia.

O ESPETÁCULO E A TECNOLOGIA

Ninguém consegue ficar indiferente ao que se passa na Nova Jerusalém. O impacto começa na chegada com a visão da imponente muralha e de suas torres, iluminadas por archotes. A partir daí é um contínuo desenrolar de emoções, um verdadeiro recuo no tempo, quando as pessoas se sentem transportadas ao ano 33 D.C. Na entrada, guardas romanos e herodianos estão postados, com seus escudos e lanças, indicando aos espectadores o local da primeira cena. Fileiras imensas de candeeiros colocados no chão delimitam as platéias. O céu nu, as estrelas, a lua, as montanhas recortadas no horizonte, o próprio ambiente místico da cidade-teatro, tudo isso reunido, faz com que o espectador, antes mesmo do início do espetáculo, passe a se integrar no clima, participando, deste momento em diante, da vida, processo e morte de Jesus.



A paixão de Cristo ao vivo



A representação do drama de Cristo movimenta 500 atores em 12 palcos-platéias

Poderosas caixas acústicas, num total de 250, envolvem o ambiente de música. De repente, emudecem. O espetáculo vai começar. O silêncio é quase palpável. Então, cinquenta atores profissionais, considerados os melhores do Nordeste e dirigidos por José Pimentel, começam a personificar o mundo bíblico em sessenta cenas de grande realismo, que levam o público à emoção e às lágrimas. Cerca de 500 figurantes também participam do drama, numa encenação móvel único no gênero em todo o mundo, que obriga os espectadores a seguirem os passos de Jesus, numa perfeita integração público/ espetáculo.

A técnica não poderia faltar a uma encenação desse nível. Além das centenas de caixas acústicas, que distribuídas por toda a área do teatro levam ao espectador mais distante a trilha sonora, as palavras e até mesmo a respiração dos atores e atrizes, há uma imensa variedade de aparelhamentos dos mais sofisticados, responsáveis pelos deslumbrantes efeitos que a cada instante surpreendem o público. Amplificadores, luzes estroboscópicas, "dimmers", projetores, gambiarras, "spots" de todos os tipos são utilizados para dar o clima apropriado a cada cena, num maravilhoso jogo de cores, luzes e som. Não bastasse isso, há ainda um luxuoso guarda-roupa, fiel à época, renovado a cada ano, que dá o toque final no que é considerado o maior espetáculo ao ar livre do mundo, cuja coordenação geral é feita por Plínio Pacheco, idealizador e construtor da cidade-teatro e presidente da Sociedade Teatral de Fazenda Nova, uma sociedade civil sem fins lucrativos, responsável pela produção da "Paixão de Cristo".

COMO CHEGAR AO TEMPO DE JESUS

A Nova Jerusalém está localizada na vila de Fazenda Nova, estância hidro-mineral do município de Brejo da Madre de Deus, em pleno agreste pernambucano, a 184 quilômetros do Recife, capital de Pernambuco, Na vila, além de bons hotéis, com piscina e cozinha internacional, o visitante dispõe de clima ameno (500 metros acima do nível do mar) e de variadas atrações, como montanhas que abrigam cemitérios de fósseis e onde se pode observar inscrições rupestres; lojas com variado artesanato: roupas de couro, rendas, estatuetas de barro e madeira, objetos de palha e adornos. A vila dispõe também de serviço de correios, telefone, amplas áreas de estacionamento, linhas de ônibus regulares para o Recife e grande área para "camping", cujas instalações abrigam, a cada ano, um maior número de barracas.

Saindo de Recife há duas maneiras de se chegar à cidade-teatro, através de modernas rodovias pavimentadas. Pela BR 232, passando por Vitória de Santo Antão, Gravatá, Bezerros chegando a Caruaru, da feira famosa e variado artesanato. Daí pela BR-104, alcança-se o Km 24 e toma-se a PE-90 até Fazenda Nova. Outra varianted é oferecida através da PE-90, passando por Paudalho, Carpina, Limoeiro e Vertentes, até Toritama, onde pela BR-104, indo em direção a Caruaru, chega-se à PE-145 indicada por uma enorme escultura monolítica em granito, representando um cangaceiro, obra também dos artistas da Nova Jerusalém.

Para os que moram mais distante há várias maneiras de chegar à Nova Jerusalém, dependendo do ponto de partida. De Teresina: pela BR-316 até a BR-232 em Parnamirim, PE. De Picos: BR 316 até a BR 232 em Parnamirim. De Fortaleza: BR 116 até Salgueiro, PE e daí pela BR 232; ou via Natal, RN, pela BR 116, BR 304 e BR 101/Norte até o Recife. De Natal: BR 101/Norte até o Recife. De João Pessoa: BR 101/Norte até o Recife ou BR 104 até Campina Grande. De Campina Grande: BR 104 até a escultura do Cangaceiro, na PE 145. De Maceió: BR 104 até o encontro com a PE 145 ou então BR 101/Sul até Palmares, PE ou até Recife: pela BR 316 até Palmeira dos Índios, AL. De Aracaju: BR 101 até Maceió seguindo pela BR 104 até o encontro com a PE 145; ou BR 101/Sul até o Recife ou então via Petrolina pela BR 235, BR 110 e BR 232. De Salvador: BR 101/Sul até Palmares ou até o Recife; ou pela BR 116 até a BR 232 em Salgueiro ou pela BR 101 até Maceió seguindo pela BR 104 até o encontro com a PE 145. E, finalmente, do Sul do País, através da BR 116 ou BR 101. Uma boa medida, dentro dos planos de contenção do consumo de combustível, preconizados pelo Governo, é a utilização dos ônibus, que proporcionam uma viagem mais cômoda, despreocupada e agradável.

Nestas rodovias, durante a Semana Santa, a Polícia Rodoviária, DER, Detran e Bptran, sob a supervisão do DNER, montam um complexo sistema de fiscalização e orientação do tráfego, tornando bastante tranquila e segura a viagem do turista que ainda encontrará bons hotéis tanto em Fazenda Nova como em Caruaru, Taquaritinga do Norte, Garanhuns, Campina Grande e várias outras cidades circunvizinhas.

O RECONHECIMENTO

José Pimentel, que além de diretor do espetáculo é o responsável pela sua promoção, faz questão de salientar a ajuda recebida: "Nada faríamos se não fosse o imenso apoio que recebemos da imprensa de todo o País, divulgando o espetáculo. Como não posso também esquecer a colaboração de órgãos oficiais, como a EMPETUR, responsável pelo turismo no Estado, do próprio Governo e suas várias secretarias. E o evento tornou-se tão importante que entidades particulares também passaram a colaborar com ele, como é o caso da Souza Cruz que, anualmente, nos fornece milhares de cartazes, "out-doors", folhetos, ingressos e placas indicativas, encarregando-se ainda de divulgar por todo o Brasil, numa escolha cional campanha institucional, a encenação. Outras firmas também participam, como a Kodak Factor que nos fornece todo material de maquilagem, a Seagram que enche o Recife e outras capitais do Nordeste com centenas de faixas alusivas ao evento, a Caramuru, que este ano será responsável pelo "show" pirotécnico que encerra o drama e que será um espetáculo dentro do espetáculo e, finalmente, a Liquid Carbonic que nos fornece o gelo seco, com o qual produz-se um dos mais belos efeitos na Ascensão, quando Cristo se eleva mais de um metro acima das pedras envolvido por uma imensa nuvem fulgurante. Sem essas colaborações seria impossível manter e montar o espetáculo, que a cada ano se afirma como uma das maiores atrações turísticas do Brasil".

PREÇOS, DIAS E HORÁRIOS

Os interessados em assistir ao espetáculo podem procurar as agências de turismo de todo Brasil e a Empetur que estão habilitadas a fornecer todas as informações e a promover a venda de ingressos para a Paixão de Cristo, da Nova Jerusalém, que este ano começará mais cedo, será apresentada de 29 próximo a 5 de abril, isto é, no sábado que antecede o Domingo de Ramos até o sábado de Aleluia. Um espetáculo completo e cada noite será oferecido no sábado, domingo de Ramos, segunda, terça, quarta-feira e sábado de Aleluia. No sábado, 29, domingo de Ramos e sábado de Aleluia as encenações terão início pontualmente às 18 horas. Na segunda, terça e quarta-feira, para maior comodidade do público, serão dadas duas récitas, uma às 18 e outra às 22 horas. Os ingressos custarão Cr$ 150,00 para segunda, terça-feira, Cr$ 200 para o sábado 29 de março, domingo de Ramos, quarta-feira e sábado de Aleluia e, finalmente, para as récitas da quinta e sexta-feira, Cr$ 250,00.

Nada mais pode ser dito porque o espetáculo Paixão de Cristo, da Nova Jerusalém, por mais que se escreva sobre ele, não poderá nunca ser descrito. É um espetáculo para ser visto, jamais para ser contado. As palavras não são bastante e os adjetivos não estão à altura. É espetáculo para os olhos, os ouvidos, os sentidos enfim, porque sua mensagem atingir a sensibilidade do espectador, fazendo-o maravilhar-se numa misteriosa e mística viagem de retorno ao ano 33 D.C. A máquina do tempo e ficção é uma realidade na Nova Jerusalém.

Como vencer o mal-de-Chagas

Uma das formas de se debelar a doença-de-Chagas é o combate ao barbeiro, já contamos com métodos eficientes para esse fim. O grande problema que ainda existe é a falta de adequação no uso dos inseticidas existentes. Em primeiro lugar, o emprego dos inseticidas no combate ao barbeiro só será bem sucedido se os processos pelos quais esse combate passa forem corretos.

Para se organizar um plano viável de exterminio do inseto, é necessário que se estude as diversas fases de sua vida, focalizando as mais e as menos vulneráveis. São as seguintes as fases pelas quais ele passa: ovo, da postura à eclosão, ou seja, até a saída da primeira ninfa; cinco estágios de ninfa, atingidos por mudas sucessivas da pele, adulto, quando se mostra com as asas plenamente desenvolvidas; acasalamento, quando se processa a união dos sexos; e ovo, novamente, fechando-se, assim, o ciclo. Para um combate mais extenso, deve-se atacar os ovos e existem dois inseticidas eficientes para esse uso, que são o BHC e o malathion.

CARACTERISTICAS

O primeiro apresenta as seguintes caracteristicas: é composto por cinco isômeros (alfa, beta, gama, delta e epsilon) e age por contato, ingestão e fumigação. Seu poder residual é de 30 dias, em se tratando de um produto volátil, sendo que a volatilidade aumenta quanto maior a intensidade do calor e da luz solar. A aplicação pode ser feita por pulverizadores costais, mas não encontrados no comércio na porcentagem recomendada para o combate ao barbeiro, que é de 30%.

O malathion é um inseticida fosforado, ao contrário do primeiro, que é clorado. Atua por contato, ingestão, fumigação e profundidade, sendo as duas primeiras as mais importantes. Não se acumula no solo, nas águas e nem nos tecidos animais e sua ação sobre os ovos do barbeiro consiste em não permitir o desenvolvimento do embrião.

E facilmente encontrado no mercado e empregado por meio de pulverizadores motorizados a ultra-baixo volume. Resiste à ação da luz mas é sensivel ao aumento da temperatura e seu poder residual é de 15 dias. No uso de qualquer inseticida, é preciso notar se ele não desprende odores desagradáveis e se sua toxidez é baixa, a fim de que não atinja a saúde dos moradores.

O malathion tem poder de intoxicação baixissimo e não impregna produtos alimentícios.



Já o BHC pode atingir animais até por via indireta. Existem vários casos em que os insetos atingidos por esse produto, após a pulverização, servem de alimentos a aves, intoxicando-as e levando-as à morte.

INOFENSÍVEL AO HOMEM

O BHC apresenta odor tolerável, ainda que nos primeiros dias de aplicação seja mais forte. Mesmo se persistir por muitos dias, não causa males. Igualmente o malathion é praticamente inofensivo ao homem, nas condições comuns de trabalho, ainda que apresente um odor forte e incômodo. Para evitar o forte odor do malathion em ambientes fechados, pode-se usar a forma desodorizada do inseticida, que se encontra no comércio sob o nome de cithion.

Mas, ao se fazer uso de qualquer um destes dois inseticidas, deve-se estar consciente da sua atuação e dos processos citados. Deve-se tomar as precauções normais ao usá-los, pois a resistência do homem às intoxicações, de modo geral, está sujeita também a fatores pessoais, incluindo o problema da alergia passivel de existir.

Outro cuidado que deve ser tomado é quanto à utilização dos produtos em animais, que também podem ser atingidos de forma tóxica. Até mesmo na pulverização de paióis, tulhas, e armazéns para grãos, são necessárias certas precauções para que o milho, café e outros grãos alimenticios não sejam prejudicados, evitando, assim, que os homens sejam atingidos de forma indireta.

LBP*

A morte é horrível para aqueles a quem tudo se extingue com ela, mas não para aqueles cujo bom nome não morrerá. CICERO

GENTE

Para assistir à cerimônia do casamento da filha do Ministro Ibrahim Abi-Ackel, da Justiça, hoje à tarde, em Belo Horizonte, o ex-Governador Irapuan Costa Junior, acompanhado do seu amigo Luiz Alberto de Oliveira, viaja esta manhã para a capital mineira.

★★★

Os médicos Francisco de Castro Azerêdo e José Neci Lopes da Silva vão inaugurar depois de amanhã, em Palmeiras de Goiás, o Hospital Olavo Schermer. Várias pessoas desta Capital, inclusive autoridades estaduais, já confirmaram suas presenças.

★★★

Voltando a residir nesta Capital, depois de vários anos em Uberlândia, sua terra adotiva, pois ele é baiano, o Sr. Virgílio Silva Azevedo, alfaiate dos mais renomados e que tem nesta Capital várias pessoas importantes que se vestem com ele, entre os quais os Srs. Olavo de Castro, Cláudio Meirelles, Newton Ferreira e Ataulpho Pierucetti Veloso.

★★★

Com sua filha Adélia Bety, o ex-deputado federal Onísio Ludovico esteve anteontem nesta Capital para contatos com parentes e amigos. Sua presença aqui foi rápida, pois os seus empreendimentos imobiliários exigiam sua presença em Brasília ainda naquele dia.

★★★

Dia destes, desembarcou em Goiânia e foi direto para a chácara da escultora Maria Guilhermina um representante da Fundação Armando Álvares Penteado, de São Paulo, responsável pela formação cultural de brasileiros e estrangeiros. Trouxe croquis da área externa, com amplos e verdes jardins. Objetivo: adquirir escultura de Guilhermina, a ser ali instalada, compondo o acervo (já considerável) de peças de arte acadêmica e moderna. Júlio Binembaum, o homem da FAAP, já conhecia Goiás, onde coletou boa soma de informações sobre o movimento intelectual.



Jamel Cecílio e sua esposa, D. Walquiria Luna Cecílio, num momento de felicidade, participando de um jantar

A VIDA DE JAMEL

Há exatamente 10 anos, nesta coluna, eu chorava a morte do meu irmão, Leodolfo Batista Pereira, que viveu três meses desenganado pelos médicos. Contava com 34 anos e fôra vítima do mal do século. Ele e Jamel Cecílio tinham a mesma idade e foram amigos na infância, vivida em Anápolis. E hoje, profundamente abalado, com dor no peito, faço essa triste ligação entre os dois, talvez em busca de um consolo ou mesmo acreditando que em algum lugar eles estão. Não sei, mas tenho certeza de que um dia irei lá para conferir e ficarmos juntos.

Como amigo e jornalista, acompanhei de perto a vida de Jamel Cecílio. Um homem metódico nos atos e excessivamente trabalhador. Começou comprando e vendendo cereais, sem desprezar os bons negócios que apareciam. O nascimento da Cical S.A., há muitos anos uma das maiores revendedoras no país dos produtos Chevrolet, foi fruto da sua pertinácia, da sua fome de crescer, desenvolver, de fazer algo de grande, capaz de varar o tempo. E nunca deixou de agradecer a Deus os seus objetivos alcançados. Assim, como empresário e perspicaz homem de negócios, ele construiu edifícios aqui, em Brasília e implantou uma fazenda na floresta amazônica. E fez tudo sem deixar de lado sua família, o seu maior tesouro. Construído seu império, depois de superar as sutilezas que envolvem o mundo dos negócios, Jamel Cecílio, sempre querendo realizar mais, fazer algo que marcasse sua passagem pela terra, sentiu que na política ele poderia deslanchar mais, ajudar o povo e, assim, contribuir para o progresso do nosso Estado. Os seus amigos foram contra. ("Um homem como você deve é aproveitar a vida, viajando e,,,"). O Turco, como eu gostava de chamá-lo, na intimidade, não se perturbou. Já tinha decidido. E foi infeliz na sua primeira investida, como candidato a suplente de senador. Teimoso, como todo capricorniano, ele esperou o cavalo passar arreado. Valeu a espera. Logo depois, o então governador Irapuan Costa Júnior o nomeou prefeito de Anápolis.

Como não podia deixar de ser, os anapolinos, cansados com estranhos administrando sua cidade, receberam o novo prefeito, mesmo sendo um conterrâneo, com um pé atrás. O Turco percebeu tudo, mas não perdeu a linha. O seu estilo de vida não permitia. E no dia da sua posse, na sede da Associação Comercial e Industrial, onde se via mais gente de Goiânia do que de Anápolis, cidade que era um verdadeiro osso atravessado na garganta do governo estadual, Jamel Cecílio, no seu discurso, expondo sua vontade de servir e sempre invocando a ajuda de Deus, anunciou que renunciaria ao cargo no caso de não vencer as próximas eleições. Sua afirmativa foi recebida quase como uma piada pelos oposicionistas e observadores políticos.

Desenvolvendo uma administração atuante, preocupado em modernizar Anápolis, Jamel Cecílio, com a ajuda de sua esposa, D. Walquíria Luna Cecílio, começou um verdadeiro trabalho de catequese na periferia da cidade, onde o casal, de casa em casa, ouvia e ajudava os humildes. O objetivo era sentir a cidade. E não descuidou do lazer e da cultura. Mexeu em todos os setores de atividade. Vieram as eleições e o resultado. O Turco quebrara um tabu e foi carregado pelo povo. Foi quando este colunista, de brincadeira, comentou: "Jamel Cecílio ganhou as eleições anapolinas no grito, exatamente no dia de sua posse". Foi ele, assim o responsável por um dos acontecimentos políticos mais importantes dos anos 70: bater os irmãos Santillo em sua toca.

A inesperada vitória de Jamel Cecílio acabou gerando ciumeiras, coisa muito comum em política. Ele deixou a Prefeitura de Anápolis e aqui aguardou as eleições. Foi um dos deputados federais mais votados em Goiás, depois de ser considerado um dos mais fortes candidatos ao Palácio das Esmeraldas, seu grande sonho. E só não assumiu a Prefeitura de Goiânia porque ele queria carta branca. Foi, como se vê, uma carreira política rápida e brilhante. Como foi rápida, profícua e brilhante a sua passagem pela terra. Que Deus o tenha.

DE RELANCE

● A Organização Jaime Câmara inaugurou ontem, no Distrito Federal, a Rádio Jornal de Brasília, que funciona ao lado da sede do "Jornal de Brasília", também do grupo comandado pelo jornalista Jaime Câmara e que está instalada no Setor Gráfico.

● *Outro político que se manifestou favorável à realização de eleições em Brasília foi o senador Jarbas Passarinho, que entende que o processo poderia começar pela eleição de senadores, uma vez que é na Câmara Alta que são examinados e votados os assuntos de interesse do DF.*

● Depois de penar durante quase 90 minutos, a torcida do Vila Nova, que está voltando a ser a grande sofredora, explodiu de alegria quando um jogador do Flamengo do Piauí marcou um gol contra, fazendo com que o time da casa vencesse o jogo, que terminou com o resultado de 2 a 1, anteontem, no Estádio Serra Dourada. Ufa!

● *Aviso aos Navegantes: Goiás está de luto. Morreu um dos nossos mais promissores políticos, deputado federal Jamel Cecílio.*

● Continua em cartaz no Teatro Goiânia a peça "A história é uma história", de Millôr Fernandes, com Sandra Bréa, Olnei e Cazarré, sob direção de Jô Soares. O espetáculo começa às 21 horas.

● Folgo em informar que as partes do filme "1900", de Bernardo Bertolucci, estão em cartaz no Cine Presidente, onde estão sendo exibidas em sessões distintas. Boa idéia.

● Até amanhã, leitores.

* LOURIVAL BATISTA PEREIRA

Pré-Lançamento
Ed. Kingston
O discreto charme para você viver bem.
O Ed. Kingston lhe oferece o apartamento que você sempre sonhou. Veja só: Um apartamento por andar, apenas seis apartamentos. Quatro quartos, sendo um suite. Com até três box de garagem. Excelente localização, Av. G - Setor Oeste.
Procure logo a Encol, porque são apenas seis apartamentos.
encol s.a.
Av. Anhanguera, 3.712, Palácio do Comércio, térreo. Tel.: 225-6644.

★★CARTAZ★★

TV GUIA

VIANNINHA

Mais uma vez na televisão

Enquanto a Cegonha Não Vem é o título do Caso Especial que será apresentado hoje no Festival 15 Anos da Globo, a partir das 22h15m. Escrita por Oduvaldo Vianna Filho para o cinema, em 1972 e adaptada por Bráulio Pedroso, a história não deixou de ser o original. Para ser exibida na televisão ela só perdeu em tempo: precisamente 40 minutos a menos.

Na sala de recepção de um laboratório de análises começa a história, quando Maria Lúcia, filha de tradicional família mineira e estudante de Museologia no Rio de Janeiro, recebe a confirmação de sua gravidez. E, a partir desta notícia, ela e Giá, seu marido, professor universitário de História, sem dinheiro, boêmio regenerado, iniciam, o seu próprio processo de gestação, de conscientização de suas limitações da sua realidade, da sua falta de perspectivas.

A DIREÇÃO

Cenas e diálogos curtos, saltando de uma situação para outra, numa técnica de cortes quase cinematográficos, fazem o texto. Ao mesmo tempo uma história simples. A conjugação destes elementos foi a base para a direção de *Enquanto a Cegonha Não Vem*, feita por Daniel Filho.

— O texto de Vianninha - diz Daniel Filho - me parece estar mais próximo do que acredito ser um *Especial*. O roteiro é mais enxuto, evitando a linguagem teatral. É um entendimento de televisão que não é teatro nem cinema. *Enquanto a Cegonha Não Vem* é exatamente o equilíbrio entre um e outro. Os diálogos são apenas os necessários, com maior importância para a ação. O que se quer dizer em nenhum momento está dito no texto, desaparecendo a explicação teatral da emoção que a história quer transmitir. Normalmente nos *Especiais* o texto explica a ação. Nesse, provoca-se uma reação. A ação passa nas entrelinhas. Essa compreensão é que constitui a direção.

O AUTOR

Filho de Oduvaldo Vianna (um dramaturgo de muita capacidade criadora, 255 novelas de rádio, várias peças de teatro e alguns roteiros para cinema, numa atividade, que nunca foi interrompida, dos 16 aos 80 anos), Vianninha nasceu em 1936 e faleceu em 1978. Largou os estudos para se dedicar ao teatro amador e depois ao profissional. É um dos autores mais premiados do teatro brasileiro, mas também foi ator, diretor, ensaísta e poeta.

Autor de diversos *Casos Especiais* apresentados pela Rede Globo, Vianninha dava grande importância a este tipo de programa:

— A televisão normalmente fixa experiências humanas e deixa uma larga faixa para ser abordada ou não pelo jornalismo. A faixa não abordada foi atingida pelo *Caso Especial*. As novelas iniciaram este processo. O *Especial* veio abrir um novo campo de estudo, mais largo, mais rico.

Enquanto a Cegonha Não Vem, Noites Brandas, Medéia, O Matador, Ano Novo, Vida Nova, Dama das Camélias, Mirandoli e *Ratos e Homens* foram os *Casos Especiais* que contaram com a participação de Oduvaldo Vianna Filho, ora como ator, ora como adaptador, sempre com a segurança e a facilidade que marcaram o seu trabalho.

Atuam em *Enquanto a Cegonha Não Vem*, além de José Wilker e Renata Sorrah nos papéis principais, Ida Gomes, Flávio Migliaccio, Ada Chaseliov, Rui Rezende, Ivan de Almeida, Ivan Lessa, Jacira Silva, Ari Fontenelle, Reinaldo Rudy e Osvaldo Andrade.



José Wilker e Renata Sorrah: a história de um nascimento

Os filmes da TV

Os Farsantes é a grande opção de hoje

O público infanto-juvenil tem hoje dois musicais como opção no período da tarde para o seu entretenimento. À noite, mais uma obra de Melville Shavelson, estrelada por Sophia Loren e Cary Grant, e um drama político com Richard Burton e Elizabeth Taylor.

14h00 - CANAL 2

Aconteceu em Havana (Week-end in Havana), EUA, 1941. Direção: Walter Lang. Com Carmen Miranda, Alice Faye, John Payne, Cesar Romero.

Vendedora ganha viagem grátis à Havana e se apaixona por executivo de uma empresa de navegação. Carmen é cantora que tem ciúmes do namorado Cesar Romero.

Números famosos: "When I love, I love", "The nango" (de Carmen) e "Tropical Magic".

15h00 - CANAL 13

Bonita como Nunca (You Were Never Lovelier), EUA, 1942. Direção: William Seiter. Com Fred Astaire, Rita Hayworth, Adolphe Menjou, Larry Parks, Xavier Cugat.

Musicas de Jerome Kern nesta história inspirada num filme argentino ("Orquídeas da Ilusão"). Fred é contratado pelo pai de Rita, um grande hoteleiro, para mandar orquídeas para sua filha.

22h00 - CANAL 4

Tentação Morena (House Boat), EUA, 1958. Direção: Melville Shavelson. Com Cary Grant, Sophia Loren, Martha Hyer.

Viúvo com 3 filhos contrata italiana para governanta de sua casa-barco. Sophia canta, usa modelos de Edith Head e jóias de sua coleção particular.

23h00 - CANAL 13

Os Farsantes (The Comedians), Inglaterra, 1968. Direção: Peter Glenville. Com Richard Burton, Elizabeth Taylor, Alec Guinness, Peter Ustinov, Lillian Gish.

Baseado em romance de Grahm Greene. O Haiti do "Papa Doc" em drama rodado do Dahomay. Dono de hotel envolve-se com mulher de diplomata e guerrilheiros.

23h35 - CANAL 2

A Mulher Sem Rosto (Mister Buddwing), EUA, 1966. Direção Delbert Mann. Com James Garner, Jean Simmons, Suzanne Pleshette, Katharine Ross, Angela Lansbury, Jack Gilford, Raymond St. Jacques.

Um homem (Garner) com amnésia tenta reconstruir seu passado, reencontrando pessoas que acredita serem partes de sua vida de doença.

RÁDIO

OM
Rádio Brasil Central

00:00 - 00:10 — Rádio Notícias. Noticiário
00:10 - 02:00 — Balança Povo. Com o Cuiabano. Sambas.
05:00 - 05:45 — No Campo e Na Cidade. Com Conrado de Oliveira. Sertanejo.
11:05 - 12:00 — Parada dos Esportes. Noticiário esportivo
16:05 - 17:00 — Programa Pedro Afonso. Com Pedro Afonso. Popular.
22:05 - 23:00 — Esporte em Cima da Hora. Noticiário esportivo.

Rádio Difusora

05:00 - 07:00 — No Mourão da Porteira. Com Claudino Silveira.
07:00 - 07:45 — Grande Jornal Falado Difusora. Destaque para política local.
09:00 - 12:00 — Giro do Sucesso. Com Waldemir Celestino. Utilidade pública, participação do ouvinte ao vivo
12:00 - 13:00 — Momento Esportivo. Com a equipe de Manoel de Oliveira.
20:30 - 24:00 — Difusora: A Dona da Noite. Músicas nacionais e internacionais.

Rádio Independência

06:00 - 09:00 — Encontro de Campeões. Dobradinha de Roberto Carlos e um cantor de música sertaneja.
18:00 - 19:00 — Bola no Ar. Noticiário esportivo.
20:30 - 23:00 — Noite Evangélica

Rádio Riviera

05:00 - 07:30 — Alvorada Sertaneja. Músicas do passado e do presente
07:00 - 09:00 - Show da Cidade. Músicas, informações, brindes, horóscopo.
09:00 - 10:00 — Clube do Rei. As melhores canções de Roberto Carlos.
12:30 - 14:00 — Teletema. Temas de novelas e cinema
17:00 - 18:00 — Quatro Reis e um Curinga. Músicas de Roberto Carlos, Elvis Presley e Milionário e José Rico. Cada dia um convidado especial
18:45 - 19:00 — Comando Esportivo Riviera. Notícias dos clubes locais.
20:30 - 21:30 — Seresta Goiana. Nostalgia.

Rádio Universitária

06:05 - 06:30 — Vida Abundante. Programa religioso com o Pastor Melvin.
09:00 - 09:05 — Permita-me um Momento. Textos curiosos sobre cultura em geral.
11:00 - 12:00 — Serviço Cultural. Notas culturais e Música Popular brasileira.
12:00 - 18:00 — Horário sob responsabilidade do Departamento de Comunicação da UFG. Notas culturais, notícias, entrevistas e música popular brasileira.
18:00 - 19:00 — Mensagem. Programa de cunho filosófico e reflexão.
21:00 - 22:00 — Sala de Concertos. Música clássica.

Rádio Jornal

05:00 - 07:00 — Alvorada Sertaneja. Com Claudino Martins.
07:00 - 07:05 — Bom Dia Esportivo. Informações esportivas. Com Jairo Rodrigues e Carlos Alberto Sáfadi
09:05 - 11:00 — Texeira Neto Total. Brincadeiras, participação direta do ouvinte. Com Texeira Neto.
11:05 - 12:00 — Grande Parada Goiás. Pesquisa das músicas mais solicitadas pelo ouvinte. Com Luis Celso.
12:00 - 13:00 — Bola na Mesa. Notícias, entrevistas, informações, análises sobre esporte. Com a Turma da 8-2-0
18:30 - 19:00 — Esporte no Ar. Informes sobre basquete, volei, kart, automobilismo, paraquedismo, atletismo. Com a Turma da 8-2-0.

Rádio Clube

00:00 - 00:10 — O Drama de Cada Um - Histórias do cotidiano. Com Geraldo Soares
00:10 - 04:00 — Eu e a Madrugada. Musical selecionado pelo ouvinte. Com Sandes Júnior.
08:00 - 10:00 — A Volta do Sucesso. Sucessos a partir de um ano atrás. Com Mário Luiz.
11:50 - 12:00 — Ponto de Vista. Síntese de fatos esportivos e comentários sobre o principal acontecimento. Com Cunha Júnior.
18:45 - 19:00 — Momentos de Paz. Religioso com membros da Federação Espírita de Goiás.

FM
Rádio Araguaia

06:00 - 00:00 — Musical Variado, com 75% de música nacional.

Rádio Brasil Central

07:00 - 15:00 — Musical Variado, com 75% de música nacional.
15:00 - 18:00 — Tell Music. Canções nacionais e internacionais sugeridas pelo ouvinte. Comentários sobre música, teatro e show em cartaz na Capital.

Rádio Musical

06:00 - 00:00 — Programação Variada. Músicas nacionais e estrangeiras 75% de música brasileira.

Serviço

HORÁRIO DOS AVIÕES

VASP

— Rio de Janeiro (via Brasília) diariamente 8,10 hs. Cr$ 3.575,00

— São Paulo, Rio de Janeiro 15,35hs — Segundas a Sextas Cr$ 3.138,00

— Goiânia, Brasília, B. Horizonte e Rio de Janeiro (diariamente) 17,20 hs. Cr$ 3.138,00

— De Segundas a Sábados

— Goiânia, Brasília e Rio de Janeiro — 18,10 hs. Cr$ 3.575,00

— Quintas e Sábados

— Goiânia, B. Horizonte e Rio de Janeiro — 7,45 hs. Cr$ 3.138,00

— Cuiabá — diariamente 9,30hs. Cr$ 2.425,00

— Campo Grande — Terças e sábados 7,50 hs. — Cr$ 2.317,00

Quintas e Domingos — 8,35hs. — Cr$ 2.317,00

VOTEC

Serviços Aéreos Regionais S/A Av. Araguaia nº 177 Fones: 225-55-44 e 225-56-46 Equipamento: aviões Bandeirante

Goiânia a Brasília (Cr$ 1.151,00), Santa Isabel do Morro (Cr$ 2.812,00), Santa Terezinha (Cr$ 3.260,00), Campo Alegre (3.931,00), Conceição do Araguaia (Cr$ 4.562,00), Araguaína (Cr$ 5.054,00), Marabá (Cr$ 5.700,00), Belém (Cr$ 7.276,00) 7 hs. (é um vôo só, com todas estas escalas).
Dias: exceto aos Domingos

Goiânia a São Miguel do Araguaia (Cr$ 1.844,00) Santa Isabel do Morro (Cr$ 2.812,00), Suiá — Missu (Cr$ 2.870,00), São José do Xingú (Cr$ 3.372,00).

Goiânia, Araguaçu (Cr$ 1.674,00), Xavantina (Cr$ 2.510,00) e Camarama (Cr$ 3.570,00)

Araguaçu: exceto aos domingos, hs: 6, 9 e 16
Xavantina: exceto as quartas e sextas, 9 hs.

Camarama: exceto as quartas e sextas, 9 hs.

VARIG

Segundas, Quartas, e Sábados: diariamente 16hs via Brasília — Rio, Belo Horizonte — Rio: Cr$ 3.138,00

Belo Horizonte: Cr$ 2.547,00

São Paulo: Terças, Quintas e Domingos — 12,10 hs. Cr$ 2.629,00

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

— Farmácia DROGACÍVICA
Rua 84 nº 5 — Setor Sul — fone: 224-44-41

— FARMACIA AMÉRICA
Pç. C-207 nº 34 — J. América — fone: 251-23-62

— FARMÁCIA DROGARIA JK
Av. Castelo Branco nº 8.757 — fone: 233-78-36

— FARMÁCIA MINAS GOIÁS
Rua 4 nº 1.072 — Centro — fone: 224-68-05

— FARMÁCIA POPULAR
Av. Anhanguera 2.865 — — Centro — fone: 233-43-12

— FARMÁCIA DO POVO
Rua 68 nº 260 — Centro — fone: 233-32-38

— FARMÁCIA PROGRESSO
Rua P-23 — Nº 337 — Setor dos Funcionários — fone: 233-17-63

— FARMÁCIA SANTA TEREZINHA
5ª Av. nº 523 — Vila Nova — fone: 224-01-40

— FARMÁCIA SANTOS DUMONT
Pç. Stos Dumont 65 — S. Aeroporto — fone: 224-69-63

— DROGARIA ANHANGUERA
Pç. Santos — Vila Coimbra — fone: 233-15-52

— DROGARIA CARMO
Av Anhanguera 3.511 - fone: 224-19-18

— DROGARIA CYNTHIA
Rua 85 nº 143 — Setor Marista — fone: 223-6[illegible] 39

DROGARIA DROGANOVA
Av. Circular 238 - S. P. Ludovico — fone 241-00-60

— DROGARIA SÃO SEBASTIÃO
Rua 3 nº 871 — (Plantão permanente) fone: 223-32-33

— DROGARIA SANTA MARTA
Rua 85 nº 1084 — Setor Sul — fone: 224-19-42

— DROGARIA SANTA MÔNICA
av. T-7 nº 216 — Setor Oeste — fone: 251-04-[illegible]

TURISMO (Onde ficar)

CIDADE DE GOIÁS

HOTEL VILA BOA - reservas: 371-1000; 371-1100; 371-1200; Endereço: Morro Chapéu do Padre.
- Suite : Cr$ 1.150,00
- Casal : Cr$ 950,00
- Triplo : Cr$ 1.150,00 (c/ Café)
- Solteiro : Cr$ 650,00
- Cama Suplente : Cr$ 250,00

CALDAS NOVAS

-CALDAS THERMAS CLUBE - Reservas: 253-1515; 253-1418
- Suite : Cr$ 1.600,00
- Apt º Casal : Cr$ 1.200,00 (c/ Café)
- Apt º Solteiro : Cr$ 1.000,00

HOTEL TAMBORI - Reservas: 453-1455
- Apt º Casal : Cr$ 1.514,00
- Apt º Triplo : Cr$ 1.817,00 (c/café)
- Apt º Solteiro : Cr$ 1.286,00

PARQUE DAS PRIMAVERAS - Reservas: 453-1355; 453-1268
- Suite : Cr$ 1.500,00
- Apt º Casal : Cr$ 1.000,00 (c/café)

JALIM TURISMO HOTEL - Reservas: 453.1456
- Apt º Casal : Cr$ 1.090,00
- Apt º Triplo : Cr$ 1.300,00 (c/café)
- Apt º Solteiro : Cr$ 939,00

CALDAS NOVAS

CABANAS DO RIO QUENTE - Reservas (Goiânia) 225-2311; 225-2889
- apt º Casal : Cr$ 1.000,00
- apt º triplo : Cr$ 420,00
- apt º solteiro : Cr$ 695,00 (obs. criança de 3 a 9 anos: Cr$ 300,00).
- Diária completa.

POUSADA DO RIO QUENTE - Reservas: (Goiânia) 225-2311; 225-2889
- Apt º Casal : Cr$ 1.350,00
- Apt º Tríplo : Cr$ 630,00
- Apt º Solteiro : Cr$ 970,00 (obs. criança de 3 a 9 anos: Cr$ 350,00)
- Diária Completa.

HOTEL DE TURISMO - COMPANHIA THERMAS RIO QUENTE - Reservas Goiânia - 225-2311 e 225-2889
- Suite : Cr$ 2.600,00
- Apt º Solteiro : Cr$ 1.210,00
- Apt º Casal : Cr$ 1.345,00
- Apt º Tríplo : Cr$ 1.614,00
- (C/ café).

FEIRAS LIVRES

DOMINGO

— Setor Pedro Ludovico perto do Mercado
— Setor Palmito
Rua Américo Vespucci esq/ R. Tiradentes
— Setor Universitário
Rua Uberaba esq/ Rua Cachoeira
— Vila União
Rua U-55 esq/ Rua U-54
— Vila Nova
9ª Avenida
— Jardim América
Rua C-118
— Vila Pedroso
Pç. Principal
— Vila Operária
junto ao Mercado
— Vila Redenção
— Bairro Capuava

FEIRAS LIVRES
SEGUNDA__FEIRA

— Cidade Jardim
Rua Domingos Virgiano
— Setor Aeroporto
Av. República do Líbano
— Bairro Fama

TERÇA__FEIRA

— Dom Bosco
Rua 1 esq/ Rua 29 - Setor Oeste
— Bairro Nova Suíça
Pç. Nova Suíça
— Setor Campinas
Pç. Matriz - Av. Sergipe

QUARTA - FEIRA

— Setor Sul
Rua 104
— Jardim Novo Mundo
Rua Estádio Califórnia esq/ Av. Nova Iorque
— Setor Coimbra
Rua 268 esq/ Av. Perimentral

FEIRAS LIVRES
QUARTA__FEIRA

— Parque Amazonas
Pç. Senador José Filho
— Setor Ferroviário

QUINTA__FEIRA

— Setor Aeroporto
Av. República do Líbano
— Setor Universitário
Rua 262 - esq/ Rua Cachoeira
— Vila Operária
junto ao Mercado
— Jardim América
Av. C-118
— Setor Capuava

SEXTA__FEIRA

— Setor Sodoeste
Pç. C-118 - Rua C-7 esq/ Av. C-18
— Vila São José
Rua São Jorge - Pç. Monsenhor Souza
— Bom Bosco
Rua 1 esq/ Rua 29 Setor Oeste

FEIRAS__LIVRES
SEXTA__FEIRA

— Setor Coimbra
Rua Pouso Alto
— Bairro Popular
Centro
— Bairro Feliz

SÁBADO

— Jardim Novo Mundo Pç. Estádio Califórnia
— Setor Novo Horizonte av. Engº José M. F[illegible] esq/ rua B-17
— Cidade Jardim
Rua Domingos Virgiano esq/ Antônio Lisboa
— Setor Sul
Rua 104
— Setor Bueno
Rua 29
— Bairro Fama
Antigo Grupo Escolar

★★CARTAZ★★

O que há para ver

ASTOR: BYE BYE BRASIL - Produção nacional
Direção de Carlos Diégues - Elenco: José Wilker, Betty Faria, Fábio Júnior, Zaira Zambelli, Principe Nabor, Emanoel Cavalcanti, Carlos Kroeber, Rodolfo Arena, Jofre Soares
Censura: 18 anos Horário: 14, 16, 20e 22horas
Artistas circenses viajam pelo interior do Brasil: "Caravana Rolidei".
Enquanto percorrem regiões do Nordeste-Norte até Brasília, sucedem encontros e desencontros. (****)

●●

CAPRI: LIBERDADE SEXUAL - Produção nacional
Direção de Wilson Rodrigues - Elenco: Anor Falda, Wilson Rodrigues, Zélia Diniz - Censura: 18anos
Horário: 14, 16, 20 e 22 horas (*)

●●

CASABLANCA: A DUPLA EXPLOSIVA (Watch Out, We're Mad) -
Direção de Marcello Fondato - Elenco: Bud Spencer, Terence Hill, Donald Pleasence - Censura: 10anos
Terence Hill e Bud Spencer, atores que se contracenam e que dão o seu recado: **chanchada** italiana. (**)

●●

CINEMA I: A MULHER DO DESEJO - Produção nacional
Direção de Carlos Hugo Christensen - Elenco: Vera Sajardo, José Luiz Nunes - Censura: 18anos - Horário: 14, 16, 20e 22horas (**)

●●

OURO: OS PROFISSIONAIS (The Professionals) - Produção americana.
Direção de Richard Brooks - Elenco: Lee Marvin, Burt Lancaster, Robert Ryan - Censura: 14anos - Horário: 14, 16, 20e 22horas
Um milionário americano contrata quatro soldados, para resgatar sua mulher, sequestrada por bandidos mexicanos. (***)

●●

PRESIDENTE: 1900 (Novecento) - Produção italiana de Alberto Grimaldi em associação com produtores franceses, alemães e americanos - Direção de Bernardo Bertolucci - Elenco: Robert de Niro, Burt Lancaster, Donald Sutherland, Gerard Depardieu, Sterling Hayden, Francesca Bertini, Dominique Sanda, Paola Betti, Stefania Sandrelli - Censura: 18 anos - Horário: **1ª Parte**: 14 e 16 horas; **2ª Parte**: 20e 22horas
Dois meninos, Alfredo Berlinghieri (Robert de Niro) -rico- e Olmo Dalco (Gerard Depardieu) -pobre- são os olhos, através dos quais, Bernardo Bertolucci narra a História da Itália, no periodo de 1900 a 1945. O retrato, por ser demasiado fiel à ideologia de Bertolucci, tem as suas deformações, inclusive quando se analisa o fascismo. Mas é um documento. (****)

●●

FRIDA: ATÉ QUE ENFIM É SEXTA-FEIRA (Thank God It's Friday) -
Direção de Robert Klane - Elenco: Valerine Landsburg, Terri Numm, Chick Vennera, Donna Summer -
Aspectos da discoteca Zoo, fantástica casa noturna de Hollywood. Curtição de ritmos modernos e alucinantes. (**).

COTAÇÃO
★ *Ruim*
★★ *Regular*
★★★ *Bom*
★★★★ *Ótimo*

CINEMA

HÉLIO FURTADO DO AMARAL

BERTOLUCCI: longo discurso político

Agradeço à Empresa de Cinemas São Paulo-Minas por haver imposto a permanência de *1900*. Foi, de certo modo, uma vitória da imprensa, preocupada numa proposta de uma melhor programação cinematográfica. Se os filmes ditos pornochanchadas têm direito a uma audiência, por que as boas fitas, artísticas ou culturais, também não têm a sua vez? - Há necessidade de o exibidor ter uma atitude democrática: dar oportunidade a todos os filmes, pois assim mesmo terá uma compensação e uma forma de rentabilidade.

É a primeira vez que a Empresa de Cinemas São Paulo-Minas atende a uma pressão da imprensa. Em outros tempos, os dirigentes de Ribeirão Preto se recusavam a aceitar imposições, mesmo quando existia o Projeto Cinema de Arte. Agora, parece, a Empresa, num ato de arrojo, está, aos poucos, dando autonomia à sua filial de Goiânia, uma forma de tornar ainda mais rentáveis os cinemas e de se impedir que a Empresa se transforme em invasora. E esse arrojo se deve, certamente, a Hilton Figueiredo, ao perceber que o seu comércio deve levar em conta as potencialidades locais ou regionais: um programa cinematográfico não deve ser imposto, mas colocado ao nivel da realidade em que se apresenta.

O que lamento, profundamente, é que o Concine/ Embrafilme não tenham encontrado uma fórmula que compensasse, financeiramente, as empresas exibidoras por ocasião de lançamento de filmes com uma duração maior do que a normal: um acréscimo no ingresso "padronizado". A apresentação completa das duas partes de *1900* poderá significar para os espectadores um aspecto de compreensão global, embora, na prática, perturba a rentabilidade dos exibidores. Como conciliar tudo isso?

Estou satisfeito, porque o público está acorrendo ao filme. Isto demonstra que existe um público vulnerável e que precisaria ser trabalhado, principalmente pela imprensa.

Não me importo que os espectadores não concordem com o meu pensamento; acho até válido que divirjam dele, pois assim terei condições para uma reflexão mais ampla. O que me causa profunda tristeza é perceber que alguns "espectadores não aceitam *1900*" porque não o viram ou não quiseram ver, ou porque seria um filme "gauchista" ou de esquerda.

Ora, se os espectadores se fixarem numa visão predeterminada de Bertolucci estão empobrecendo um filme que, por todos os títulos, merece ser visto: reflete uma Itália de 70 anos, penetra numa realidade, até agora, ignorada pelos espectadores; é toda uma transfiguração de beleza plástica; define um cineasta a partir de sua posição ideológica, talvez inusitada mas válida.

O discurso politico de Bertolucci só existe planificado na segunda parte, mesmo que admitamos que tal parte parece, à primeira vista, desnecessária. A primeira parte fornece o material dialético, isto é, uma forma de oposição entre ricos e pobres, no mundo restrito de uma comunidade agrária. A segunda parte já contém os elementos de penetração numa sociedade e se torna um momento necessário para a compreensão do processo de conscientização dos camponeses. "Attila" é uma figura simbólica, é, como já dissemos e repetimos, a própria "facies horrenda" do fascismo em emergência, como se presente estivesse Mussolini.

A primeira parte teria que necessariamente ser descrita, para que o espectador se incorporasse aos personagens e conseguisse estabelecer com eles um vinculo emocional e um encontro. E uma questão de regra dramática, de que não se escapa no cinema. Mas o descrito não tira um segundo componente: o aspecto dialético, isto é, a oposição das personagens, já que existem como formas simbólicas de estruturação da sociedade, resquicios do feudalismo etc. Enquanto o personagem de "Alfredo" não sofre uma espécie de "pathos" politico, "Olmo" é resultado ou resultante de uma ação política, quer do avô, quer do meio em que vive, quer da própria experiência que lhe veio da Guerra. (Ao contrário de "Alfredo").

Bertolucci pode ter cometido excessos: por exemplo, para uns, a sua primeira parte é válida, mas a segunda representa algo de supérfluo; para outros, o personagem de "Attila" está mal delimitado e o ator não corresponde ao tipo; ou então a perspectiva maniqueista impressa ao filme tende a ser um empobrecimento da obra. Muitos desses excessos podem ser uma decorrência de um modelo de produção em que americanos, franceses e alemães se mesclam. Naturalmente os americanos aceitaram produzir um filme anticapitalista ou longe dos ideais de Hollywood, mas impuseram, em compensação, um esquema de interpretação, o inglês como lingua universal (afinal só Stefania Sandrelli e Gerard Depardieu foram dublados).

Sintético ou analítico, Bertolucci demonstra que tem talento; com interferências ou não de produção estrangeira, a marca do cineasta está presente. Compreendido ou detestado: eis o que queria Bertolucci.

BYE BYE BRASIL: um programa válido





Dois momentos de **Bye Bye Brasil**: José Wilker e Betty Faria

O fato de nos poreocuparmos com *1900* não impede que deixemos de lado a fita brasileira, ora estreando no Cine Astor: *Bye Bye Brasil*, de Carlos Diégues.
Se o filme de Diégues, em seu primeiro momento de presença em Goiânia sofreu os cortes de elementos não identificados da nossa sociedade, agora retorna com uma nova vestimenta. O que vamos ver no Cine Astor é a fita toda, sem quaisquer limitações.
E um outro discurso de um cineasta que peca pela coerência e que, com dificuldades, tem conseguido manter-se através dos dias. Não é mais o Carlos Diégues de *Xica da Silva* mas o Cacá brasileiro atual.
Os espectadores goianienses têm filmes a ver: não só *1900* mas também *Bye Bye Brasil*. Há elementos para uma comparação: em *1900* temos uma Itália de 70 anos, com a tragédia da Guerra; em *Bye Bye Brasil* o Brasil de hoje para o século futuro.

Atores reclamam pagamento de direitos autorais antecipados

A Associação dos Atores em Dublagem, Cinema, Rádio, Televisão, Propaganda e Imprensa — ASA — recorreu ontem mais uma vez ao ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, para que determine à Divisão de Censura de Diversões Públicas exigir das emissoras de televisão comprovantes de pagamentos dos direitos autorais, antes da liberação de seus respectivos programas.

Representada pelo advogado Nina Ribeiro, a ASA pretende o imediato cumprimento da lei de direitos autorais (nº 6.533/78), ou seja, o recolhimento de um por cento da arrecadação das emissoras durante os intervalos comerciais dos programas onde participem os autores nacionais. Segundo a associação, o faturamento diário da Rede Globo supera os Cr$ 80 milhões, sendo que em menos da metade desse total recairia a necessidade de recolhimento do percentual que deveria ser creditado aos atores.

A Divisão de Censura, no entanto, alega ter dúvidas quanto à aplicação da lei, uma vez que esta é conflitante com outros dispositivos e que não há, ainda, possibilidades técnicas de controle real sobre o pagamento do direito autoral. Essa ação da censura, segundo manifesto dos autores, também desrespeita a lei, prevaricando e protegendo a ação ilícita das emissoras.

TV programação

Canal 2

08:00 — Color Bars
09:45 — Abertura
10:00 — TVE — **Nossa Terra Nossa Gente**
10:30 — Telecurso 2° Grau — **Aula de História n° 20**
11:00 — Sitio do Picapau Amarelo: **A Santa do Pau Oco**. Reapresentação
12:00 — Globo Cor Especial — **Tutu Barão e Zé Colmeia**
13:00 — Globo Esporte — Direto
13:15 — Hoje — Direto
13:45 — Estúpido Cupido — Novela. Reapresentação
14:00 — Sessão da Tarde — **Aconteceu em Havana**. Direção: Walter Lang. Com Carmem Miranda, Alice Faye, John Payne.
16:15 — Sitio do Picapau Amarelo: **A Santa do Pau Oco**. Inédito
17:15 — Globinho. Telejornalismo com Paula Saldanha
17:30 — Sessão Aventura — Yogue e Mini Polegar
17:50 — Pelos Caminhos da Vida. Religioso. Com Frei Mário R. Oliveira
19:00 — Chega Mais — Novela
19:40 — Jornal Nacional — Direto
20:15 — Agua Viva - Novela
21:00 — Sexta Super — Musical. **Alerta Geral**. Movimento Bossa Nova
22:15 — Festival 15 Anos — **Enquanto a Cegonha Não Vem**. Com Renata Sorrah e José Wilker.
23:15 — Jornal da Globo — Direto
23:33 — Sessão Suspense — **Mulher Sem Rosto**. Direção: Delbert Mann. Com James Garner, Jean Simmons, Suzanne Pleshette.
00:45 — Baretta — **O Federal Lugman P. Dokker**

Canal 4

15:40 — Padrão — Ajuste no televisor
15:45 — TV Educativa
16:00 — Flipper — Filme
16:30 — Jeannie é um Gênio Filme
17:00 — Hora da Aventura — PERDIDOS NO ESPAÇO
18:00 — Eramos Seis — Novela
18:30 — Carrossel — Desenhos
19:27 — R T N Local — Telejornalismo
19:40 — R T N Nacional — Telejornalismo
20:00 — A Viagem — Novela
21:00 — Chips — Filme
22:00 — Primeira Classe — TENTAÇÃO MORENA. Direção: Melville Shalveson. Com: Cary Grant, Sophia Loren e Harry Guardino

Canal 13

12:00 — Jornal da Manhã — Ao vivo
12:20 — No Campo do 13 — Noticiário esportivo
13:00 — Rin Tin Tin
13:25 — Speed Buggy — Desenho animado
13:50 — Primeira Edição — A cores
14:15 — Revista Feminina — A cores
15:00 — Matiné 13 — BONITA COMO NUNCA. Com: Rita Haywort, Fred Astaire e Adolphe Menjou
16:30 — Mary Tayler Moore - O NOIVADO
17:30 — Desenho animado — A cores
17:45 — Raios de Luz - Religioso
17:50 — A Mulher Biônica — BIO-REALIMENTAÇAO
18:40 — Pé de Vento — Novela
19:25 — Jornal Bandeirantes — Ao Vivo
19:45 — O Todo Poderoso — Novela
20:40 — Jornal Bandeirantes — Direto
21:00 — Moacir Franco Show — Musical e humor
22:00 — Arquivo Confidencial — REQUIEM PARA UMA CAIXA DE MÁGICA
23:00 — Sexta Maior — OS FARSANTES. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton.





Em Velden, Áustria, Victor Korchnoi e Tigran Petrossian disputaram a sexta partida das quartas de final de uma competição mundial, que terminou empatada. Korchnoi lidera a competição com 3,5 pontos

XADREZ

Super Torneio Cidade de Curitiba



Rubens Alberto Filguth
Super Torneio - Cidade de Curitiba

O Clube de xadrez "Erbo Stenzel" do museu Guido Viaro, órgão da Fundação Cultural de Curitiba, realizará nos dias 5, 6, 7, e 8 de junho o Torneio Aberto de Xadrez Cidade de Curitiba.

Para este, que será o maior torneio tipo "Open" já realizado no Brasil, foram convidados especialmente todos os jogadores titulados do país, a saber: Herman Claudius SP. Alexandru Segal SP, Antônio Rocha SP, Helder Câmara SP, Francisco Trois RS, Jaime Sunyé PR e Rubens Filguth GO, além do mestre FIDE Cicero Braga SP. Foram também convidados os principais nomes do esporte na América do Sul, dentre os quais os campeões nacionais de Argentina, Uruguai e Chile.

Serão oferecidos prêmios no valor de Cr$ 100.000,00 além de passagens aéreas e hospedagem aos convidados. Os organizadores da competição esperam alcançar um número recorde de participantes, superando a casa dos 300. As inscrições são abertas a enxadristas de qualquer nível e irão se prolongar até o dia 28 de abril. Qualquer informação para participar do torneio pode ser obtida por carta endereçada à Xadrez Divulgação e Empreendimentos Ltda - Caixa Posta 5151 - Goiânia-GO.

MOVIMENTO EM GOIÂNIA

Os clubes de Goiânia já começam a mostrar uma intensificação em seu movimento enxadrístico: - A Associação Atlética Banco do Brasil, além de contar com aulas aos sábados, já está se preparando com vistas a uma competição nacional de AABBs, com início previsto para maio em Goiânia e fase final do mês de agosto em Curitiba.

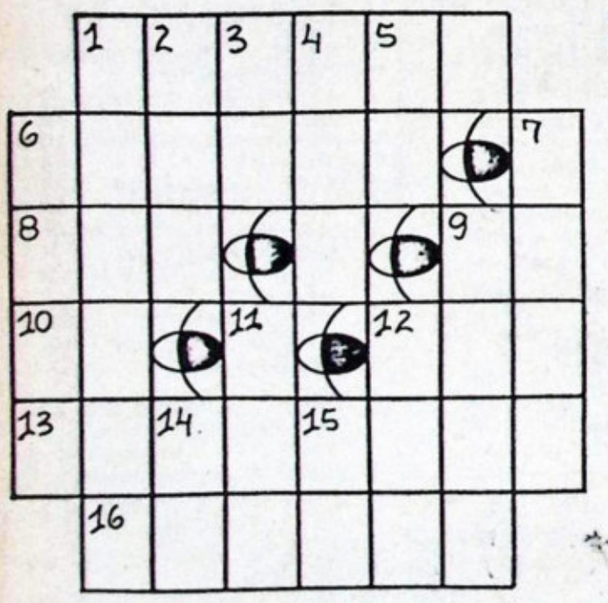
— O Clube Jaó também já está realizando seu campeonato interno, que conta com nomes importantes do xadrez goiano, como Eduardo T. Limp, Waldyr, Quinta Hélio Cardoso e Fernando Quinta, entre outros. No Clube do Sol a escolinha de xadrez funciona às quintas-feiras, sábados e domingos.

Quanto ao Jóquei Clube, já abriu inscrições para seu campeonato interno e mantém cursos regularmente às terças, quintas e sábados. Para o mês de abril, o Clube da Ferradura anuncia a promoção de um torneio relâmpago (partidas rápidas) semanal.

— O Country Clube também já está se movimentando no sentido de criar seu departamento de xadrez, que provavelmente já estará instalado e funcionando a partir da segunda quinzena de abril.

SOLUÇÃO - DIAGRAMA

1 DxC!. BxD 2 TxP PxT 3 TxP e o xeque mate é inevitável.



CRUZADINHAS

HORIZONTAIS

1 — Pequena canoa (pl.)
6 — O mesmo que fumo
8 — Ave de grande porte, pernalta
9 — Solitário; sem ninguém
10 — O poder pontifício
12 — O notável; o batuta
13 — Que se refere a eletricidade, que tem eletricidade
16 — Beijo de paz e amizade

VERTICAIS

1 — Animal do deserto
2 — Rebordo do chapéu
3 — Em + a
4 — Sem miolo
5 — Aroldo Ortiz (iniciais)
6 — Conclusão de um teorema
7 — Cilindro mais ou menos comprido
9 — Pequena mala
11 — Etcetera (abrev.)
12 — Sinal gráfico
14 — Estado do Espírito Santo (sigla)
15 — Símbolo do rutênio

RESPOSTAS DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais

Sátira; Semana; Aia; Fa; It; Mal; Radicado; Sólido

Verticais

Seitas; Ama; Ta; I.N.A; Ra; Falo; Fado; Vil; Mad; Dó; C.I.

HORÓSCOPO

STELA WILDER

PARA OS QUE NASCERAM NESTA DATA — São pessoas dotadas de uma inteligência muito perspicaz e espírito crítico, que dificilmente deixam escapar algum detalhe. Um tanto arrogantes, não perdoam nos outros a burrice e a ignorância e estão sempre em busca de defeitos e falhas. Felizmente essa característica, que influi bastante negativamente no seu relacionamento com os outros, costuma se atenuar com o tempo, quando aprendem então a usar seu espírito crítico de maneira mais construtiva e proveitosa. Geralmente suas opiniões são bastante valorizadas no meio em que vivem, e as pessoas costumam consultar os nascidos hoje quando querem uma palavra de autoridade. Mais propensos às atividades intelectuais do que às físicas, os nascidos hoje frequentemente apresentam problemas de saúde relacionados com a falta de exercício físico e a atividade sedentária. É preciso que atentem para isso a tempo. Bastante exigentes em matéria de amizade, os nascidos hoje não se relacionam com pessoas que não estejam ao nível de seus padrões.



ÁRIES

(*21 de março a 19 de abril*) — A rotina provoca certa insatisfação. Procure variar um pouco o seu programa, invente algo diferente.

TOURO

(*20 de abril a 20 de maio*) — Renove contatos com pessoas que, além de interessantes, podem ser de alguma utilidade para seus planos para o futuro.

GÊMEOS

(*21 de maio a 20 de junho*) — Faça uma revisão das atividades dessa semana e veja o que pode ser mudado. Abandone um hábito prejudicial para sua saúde.



CÂNCER

(*21 de junho a 22 de julho*) — Guarde para si a opinião sobre rumores envolvendo pessoas de seu círculo. Não cometa uma injustiça com palavras.

LEÃO

(*23 de julho a 22 de agosto*) — Respeite a atitude religiosa das pessoas à sua volta. Mesmo que você não participe, compreenda o sentido deste dia.

VIRGEM

(*23 de agosto a 22 de setembro*) — Considere a implantação de um programa de melhora da aparência física, começando por um regime e ginástica.



LIBRA

(*23 de setembro a 22 de outubro*) — Faça uma revisão de suas finanças. Não se comprometa em negócios obscuros, com gente que não conhece bem.

ESCORPIÃO

(*23 de outubro a 21 de novembro*) — Idéias inovadoras caem em solo estéril. Mas não desista de seus planos. Aguarde um ambiente mais propício.

SAGITÁRIO

(*22 de novembro a 21 de dezembro*) — A atração pela aventura pode levá-lo a uma decisão precipitada com relação a uma viagem ou novo emprego.



CAPRICÓRNIO

(*22 de dezembro a 19 de janeiro*) — Aproveite o clima favorável para expor suas reivindicações e desejos. Não se surpreenda com as reações iniciais.

AQUÁRIO

(*20 de janeiro a 18 de fevereiro*) — Veja os problemas à luz dos últimos acontecimentos. Verá que a situação não está tão ruim quanto parecia

PEIXES

(*19 de fevereiro a 20 de março*) — Deixe claro que você espera compensação por seus esforços e não se contentará com menos do que foi combinado

PANELA DE POBRE
LIVRO DE CARTUNS DE JORGE BRAGA
HUMOR PRA SISUDO NENHUM BOTAR DEFEITO.
À VENDA NAS LIVRARIAS E CHOPARIAS DE GOIÂNIA.
Jorge Braga
PANELA DE POBRE

Carmo Bernardes

O peso das obrigações em casa

Certos homens que casam, conforme vejo por aí, queria ver eles casar era na época passada. Na época passada mulher era considerada traste de casa; de forma que o homem era obrigado a dar conta de tudo. Ela tinha a obrigaçãozinha dela, da porta do meio da casa prá trás; os homens que não davam conta do recado ficavam desacreditados na vizinhança, seu nome servindo de chacota. Agora, não; a mulher passou a ser gente, e com isto muitos cabras aprenderam a encostar; empurra ela no serviço e fica por fora malandreando, como um que morou aqui perto de casa fazia; e deve estar fazendo, se ela já não cansou e mandou ele passear.

Esse era assim: a mulherzinha saltava cedo, para pegar o primeiro ônibus, ia tomar o café da manhã que ela mesma fazia na casa da patroa. O bilontra ia sair da cama já com o sol arrebentando mamona. Aí acordava os meninos — três meninos que eles tinham — e a mocinha, a maiorzinha de todos era obrigada a cuidar do barraco. No sábado, depois de meio-dia, se nos gêneros que a mulher vinha com eles, aos trambolhões no ônibus, faltasse uma garrafa de pinga, nem sei que acontecia.

É o que eu vinha dizendo: queria ver um desses assim casar era antigamente, quando o homem tinha de pular miúdo para dar conta de todas as obrigações de pai de família. Uma das duas tenho certeza que acontecia: ou aparecia loguinho um cabra desaçaimado e tomava a mulher dele, ou o Inspetor de Quarteirão do lugar dava-lhe uma coça, das costas ficarem fofas como a barriga, na primeira vez que ele intentasse de bater nela.

Caçoada não. Naqueles dias de invernia, no mês passado, fiquei lembrando a situação como é que era. Como comigo mesmo aconteceu muitas vezes. Chuva caindo cerrada, e no amanhecer do dia o caboclo amarrava um saco de linhagem tampando os ombros e um pedaço das costas, a calça arregaçada com as rodilhas do arregaço desencontradas, senão uma roça na outra e estorva andar, e tinha que cair no mundo. O homem da casa que há de dar conta do recado, o contrário dos caboclos de hoje que tem a mulher no emprego, que se ele fraquejar ela chega e completa no atendimento das necessidades da família.

Duas despesas sempre foram uma coisa medonha de dificeis da gente dar conta: a da lenha de queimar no fogão e a do toucinho. Por isto é que eu disse ter me lembrado dessas coisas naqueles dias de chuvarada. A lenha não queima, é preciso picar e rachar fininho, mesmo assim é um trabalhão enorme que dá acender de manhã. A casa enche de fumaça e tem vez que se não arranjar um pedaço de pele de toucinho para dar o começo, vou dizer que fica meio dificil fazer um fogo pegar nesses dias assim de invernia. Nem gosto de lembrar do passado antigo, por causa dos maus pedaços que já passei.

Na roça, quando chove demais, tudo molha e não enxuga. Criando menino novo, então, é um padecimento. Os cueiros vão se amontoando, ensopados, vai indo fica de não ter condições de trocar o nenê. Aqui em casa Dona Maria fazia o seguinte: nós sempre tivemos o cuidado de ter lenha boa e enxutinha, no canto, para passar as quadras calamitosas de chuvarada. Ela fazia um monte de brasas no meio da casa, na cozinha, debruçava um jacá em cima, desses jacás grandões de ajuntar milho, e estendia nele os panos. Aquilo ficava pitando, fumaça suspendendo, mas era o jeito, mesmo sabendo que ia encardir tudo e não clarear mais nunca.

Sim, ia me esquecendo do negócio do toucinho. E que o mundo virado em petêco, o sol não aparecendo hora nenhuma, matar capado fica sem condições. Sendo forçado a gente mata mas que é desajeitado demais da conta, é. Costumo dizer sempre: de todas as palavras ditas em casa, a que sempre mais me entristeceu é a mulher anunciar que acabou o toucinho num dia de aguaceiro caindo sem parar. Ali o remédio é o caboclo delibarar a vida, socar debaixo da chuva, correr à vizinhança em busca de recurso. Mesmo possuindo um agasalho, sair de casa nessas condições é péssimo.

Não entendo por que há uma diferença muito grande de temperatura entre a dos pingos de chuva e a do orvalho caindo das folhas do mato e dos ramos da beira dos caminhos. A gente recebe ora uma saraivada de pingos frios serenados do mato, ora desaba um pé dágua morno, e o corpo assim tomando choque em pouco tempo resfria, o beiço roxeia, frangem as pontas dos dedos, e logo destampamos a tremer e a bater queixo entanguido.

E tem outros aborrecimentos, assim como o seguinte: essa vassourinha rasteira, que é praga nos terreiros, fica muito viçosa nas invernias, os trilheiros ficam debruados dela feito os bigodes do Santa Cruz Serradourada, e os porcos, andando por dentro da galeria, fazem daquilo um escoadouro de titicas. O ruim mesmo, que chega o corpo arrepia, é você, com os pés quase trespassados de frio, pisar numa porcaria quente que porco largou naquela horinha.

Aí é que é bom nem pensar.

Lions Centro escolhe presidente

Waler Campos e Léa receberam seus companheiros de Clube para um coquetel, anteontem, ocasião em que foi escolhido o novo presidente para o biênio 80-81. A apuração indicou José Seroni e Aparecida, que serão empossados em junho e prometem muita garra nos trabalhos. Aguarda-se uma gestão bem marcada e, de nossa parte, fazemos votos de que assim seja, realmente.

RODA VIVA

Luís Carlos



Gabriel Nascente: brevemente, em todas as livrarias do pais

Poesia Viva 3

A qualquer momento chega às livrarias de Goiânia o livro *Poesia Viva 3*, editado pela Civilização Brasileira, do Rio de Janeiro, reunindo quatro poetas brasileiros, dentre eles o goiano Gabriel Nascente. Esta é a segunda vez que o autor de *Viola do Povo* é publicado pela Civilização Brasileira, pois o nº 13 da revista *Encontros com a Civilização Brasileira* (julho de 1979) trouxe poemas de sua autoria. *Poesia Viva 3* sairá com uma tiragem de 30 mil exemplares, e o poeta Gabriel Nascente estará circulando, mais uma vez, em todo o país. A seleção de poemas a serem incluídos naquele livro foi feita pelo também poeta Moacyr Felix, um dos editores da *Civilização*. A propósito de GN, outra notícia: ele lança em abril o seu 13º livro, *Pastoral*, com ilustrações e capa do artista Wagner Luz.

JAMEL, O LÍDER

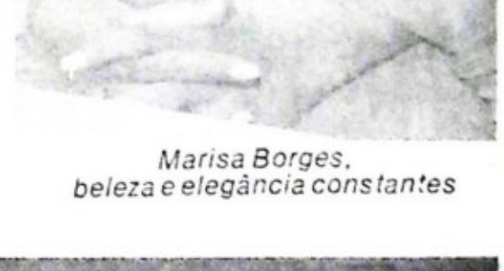
Não se trata daquele velho hábito de se elogiar alguém pelo fato de ter falecido. É que Jamel Cecílio era realmente estimado em todos os círculos de seu relacionamento e prova evidente disso é que, ao seu velório, os primeiros políticos a comparecerem foram os da oposição (José Elias Fernandes, Milton Alves, Derval de Paiva, Vicente Miguel e outros), até que surgisse o primeiro pedessista: o ex-senador João Abrão. Ninguém poupou boas referências ao ex-prefeito de Anápolis e dinâmico deputado federal, e todos eram unânimes em reconhecer no saudoso Jamel o mais bem sucedido empresário de nosso Estado — o que conseguiu pelo esforço próprio e pessoal, sem angariar inimizades. Um jornalista afirmou que isto se deve ao fato de Jamel Cecílio não ter sido propriamente um político, mas "um homem que, graças à sua capacidade inata de liderança, se viu forçado, a um determinado momento, a participar de sua comunidade pelo instrumento mais eficaz a essa participação: a política". *Agora, estando Brasílio Caiado na Secretaria do Interior e Justiça e Guido Arantes efetivado na vaga de José de Assis, deverá assumir uma cadeira na Câmara Federal o veterano e combativo Wilmar Guimarães. O corpo foi velado em residência, pois a família, muito consternada, preferiu que assim fosse, no aconchego do lar, como que uma última e mais que justa homenagem ao exemplo de pai e esposo que foi Jamel Cecílio.*

Márcia, aos 18

Márcia reuniu, em casa de seus pais Omar do Carmo e Ilce, um grupo de amigos para comemorar seus 18 anos anteontem. Acompanhando a descontração jovem, o bate-papo feliz que só se consegue quando se tem dezoito anos e um finissimo coquetel.

Nome novo

A diretoria do Clube Jaó continua com a campanha de divulgação do novo nome do clube que, desde julho de 77, eliminou a palavra Regatas, *simplificando-o para apenas* Clube Jaó. *A campanha visa a atingir principalmente os meios de comunicação — rádio, jornal, televisão — para que o público o assimile, uma vez que o nome primitivo já estava bastante arraigado entre os goianos.*



Marisa Borges, beleza e elegância constantes



O casal Brasilice-José Ribeiro Parrode, ladeando Paulo Figueiredo, filho do presidente João

Chá mensal

Dia 27, a senhora Aparecida Carneiro Cruz estará recebendo, em sua residência, as domadoras do Lions Clube Oeste para o chá mensal. Será, como sempre, uma tarde de muita elegância e descontração, quando serão discutidos assuntos ligados ao programa assistencial da entidade.

Pouso da cegonha

A cegonha chegou pra alegrar o casal Gladys-Waldecy Camargo. Marko foi recebido com muita alegria também pelos avós José Morato e Alair. Anteontem, no Hospital Santa Helena. Marko é o primogênito e a par da alegria pelo seu nascimento, Gladys passa muito bem.

As menores que são maiores

● *Eliana Prudente, a Nana, deixou as câmaras do Canal Dois por uma máquina de escrever aqui no DIÁRIO DA MANHÃ. Nana é muito bem vinda entre nós e seus antigos colegas de telejornalismo estão lamentando sua ausência.*

● Regressando do Rio de Janeiro a senhora Maria Antonieta Costa e Silva. Ela foi visitar sua filha Sandra, que aguarda a chegada do primeiro herdeiro para abril.

● *Aniversaria no próximo dia 31 a senhora Zilma Carneiro da Silva.*

● O destile de modas que se realizaria ontem, promovido pela senhora Pastora Mendes, junto ao bloco Urso Branco ficou adiado para abril.

● *Maria Regina Fiori e Eduardo Cosac de casamento marcado para o mês de junho.*

● O escritor José Mendonça Teles, membro da Academia Goiana de Letras, aniversariando dia 25.

● *Dia 24, o chefe de gabinete da Secretaria de Finanças do Município Luiz Carlos Ricciopo estará também mudando de idade. E dia 22, José Cesário Nascimento delegado estadual do Ministério da Fazenda.*

● O casal médico Luiz Fernando Martins e Teresinha curtindo todos os fins de semana em sua fazenda, em Hidrolândia, onde reúnem vários amigos para um futebol de areia e animados papos à beira da piscina, para evitar o *stress*.

● *Maria Inês Bitencourt, filha de Veneranda e José Luiz Bitencourt, vai se casar em meados de maio com o brilhante advogado Nelson Inácio da Silva.*

● Em virtude do falecimento do deputado federal Jamel Cecílio, o governador Ary Valadão suspendeu a sua agenda de viagens para ontem. Como se sabe, Ary está visitando cerca de 30 cidades, inaugurando obras, em comemoração ao seu primeiro ano de governo. Hoje, recomeça normalmente seu programa mesmo com o luto oficial de três dias decretado por ele próprio.

● *De nove a treze de abril, realiza-se em São Paulo a 1ª Feira Nacional de Artesanato, numa promoção da primeira dama daquele Estado, dona Silvia Maluf. Goiás participará, sob a direção de dona Maria Bala Peixoto Valadão, que levará um belo acervo de nossos artistas.*

● Também em São Paulo, dia 28, o proprietário do restaurante *Recanto Goiano*, Divino Augusto Magalhães, receberá o título de *Embaixador de Goiás* e o troféu *Gladiador*. Divino Augusto é considerado o maior divulgador de Goiás na Paulicéia.

Novo hospital em Palmeiras de Goiás

Dia 23 será inaugurado o Hospital Olavo Shermer, de propriedade dos médicos Francisco de Castro Azevedo e José Neci Lopes da Silva. Às 10 horas, acompanhado de um almoço a ser preparado pelas esposas dos proprietários Moema e Marlene. Infelizmente, não poderei comparecer, mas deixo consignados os meus votos de muito êxito à nova casa de saúde.

PÁRACHOQUE



Leonid Brezhev (União Soviética) e Edward Gierek (Polônia) — *Já pensaram que perigo se a moda pega entre os estadistas de Goiás, com o Otávio Lage* saudando *o Mauro Borges dentro do modelo europeu oriental?*



A crise do leite resolveu-se afinal, e o produto será vendido a 18,00 o litro. Ou seja: você continuará tomando o leite tipo C e pagando o preço do leite tipo A. Ocorre que o governo concordou que os produtores estão pobres e não agüentam mais sustentar as usinas de pasteurização, a maioria de multinacionais. Então decidiu fazer a distribuição per capita **do prejuízo entre os consumidores, que estão podres de ricos.**

Pobre só vai ao supermercado porque não paga ingresso para apreciar as comidas em exposição.

●

— Se essa greve durar mais uma semana, os professores vão deixar de comer... — Genial! Vão fazer greve de fome?



No Ministério das Relações Exteriores: — Você acaba de ser nomeado embaixador em Bogotá! — Eeeu! Mas o que foi que eu fiz?!!

●

Situação difícil é essa que estamos vivendo: a gente vende em cruzeiros e compra em dólares.

●

Atualmente, uma família que come carne três vezes por semana arrisca-se a responder comissão de inquérito.

Só depois que o Vila Nova perdeu do Flamengo de 4 a 0 e em seguida do Palmeiras, também de 4 a 0, é que foram descobrir que o Serginho, goleiro *Tigrão,* é natural da cidade de Passa Quatro.

●

Os políticos velhos criticam os novos porque estes não sabem fazer muitas coisas que eles também não sabem.



ARQUEOLOGIA

Seminário garante êxito antecipado

Mais de 40 arqueólogos do Brasil e do exterior já confirmaram sua presença ao III Seminário Goiano de Arqueologia, a se realizar de 24 a 29 deste mês, entre os quais Niéde Guidon, do Museu do Homem, de Paris; Mário Simões, do Museu Goeldi, do Pará; André Prous, da Universidade Federal de Minas Gerais; Tom Miller, do Museu Câmara Cascudo, do Rio Grande do Norte; Maria Conceição Beltrão, do Museu Nacional, do Rio de Janeiro; Dorath Uchoa, da Universidade de São Paulo; e Ondemar Dias Júnior, do Instituto de Arqueologia Brasileira, do Rio de Janeiro.

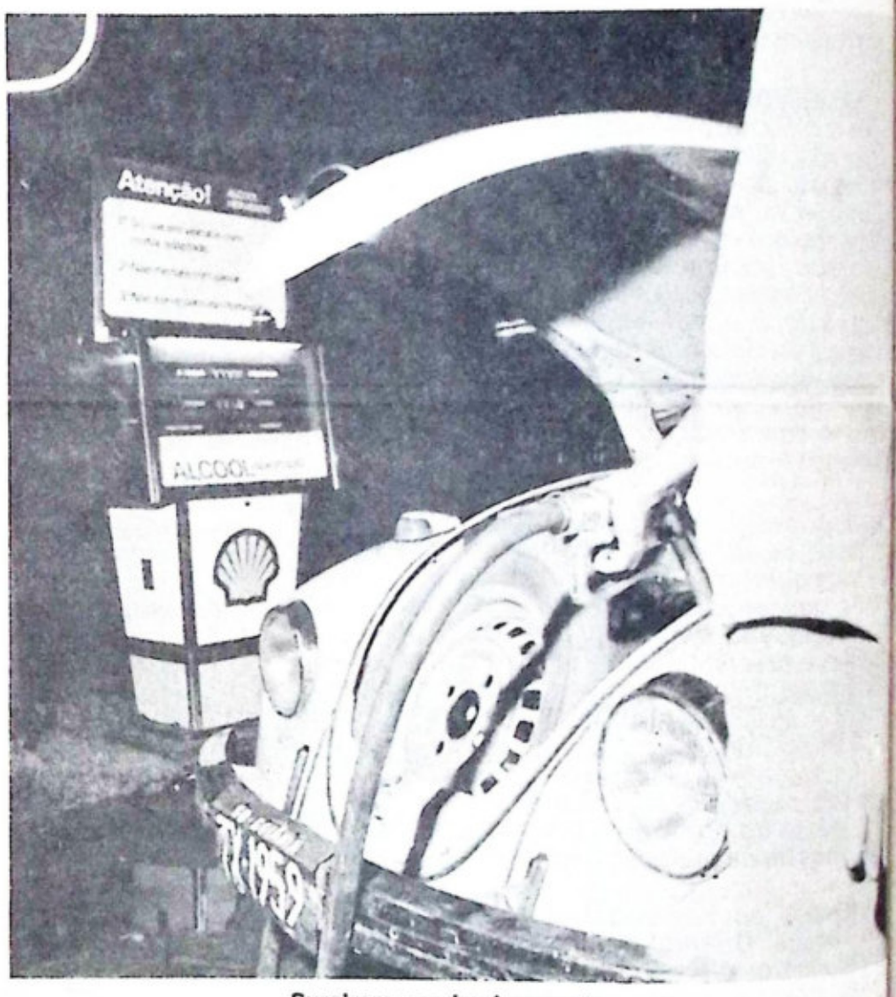
As incrições ao III Seminário Goiano de Arqueologia estarão abertas das 8 às 11h30m e das 14 às 18 horas, na segunda-feira, no Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia, na Praça Universitária. No mesmo dia, das 20 às 21h30m, no auditório da Reitoria da UCG, Altair Sales Barbosa fará conferência sobre "O Programa Arqueológico de Goiás".

Na terça, das 8 às 11h30m e das 14 às 18 horas, Pedro Iganácio Schmitz e Niéde Guidon coordenarão mesa-de-trabalho sobre "O Páleo-Índio"; das 20 às 21h30m, Mário Simões discorrerá sobre o tema "Amazônia no Contexto Arqueológico Brasileiro - I".

"Arte Rupestre" é o assunto a ser discutido, na quarta-feira, das oito às 11h30m e das 14 às 18 horas, por uma mesa-de-trabalho, sob a coordenação de Silvia Moehlecke, Niéde Guidon e André Prous; às noites, das 20 às 21h30m, Mário Simões fará a segunda parte de sua conferência, "Amazônia no Contexto Arqueológico Brasileiro".

Na quinta-feira, Tom Miller, André Prous e Pedro Mentz Ribeiro, na parte da manhã, coordenarão a mesa-de-trabalho "Arcaico do Interior". À noite, Niéde Guidon falará sobre "Pesquisas Arqueológicas no Piauí"; "Arcaico do Litoral (Sambaquis)" é o tema da mesa de sexta-feira, pela manhã, coordenada por Dorath Uchoa, Anamaria Beck e José Wilson Rauth; das 14 às 18 horas, haverá reunião de comissão da Sociedade Brasileira. À noite, a conferência "Projeto Rio Claro" por Maria Conceição Beltrão.

No sábado, pela manhã, uma mesa-de-trabalho coordenada por Ondemar Dias Júnior e Pedro Ignácio Shmitz debaterá o tema "Ceramistas do Brasil"; à noite, Ondemar Dias Júnior fará conferência sobre "O Projeto Acre", encerrando o III Seminário Goiano de Arqueologia. Das atividades a se desenvolverem no período da manhã, só poderão participar os arqueólogos inscritos; no período noturno, as conferências serão abertas a todos os interessados.



Surgiram os primeiros postos, mas a produção de álcool continua mínima

ÁLCOOL

Um programa retardado

A falta de visão dos governantes brasileiros agravou os dias difíceis vividos pelo povo brasileiro e para o próprio país, que vai se perdendo entre as crises de energia, numa dependência que não existiria, caso o Programa do Alcool tivesse sido acionado há seis anos. O Brasil estaria, hoje, exportando energia renovável e, em termos de segurança nacional, tranquilo, de certa forma, pois milhares de mini-usinas estariam espalhadas por todo o território do país.

A dependência brasileira com relação ao petróleo é assustadora e o pior é que, mesmo sabendo das proporções alarmantes de perspectivas sombrias para o futuro, autoridades brasileiras continuam discutindo a viabilidade ou não do álcool combustível, numa estranha jogada de críticas e de emperramento do processo de desenvolvimento do programa.

A ENERGIA

O Brasil, quase por milagre, desenvolveu tecnologia da produção de motores movidos a álcool. Aprendeu a adaptar os motores a gasolina para álcool e descobriu a forma de conseguir produzindo álcool o ano inteiro extraído da cana-de-açúcar, do sorgo, da mandioca e de outros vegetais cultiváveis. Criou-se um know-how nacional e provou-se que o álcool hidratado é viável, porém, até agora, a burocracia tem impedido que o programa tenha iniciativa possa tirar o país do impasse em que se encontra.

Seria até mesmo um crime pensar que a Petrobrás, por interesse de continuar bilionária com importação do petróleo, estivesse se atrapalhando o desenvolvimento do programa do álcool. Mas seria bom imaginar que existem autoridades tentando impedir que as mini-usinas, ou mesmo as grandes destilarias, sejam plantadas em várias regiões, provocando, após o funcionamento, a queda vertiginosa do consumo de gasolina e do diesel e que, no futuro, o Brasil recolhesse o álcool pelo mesmo sistema do leite, entregasse em várias centrais e estas fariam a classificação e armazenamento para exportação. Apenas não resposta para o fato de que a idéia ser velha, de seis anos atrás, no mínimo, e ainda se encontra esbarrando em obstáculos de burocracia e de falta de interesse